

Fracassaram as negociações anglo-egípcias sobre o Suez

Não houve um acordo para a evacuação das tropas britânicas da zona do Canal — Comunicado conjunto emitido sobre o assunto

CAIRO, 21 (U.P.) — Fracassaram as negociações extra-oficiais sobre a evacuação britânica da zona do canal de Suez — anuncia um comunicado divulgado hoje.

CAIRO, 21 (U.P.) — O Egito e a Grã-Bretanha anunciaram hoje terem fracassado as negociações extra-oficiais que se realizavam para a evacuação britânica da zona do canal de Suez.

O comunicado conjunto emitido sobre o assunto acrescenta, todavia, que a situação será considerada pelos dois governos. Há dois anos que os egípcios vêm exigindo a retirada das tropas britânicas daquela área estratégica.

FRACASSA A REUNIÃO PLENÁRIA

CAIRO, 21 (ANSA) — Os meios bem informados de Cairo declaram que a reunião plenária anglo-egípcia para as negociações oficiais sobre o problema da zona do canal de Suez, foi muito agitada.

Realmente, não se chegou a acordo sobre nenhum ponto da ordem do dia e isto é considerado tanto mais digno de nota quanto a conferência vinha qualificada de decisiva. O próprio ministro do Exterior inglês, sr. Eden, havia declarado que a reunião deveria assinalar "um avanço notável" na fase das negociações oficiais entre os dois países.

Ignora-se quais pontos tenham sido discutidos pelas duas delegações. O ministro egípcio para a orientação política, o qual havia convocado um grupo de jornalistas para às 18 horas, cancelou o convite motivando tal decisão com a afirmação de que "não há nada para declarar".

Pontos oficiais britânicos mostraram-se menos reservados e menos pessimistas, deixando entrever que reuniões posteriores, para as quais, todavia, não se marcou data ainda, terão lugar depois que as respectivas posições tenham sido examinadas pelos dois governos. Após a infrutífera reunião de hoje, a situação é considerada como fluida nos meios diplomáticos.

COMUNICADO CONJUNTO

CAIRO, 21 (U.P.) — Por Walter Collins — Os negociadores egípcios e britânicos não conseguiram sair, hoje, do impasse em que se encontra o problema sobre a zona do Canal de Suez, e resolveram submeter aos respectivos governos uma "proposição". Um comunicado conjunto à imprensa, distribuído no final da reunião, diz: "Será realizada uma nova reunião, desde que a proposição tenha sido considerada por ambos os governos. Não foi possível chegarmos a um acordo na de hoje".

Com execução do presidente Mohammed Naguib, os demais membros do governo revolucionário compareceram à reunião de hoje. A Grã-Bretanha esteve representada pelo general Brian Robertson e Robert Hankey. As discussões duraram cinco horas, sem que se realizassem progressos. Pinda a sessão, o ministro das Relações Exteriores, Mahmoud Fawzi, recebeu o embaixador dos Estados Unidos, Jefferson Caffery, informando-lhe sobre a reunião.

Em fontes competentes indicam-se que os negociadores estiveram de acordo em que as tropas britânicas devem retirar-se da zona do Canal num prazo de 18 meses, mas não concordaram sobre quando deverá ter início a retirada. Os egípcios insistiram em que fosse o dia quando as partes se pusessem de acordo sobre os principais pontos, mas os britânicos querem esperar até a assinatura de um convenio formal.

Por outro lado, os negociadores puseram-se de acordo em que unidades do Exército egípcio substituirão as tropas britânicas na zona, e em que a Grã-Bretanha manterá ali 4.000 técnicos. Contudo, sempre segundo informantes, os egípcios advertiram que os peritos britânicos não deviam permanecer ali por mais de 4 anos e meio, depois dos 18 meses da retirada das tropas, no passo que os britânicos querem um período de 5 anos e meio.



A FAMÍLIA IMPERIAL DO JAPÃO — TOQUIO — O príncipe herdeiro Akihito, do Japão, exibe em família lembranças da grande viagem pelo mundo ocidental, que acaba de concluir e durante a qual assistiu à coroação da rainha Elizabeth, em Londres. Da esquerda para a direita, vemos a irmã do príncipe, Takako Suganami; seu irmão Masahito Yoshinomiya; e seus pais o imperador Hirohito e a imperatriz Nagako. (Foto United Press).

DECLARA FOSTER DULLES

"Os Estados Unidos não tratarão de lograr a paz coagindo seus aliados e sim obtendo seu acordo"

"A UNIDADE NÃO DEVE SER IMPOSTA; DEVE FLUIR DA LIVRE ACEITAÇÃO DE CONCEITOS QUE SUPEREM AS DISCREPÂNCIAS", DIZ O SECRETÁRIO DE ESTADO

NOVA YORK, 21 (U.P.) — O secretário de Estado, sr. John Foster Dulles, declarou, ontem à noite, que os Estados Unidos não tratarão de lograr a paz coagindo seus aliados, e sim obtendo seu acordo.

Falando no auditório do "New

York Herald Tribune", Dulles manifestou que Moscou é "a capital de todo o mundo cativo", com uma "vontade central" para todo esse mundo, acrescentando: "Não imitaremos esse exemplo e não trataremos de converter Washington num lugar do qual se impõem decisões. A unidade não deve ser imposta; deve fluir da livre aceitação de conceitos que superem as discrepâncias".

Consuando as que se lamentam de que não seja usado o poderio norte-americano para impor decisões, Dulles declarou: "A associação livre é a única maneira de se viver; é a única maneira segura de viver; porque tanto o isolamento quanto a coação conduzem necessariamente ao desastre".

Informando sobre sua recente conferência em Londres com os ministros das Relações Exteriores da França e Grã-Bretanha, expôs o critério norte-americano sobre os diferentes problemas tratados, da seguinte forma: ALEMANHA: — Esse país deve contribuir para a sua própria defesa e para a da Europa, mas não deve ser jamais uma ameaça. A

França concebeu e a Alemanha aprovou a ideia de converter a Europa Ocidental em uma só Comunidade Defensiva e Política. "Desta maneira, dois objetivos que de outro modo poderiam opor-se, se conjugam num princípio unificador. Este princípio está em vias de adoção política. Aproximam-se dias de decisão".

A respeito da união alemã, Dulles declarou que se havia considerado a Rússia para uma conferência de chanceleres em Lugano "que dará uma resposta à interrogação de se o governo soviético está disposto a assistir a uma reunião em termos que proporem uma prova real de suas intenções, em termos suficientemente concretos para serem significativos". Acrescentou que confiava em que a resposta soviética seria afirmativa, mas que, "em todo caso, será reveladora".

TRIESTE: — Está-se elaborando um novo conceito que poderia suprir os ressentimentos produzidos por causa desse território, unindo a Iugoslávia com a Itália e os demais países aliados numa estratégia comum. Esta, contudo, não foi lograda ainda

TROPAS DO IRAQUE E DA SIRIA CRUZARAM A FRONTEIRA MARCHANDO SOBRE JERUSALEM

O movimento das unidades árabes está sendo feito a fim de reforçar as forças de elite existentes na Cidade Santa

AMA, 21 (U.P.) — Marcham sobre Jerusalém tropas do Iraque e Síria — acaba de anunciar a Rádio de Damasco.

AMA, 21 (U.P.) — A Rádio de Damasco anunciou que unidades dos exércitos do Iraque e Síria cruzaram a fronteira e marcham sobre a cidade de Jerusalém, capital do Estado de Israel.

Ao mesmo tempo, se encontra reunido nesta capital o Comitê Político da Liga Árabe, para considerar "a agressão judaica" contra a Jordânia.

AMA, 21 (U.P.) — Tropas do Iraque e Síria estão marchando para Jerusalém, para reforçar as forças de elite da Legião Árabe existentes na parte da Cidade Santa dominada pelas forças jordanas — anunciou a rádio de Damasco.

O movimento de tropas estava sendo feito ao mesmo tempo que o poderoso Comitê Político da Liga Árabe se reunia em Amã para discutir "a agressão judaica" contra a Jordânia.

O REI HUSSEIN RETORNA A AMA

AMA, 21 (U.P.) — De regresso de Roma chegou, hoje, o jovem rei Hussein, da Jordânia,

em vista da delicada situação internacional.

A agência noticiosa árabe informou, de Beirute, que em sessão secreta realizada ontem à noite pela Câmara de Deputados do Líbano, o primeiro ministro Abdulla Al-Yafi frisou que os palestinos estão em condições de lançar um contra-ataque a Israel, se for necessário. "Os palestinos podem resistir — disse — as tentativas judaicas de expansão. Estamos preparados para expulsar qualquer nova agressão israelita." (Conclui na 2.ª página).

Declarada lei marcial em oito centros petrolíferos do Irã

A medida tomada pelo governo de Teerã visa evitar a ameaça de sabotagem por parte dos comunistas

TEERã, 21 (U.P.) — Foi declarada a lei marcial em oito centros petrolíferos iranianos.

MEDIDAS PARA EVITAR SABOTAGEM COMUNISTA
TEERã, 21 (U.P.) — O primeiro ministro Fazlollah Zahedi declarou a lei marcial em 8 centros petrolíferos iranianos hoje, para evitar a ameaça de sabotagem comunista.

Dois antigos governadores iranianos foram presos como partidários do destituído "premier" Mohammed Mossadegh, e 50 professores esquerdistas foram dispensados pelo governo. "Amidi El Noori", porta-voz oficial, declarou que o "premier" Zahedi conferenciou hoje com Herbert Hoover Jr., filho do ex-presidente Hoover, que aqui se encontra na qualidade de comissário americano para o petróleo, e o embaixador americano Loy W. Henderson.

Um porta-voz do governo disse que Hoover encontra-se no Irã unicamente investigando a situação da indústria petrolífera iranianas e não está negociando o reinício do fluxo de petróleo dos países nacionalizados. Zahedi, numa mensagem pelo rádio, afirmou que a situação durante a noite, no navio do Estado foi vencida. Os traidores foram suprimidos. Fez, então, um apelo ao povo para que o apoio e uma-se para a consecução de grandes projetos e a eliminação da pobreza no país.

O "premier" prometeu perdão "àqueles que estão dispostos a servir este país", porém, salientou que os obstrucionistas serão punidos severamente.

Exige Churchill voto de confiança pela remessa de tropas à Guiana

CHEGOU A LONDRES O DR. CHEDDI JAGAN, PRIMEIRO MINISTRO DEPOSTO DA GUIANA — PRETENDE CONFERENCIAR COM MEMBROS DOS PARTIDOS CONSERVADOR E TRABALHISTA

LONDRES, 21 (U.P.) — O primeiro ministro, sr. Winston Churchill, exigiu, hoje, da Câmara dos Comuns um voto de confiança para seu governo em face da decisão de se enviar tropas à Guiana Inglesa e de se suspender os direitos constitucionais da colônia por temor de um golpe de estado comunista.

CHEGOU A LONDRES
LONDRES, 21 (U.P.) — Chegou a esta capital o primeiro ministro deposto da Guiana Inglesa, dr. Cheddi Jagan, acompanhado do seu ex-ministro da Educação, sr. Burnham.

Possíveis candidatos ao premio Nobel da Paz

OSLO, 21 (U.P.) — Nos círculos bem informados se revelou hoje que o ex-presidente norte-americano Harry S. Truman é o principal candidato ao Prêmio Nobel da Paz de 1953. Entre os demais candidatos se destacam os sr. Raul Fernandes, do Brasil, Frank Buchman, presidente do Re-Armamento Moral (M. R. A.), que também figurou nas listas de 1951 e 1952; o conde Coudenhove-Kalergi, "pandi" Jawahar Nehru, "premier" Índia; Robert Schumann, ex-chanceler francês; Philip Jessup, diplomata norte-americano; o educador suíço-alemão Paul Gheeb, e o filósofo espanhol exilado Salvador de Madariaga.

O ex-presidente da Colômbia e atual secretário geral da Organização dos Estados Americanos, dr. Alberto Lleras Camargo, foi também sugerido para o prêmio Nobel da Paz pela Universidade Colombiana de Los Andes, porém, a proposta — apresentada em abril — dificilmente poderá ser tomada em consideração este ano.

O ex-secretário geral das Nações Unidas, sr. Trygve Lie, da Noruega, que figurava na lista de candidatos de 1951, que foi retirado de lá por sua própria vontade, uma vez que não considerava sua obra na O. N. U. como merecedora de algum prêmio especial, pode agora ter mudado de ideia depois de ter se retirado daquela organização mundial.

A candidatura do ex-presidente Truman é a única aceita oficialmente pela Comissão do Prêmio Nobel, porque é a única que foi apresentada em tempo. A comissão estabeleceu a data de 31 de janeiro como limite para o recebimento de propostas, e o presidente da Turquia — Celal Batar — enviou sua proposta apresentando o nome do ex-presidente norte-americano a 5 de fevereiro. Todavia, o "premier" grego, marechal Alexander Papagos, datou a sua de 27 de janeiro e a proposta chegou a Oslo algumas horas depois das 24 horas do dia 31 de janeiro, o que a comissão não aceitou como uma "candidatura suprida". Afirma-se não tem seu nome na lista de candidatos ao Prêmio Nobel da Paz.

PRIMEIRAS DECLARAÇÕES

LONDRES, 21 (ANSA) — O presidente deposto do Conselho da Guiana Britânica, dr. Cheddi Jagan e o antigo ministro da Educação dessa Colônia, sr. Burnham chegaram hoje em Londres procedentes de avião de Amsterdã.

Sabe-se que o líder progressista que se avistará esta tarde com o chefe da oposição trabalhista, sr. Attlee, pretende ser recebido também pelo primeiro ministro, Churchill.

Declarou à imprensa que, caso sua missão na capital britânica malogre, prosseguirá em seus esforços a fim de que a Guiana obtenha justiça. Jagan desmentiu novamente pertencer ao Partido Comunista afirmando que nunca o Partido Progressista da Guiana teve contatos com agentes do Kremlin. Desmentiu também as acusações de que teria participado de reuniões de conspiradores nas quais teria sido tomada a decisão de atear fogo aos edifícios do bairro europeu de Georgetown.

O "Colonial Office" revelou hoje, entretanto, que reforços acabam de chegar na Guiana. Trata-se de duas companhias de "Highlanders".

AMSTERDã, 21 (U.P.) — O dr. Cheddi Jagan, deposto primeiro ministro da Guiana Inglesa, declarou hoje que o Livro Branco distribuído pelo governo britânico que contém as razões de sua deposição não passa de "uma fantástica manifestação de um guerreiro louco".

O chefe do Partido Progressista Popular e um de seus ex-ministros, L. E. Burythan, chegaram hoje a Amsterdã em trânsito para Londres; ambos desautorizaram as afirmações do governo britânico no sentido de que planejavam uma revolução comunista e a exclusão dos europeus inimigos do povo mediante uma campanha incendiária na Guiana Inglesa.

Cheddi e Burnham, refutaram, ponto por ponto, as acusações principais contidas no "Livro Branco" britânico, em entrevista concedida à imprensa pouco depois de desembarcar do avião que os trouxe a Amsterdã. Respondendo a uma acusação do "Livro Branco" de que o Partido Progressista Popular robustecia os



Cheddi Jagan, chefe do governo destituído da Guiana Inglesa.

vinculos com organizações de frente comunista, Jagan disse: "Constituímos um partido político e não um sindicato. Não temos ligações com a Federação (Conclui na 2.ª página).

O CASO DE TRIESTE

Centenas de tanques das forças italianas encontram-se nas ruas da cidade de Gorizia

ANUNCIA-SE TAMBÉM QUE AS MELHORES DIVISÕES DAQUELE PAÍS CONVERTE- RAM TODA A FRONTEIRA COM A IUGOSLÁVIA NUM VASTO CAMPO MILITAR

GORIZIA, Itália, 21 (UP) — Centenas de tanques tipo "Patton" das forças blindadas italianas se encontram nas ruas desta cidade italo-iugoslava e nas ruas de localidades próximas.

Anuncia-se também que as melhores divisões da Itália converteram os 120 quilômetros da fronteira com a Iugoslávia num vasto acampamento militar.

GORIZIA, 21 (UP) — Os tanques italianos que se encontram nas ruas desta cidade italo-iugoslava, estão armados com canhões de 90 milímetros e foram entregues à Itália pelos Estados Unidos para as divisões que a Itália devia ter à disposição da OTAN.

Os gigantescos carros blindados, hoje, à vista das cercas de arame farpado que protegem a fronteira.

Por outro lado, paraquedistas da divisão de choque italiano para a Iugoslávia foram enviados para a fronteira da Itália com a Iugoslávia.

Ignora-se qual será a posição dos líderes do Partido Popular Progressista no intervalo. Serão metidos na cadeia? Esperemos que não. O dr. Jagan manifestou o desejo de apresentar sua defesa em Londres. Deve-lhe ser permitido defender-se, até mesmo devemos estimulá-lo a isto. Não seria injusto apenas para os líderes do PFP que suas vozes não fossem ouvidas; seria muito mais difícil julgar de suas qualidades pessoais, de sua sinceridade, de sua compreensão das coisas, caso continuassem para os ingleses apenas como um nome impresso nos jornais. Um júri observa as manobras do acusado tal como pensa suas palavras, e não poderá fazer isto se o réu não comparece ao tribunal. — (APLA).

para as divisões que a Itália devia ter à disposição da OTAN.

Os gigantescos carros blindados, hoje, à vista das cercas de arame farpado que protegem a fronteira.

Por outro lado, paraquedistas da divisão de choque italiano para a Iugoslávia foram enviados para a fronteira da Itália com a Iugoslávia.

Ignora-se qual será a posição dos líderes do Partido Popular Progressista no intervalo. Serão metidos na cadeia? Esperemos que não. O dr. Jagan manifestou o desejo de apresentar sua defesa em Londres. Deve-lhe ser permitido defender-se, até mesmo devemos estimulá-lo a isto. Não seria injusto apenas para os líderes do PFP que suas vozes não fossem ouvidas; seria muito mais difícil julgar de suas qualidades pessoais, de sua sinceridade, de sua compreensão das coisas, caso continuassem para os ingleses apenas como um nome impresso nos jornais. Um júri observa as manobras do acusado tal como pensa suas palavras, e não poderá fazer isto se o réu não comparece ao tribunal. — (APLA).

ENFRENTA O GABINETE LANIEL UMA GRAVE CRISE PARLAMENTAR

Aumenta o numero de deputados favoráveis ao afastamento da França da guerra na Indochina — O 1.º ministro vaiado quando discursava

PARIS, 21 (U.P.) — O primeiro ministro Joseph Laniel enfrenta, hoje, uma grave crise parlamentar porque cada vez é maior o numero de deputados que aceitam o ponto de vista de que a França deve afastar-se da guerra da Indochina tão logo como seja possível.

Muitos dos deputados que assim pensam pertencem ao grupo que apóia Laniel, que hoje está conferenciando com seus ministros sobre a atitude que deve adotar o governo para evitar a crise.

A Assembleia Nacional repeliu, ontem, a petição do sr. Laniel de

suspender o debate sobre a "guerra" suja da Indochina.

Os 380 milhões de dólares que os Estados Unidos entregaram à França para que continuasse a guerra não puderam desvanecer o ressentimento que produziu nos deputados a exigência do Vietnã de que a França saia do território desse país.

O chamado "parlamento" vietnamita — integrado por representantes dos grupos políticos do país oriental — decidiu no dia 12 de outubro exigir a separação do território da União Francesa, sucessora do império de pre-guerra.

VAIADO
Os deputados valaram Laniel, ontem à noite, no momento em que ia o discurso no qual disse que "é impossível" debater agora o problema da Indochina.

A oposição à continuação da guerra na Indochina — que já custou à França mais que o auxílio que recebeu através do Plano Marshall — surgiu da exigência do Congresso Nacionalista de Saigon, que foi convocado pelo imperador Bao Dai e o qual se acredita seria amistoso para com a França.

Outro fator que causa essa oposição tem base no temor de que a França não possa jamais igualar o poderio industrial da Alemanha (e, no futuro, o militar), se a guerra da Indochina continuar indefinidamente.

No dia 15 de novembro terão transcorrido oito anos de hostilidades.

FEDIRA' EXPLICAÇÕES
PARIS, 21 (U.P.) — O presidente do Conselho de Minis-

(Conclui na 2.ª página).

três, cujo gabinete se acha novamente em crise.

França para que continue a guerra não puderam desvanecer o ressentimento que produziu nos deputados a exigência do Vietnã de que a França saia do território desse país.

O chamado "parlamento" vietnamita — integrado por representantes dos grupos políticos do país oriental — decidiu no dia 12 de outubro exigir a separação do território da União Francesa, sucessora do império de pre-guerra.

VAIADO
Os deputados valaram Laniel, ontem à noite, no momento em que ia o discurso no qual disse que "é impossível" debater agora o problema da Indochina.

A oposição à continuação da guerra na Indochina — que já custou à França mais que o auxílio que recebeu através do Plano Marshall — surgiu da exigência do Congresso Nacionalista de Saigon, que foi convocado pelo imperador Bao Dai e o qual se acredita seria amistoso para com a França.

Outro fator que causa essa oposição tem base no temor de que a França não possa jamais igualar o poderio industrial da Alemanha (e, no futuro, o militar), se a guerra da Indochina continuar indefinidamente.

No dia 15 de novembro terão transcorrido oito anos de hostilidades.

FEDIRA' EXPLICAÇÕES
PARIS, 21 (U.P.) — O presidente do Conselho de Minis-

(Conclui na 2.ª página).

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

A SESSÃO DO SENADO

RIO, 21 ("Correio") — No expediente de hoje do Senado, o sr. Nivaldo Filho comentou a carta que o general Calado de Castro lhe enviou, agradecendo-lhe a atitude assumida em relação à interpretação que dera às suas manifestações sobre o veto do prefeito ao aumento das passagens dos bondes, dado pela Câmara Municipal.

Em seguida, o sr. Hamilton Nogueira voltou a tratar da política penitenciária nas fronteiras, opondo-lhe os severos reparos, especialmente no que tange à cultura do trigo argentino em uma oportunidade para ler vários telegramas que lhe dirigiram de Uruguai, apoiando seu último discurso de censura à política platina. Tocando a vez do sr. Alfredo Schmidt, deu ele conta da missão que, em companhia dos senadores Flávio Guimarães, Sá Tinoco e Djalir Grindler, o levava à Comissão de Marinha, a fim de observar o que se está processando naquele setor científico, de onde saiu verdadeiramente maravilhado, com os seus companheiros de Senado.

ORDEN DO DIA

Na ordem do dia, constou o projeto que abre o crédito de um bilhão de cruzeiros para atender às despesas com a realização, no Brasil, do 5.º Período de Sessões da Comissão Econômica Para a América Latina, o qual foi aprovado, como aprovados foram, também, o projeto que aprova o contrato celebrado entre o Departamento dos Correios e Telégrafos e uma firma construtora para a construção da Agência Postal de Indaiatuba, em São Paulo, e o projeto que aprova a rescisão dos contratos celebrados entre o D. C. T. e a firma Ricardo para a construção do prédio destinado à Agência Postal-Telegráfica da cidade de Lins e Marília, no mesmo Estado. Na sessão noturna de ontem, cujos trabalhos foram além do encerramento do nosso expediente, foi aprovado o projeto que cria o Instituto de Imigração e Colonização.

REIVINDICAÇÕES DOS MINEIROS GREVISTAS DE MORRO VELHO

Desejam férias, repouso semanal remunerado, bem como o pagamento dos atrasados — Rejeitada uma proposta dos proprietários das minas

BELO HORIZONTE, 21 (Asprez) — Está sendo esperado, ainda hoje, nesta capital, o emissário do ministro do Trabalho, que ontem deveria ter presidido a reunião dos trabalhadores das minas de Morro Velho, a fim de tomar conhecimento das reivindicações dos operários que desejam a extensão do plano canadense, férias, repouso semanal, bem como o pagamento dos atrasados.

A SITUAÇÃO DOS GREVISTAS

BELO HORIZONTE, 21 (Asprez) — Ouvindo pela reportagem o presidente do Sindicato dos Mineiros, declarou:

"Temos em caixa o auxílio necessário para sustentar todos os grevistas durante 90 dias. Não nos intimidamos diante das propostas da Companhia".

Segundo apuramos, a Comissão da Greve do Sindicato recebeu auxílios num montante de Cr\$ 200.000,00, além de auxílios em espécie.

REJEITADA A PROPOSTA PATRONAL

BELO HORIZONTE, 21 (Asprez) — Quase todos os mineiros de Nova Lima e Raposos, reunidos ontem em assembleia ge-

PARTIDO REPUBLICANO

SEDE: RUA LIBERO BARRO, 661 — 1.º andar

COMISSÃO DIRETORA

João Sampaio — Presidente

Antonio Ferreira de Castro — Vice-presidente

Francisco Glicério de Freitas — 1.º secretário

Plínio de Castro Prado — 2.º secretário

José Soares Hungria — Tesoureiro

Alino Arantes

Antonio Carlos de Sales Filho

Candido Motta Filho

Decio de Queiroz Telles

Dervile Allegretti

Eduardo Rodrigues Alves

José V. Alvarez

Olegário de Castro

Raul da Rocha Medeiros

Roberto dos Santos Moreira

REUNIÕES ORDINARIAS

As reuniões ordinárias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras, às 10 horas.

EXPEDIENTE

O Secretário do Partido dr. Francisco Glicério de Freitas, dará expediente às 3.30 e 5.30 horas das 14 às 17 horas e aos sábados das 10 às 12 horas.

Das 9.30 às 11.30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Melo, diretor da secretaria. Aos sábados há expediente pela manhã.

As tardes depois das 16 horas um ou mais diretores atendem diariamente aos correligionários.

DIRETORIO NACIONAL

Av. Presidente Antonio Carlos, 201 — 11.º — Tel.: 42-8237 — Rio de Janeiro

COMISSÃO EXECUTIVA

Presidente: Arthur Bernardes

1.º vice-presidente: Candido Motta Filho

2.º vice-presidente: (Vago por falecimento do dr. Dídio Fratin Afonso da Costa)

1.º secretário: Amando Fontes

2.º secretário: José Pereira Lira

Tesoureiro: Lino Rodrigues Machado

EXPEDIENTE

Diariamente, das 12 às 17 horas. Aos sábados: das 9 às 12 horas.

O expediente normal é dado pelo sr. Felisberto Caldeira Brant, diretor da secretaria.

NA CAMARA FEDERAL

CRITICAS AO NOVO SISTEMA CAMBIAL

Urgência para o projeto que revoga as leis de censura às emissoras radiofônicas — Proibição da exportação de manganês — O expediente nas comissões — Notas

RIO, 21 ("Correio") — O senhor Carmelo D'Agostino, orador do grande expediente da sessão de hoje da Câmara Federal, voltou a criticar o novo sistema cambial instituído pelo ministro Osvaldo Aranha, achando-o absurdo, o argumento que ele não virá resolver a angustiosa situação nacional, mas pelo contrário, vai agravá-la, e citando como exemplo o astronômico valor que o dólar atingiu nos últimos e a consequente desvalorização do cruzeiro.

ORDEN DO DIA

Para iniciar a ordem do dia, o presidente designou os srs. Loureiro Junior e Daniel de Carvalho para falarem sobre a personalidade do ex-deputado Salles Junior, recentemente falecido em São Paulo, no expediente da sessão do próximo dia 27. Foram designados, ainda, os srs. Ulisses Guimarães e Alberto Deodato para falarem na sessão do dia 26, respectivamente, sobre o aniversário da morte de João de Castilhos e sobre o "Dia das Nações Unidas".

Foram aprovados dois requerimentos de urgência: o primeiro para o projeto que abre crédito especial destinado ao pagamento dos operários da Brasil Lumber Colonization; o segundo para o projeto que revoga os decretos das leis sobre a censura radiofônica.

Foi concedida licença ao deputado Lima Cavalcanti para participar do cinquentário da Proclamação da República do Panamá.

BREVES COMUNICAÇÕES

Na hora destinada às breves comunicações, falaram os seguintes deputados: Muniz Falcão, comentando que chegou a esta capital o sr. Arnon de Melo, governador de Alagoas, tendo dado entrevistas aos jornais sobre sua administração, à qual o orador fez severas críticas, acusando aquele governo de perseguindo, abusos, violências e arbitrariedades; Carlos Cabral, afirmando que o sr. Carvalho Sobrinho dera autorização ao governador Garcez para publicar a carta que comentou em sessão anterior; Carvalho Sobrinho, lendo um pequeno discurso, em tom humorístico e sarcástico, invocando episódios bíblicos, dizendo ainda que a carta era de caráter pessoal; Otávio Roratto, requerendo informações ao governo sobre a atitude a ser tomada pela União com referência aos contratos já firmados em virtude de concorrência pública, quanto ao fornecimento de divisas, e que envolvem a importação de máquinas e outros produtos.

Somente 522 operários, dos 5 mil, estão trabalhando.

AINDA DESAPARECIDO O DIRIGENTE DA GREVE DOS MARITIMOS

RIO, 21 (Asprez) — Ainda não está assentada a apresentação do líder grevista Emílio Bonfante De Maria às autoridades policiais. Seu próprio advogado, até hoje, segundo declarações à imprensa, não tem qualquer notícia sobre seu paradeiro. Adiantou o causidico que aguarda, a qualquer momento um telefonema ou um intermediário do dirigente do "comando da greve" dos marítimos, para poder cumprir o que prometeu ao delegado Pires de Sá, isto é, a apresentação do comandante Emílio Bonfante De Maria, para prestar informações no inquérito instaurado contra ele.

Esclareceu também o advogado que deverá apresentar, na mesma ocasião, o enfermeiro Alberto Pinto e o comandante Antonio Pinto Barbosa, que a Polícia vem procurando ativamente.

Ontem, foram libertados pela Marinha onze marítimos que se encontravam no "Barroso".

DESEMBARCOU O "JUDEU ERRANTE"

RIO, 21 (Asprez) — Michael Patrick Obrien desembarcou ontem no Rio, graças ao "habeas corpus" requerido pelo advogado Valter Aquino, que se baseou em

o fato que foi hoje sancionado pelo presidente da República de correu de longos e minuciosos trabalhos de comissão especial da Assistência Técnica de Educação e Cultura do gabinete do ministro Antonio Balbino.

O espírito que presidiu a elaboração do referido decreto tem sentido vivamente democrático e evidencia a propósito de por os bens da cultura ao alcance de maior número de estudantes.

O ato que foi hoje sancionado pelo presidente da República decorreu de longos e minuciosos trabalhos de comissão especial da Assistência Técnica de Educação e Cultura do gabinete do ministro Antonio Balbino.

O espírito que presidiu a elaboração do referido decreto tem sentido vivamente democrático e evidencia a propósito de por os bens da cultura ao alcance de maior número de estudantes.

O ato que foi hoje sancionado pelo presidente da República decorreu de longos e minuciosos trabalhos de comissão especial da Assistência Técnica de Educação e Cultura do gabinete do ministro Antonio Balbino.

O espírito que presidiu a elaboração do referido decreto tem sentido vivamente democrático e evidencia a propósito de por os bens da cultura ao alcance de maior número de estudantes.

O ato que foi hoje sancionado pelo presidente da República decorreu de longos e minuciosos trabalhos de comissão especial da Assistência Técnica de Educação e Cultura do gabinete do ministro Antonio Balbino.

O espírito que presidiu a elaboração do referido decreto tem sentido vivamente democrático e evidencia a propósito de por os bens da cultura ao alcance de maior número de estudantes.

O ato que foi hoje sancionado pelo presidente da República decorreu de longos e minuciosos trabalhos de comissão especial da Assistência Técnica de Educação e Cultura do gabinete do ministro Antonio Balbino.

O espírito que presidiu a elaboração do referido decreto tem sentido vivamente democrático e evidencia a propósito de por os bens da cultura ao alcance de maior número de estudantes.

O ato que foi hoje sancionado pelo presidente da República decorreu de longos e minuciosos trabalhos de comissão especial da Assistência Técnica de Educação e Cultura do gabinete do ministro Antonio Balbino.

O espírito que presidiu a elaboração do referido decreto tem sentido vivamente democrático e evidencia a propósito de por os bens da cultura ao alcance de maior número de estudantes.

O ato que foi hoje sancionado pelo presidente da República decorreu de longos e minuciosos trabalhos de comissão especial da Assistência Técnica de Educação e Cultura do gabinete do ministro Antonio Balbino.

O espírito que presidiu a elaboração do referido decreto tem sentido vivamente democrático e evidencia a propósito de por os bens da cultura ao alcance de maior número de estudantes.

O ato que foi hoje sancionado pelo presidente da República decorreu de longos e minuciosos trabalhos de comissão especial da Assistência Técnica de Educação e Cultura do gabinete do ministro Antonio Balbino.

O espírito que presidiu a elaboração do referido decreto tem sentido vivamente democrático e evidencia a propósito de por os bens da cultura ao alcance de maior número de estudantes.

O ato que foi hoje sancionado pelo presidente da República decorreu de longos e minuciosos trabalhos de comissão especial da Assistência Técnica de Educação e Cultura do gabinete do ministro Antonio Balbino.

O espírito que presidiu a elaboração do referido decreto tem sentido vivamente democrático e evidencia a propósito de por os bens da cultura ao alcance de maior número de estudantes.

O ato que foi hoje sancionado pelo presidente da República decorreu de longos e minuciosos trabalhos de comissão especial da Assistência Técnica de Educação e Cultura do gabinete do ministro Antonio Balbino.

O espírito que presidiu a elaboração do referido decreto tem sentido vivamente democrático e evidencia a propósito de por os bens da cultura ao alcance de maior número de estudantes.

O ato que foi hoje sancionado pelo presidente da República decorreu de longos e minuciosos trabalhos de comissão especial da Assistência Técnica de Educação e Cultura do gabinete do ministro Antonio Balbino.

O espírito que presidiu a elaboração do referido decreto tem sentido vivamente democrático e evidencia a propósito de por os bens da cultura ao alcance de maior número de estudantes.

O ato que foi hoje sancionado pelo presidente da República decorreu de longos e minuciosos trabalhos de comissão especial da Assistência Técnica de Educação e Cultura do gabinete do ministro Antonio Balbino.

Condecorado o governador 48 ANOS DE FUNCIONALISMO PUBLICO

Munhoz da Rocha pelo governo paraguai

CURITIBA, 21 (Asprez) — Encontra-se nesta capital o coronel João Antonio Jara Caballero, secretário geral do Ministério de Segurança Nacional do Paraguai, acompanhado do major do exército paraguai, Pedro Garcia. Os dois oficiais chegaram ontem à tarde, procedentes de Assunção, sendo portadores de condecoração conferida pelo governo paraguai ao governador Munhoz da Rocha, pelos relevantes serviços prestados aos estudantes paraguaios que se encontram estudando na Universidade do Paraná.

As 15 horas, os ilustres visitantes estiveram no Palácio São Francisco, mantendo cordial palestra com o chefe do Executivo estadual. As 18 horas visitaram o general Valdetaro Amorim, comandante da 5.ª Região Militar e às 21 horas, no Palácio São Francisco, procederam à entrega da condecoração do governo paraguai ao sr. Munhoz da Rocha. Em seguida, foi oferecido ao coronel Juan Antonio Lara Caballero e ao major Pedro Garcia um banquete, ao qual estiveram presentes, além do governador, outras altas autoridades civis e militares do Estado.

O sr. Munhoz da Rocha foi condecorado com a "Ordem Nacional do Mérito", no grau de "Grã Oficial".

SINGULAR

RIO, 21 (Asprez) — Segundo notícias veiculadas pela imprensa, o presidente da República, o ministro da Educação, o sr. Antonio Balbino, chefe do Departamento de Educação, e o sr. Carlos de Barros, chefe do Departamento de Cultura, estão sendo citados para esclarecimento à justiça em um processo de interdição judicial que está sendo intentado por vários médicos e dentistas paulistas contra "um agiota denominado Osvaldo Junqueira Ortiz Monteiro, de profissão desconhecida, estado civil divorciado, nacionalidade brasileira, residente à rua Muniz de Souza, 245".

Trata-se de um dos candidatos à prefeitura de São Paulo, durante o último pleito eleitoral, pelo PTN.

A citação em questão foi efetuada mediante precatória expedida por São Paulo, sendo aqui distribuída ao juiz da 1.ª Vara da Fazenda Pública.

ALTERAÇÕES

RIO, 21 (Asprez) — Abordado pelos jornalistas, logo após sua chegada de ontem de Buenos Aires e Montevideo, o coronel Helder Braga, presidente da COFAP, não desmentiu nem confirmou as notícias sobre a possibilidade de vir a substituir o gal. Moraes Azevedo na chefia de Polícia, afirmando não saber nada a respeito.

Informa um vespertino local que o general Moraes Azevedo, de saída da chefia de Polícia, a fim de acompanhar uma filha que irá submeter-se a um tratamento numa clínica norte-americana. Adianta que o novo chefe de Polícia será o cel. Helder Braga, e o gal. Angelo Mendes de Moraes para a presidência da COFAP.

Cambiais para compra de carvão à Leopoldina

RIO, 21 (Asprez) — Está afastado o período de paralisação que ameaçava todas as atividades da Estrada de Ferro Leopoldina Railway. A CEXIM resolveu conceder cambiais para a importação de carvão àquela ferrovia.

Falando à reportagem, o sr. Ernani Silveira, chefe do tráfego daquela empresa, informou que todas as providências, inclusive o tratamento do navio, já foram tomadas para que o carvão esteja no Rio dentro de 15 dias, no máximo.

Novos serviços da Casa da Lavoura de Santa Isabel

Ampliando as suas atividades em Santa Isabel, o Serviço de Fomento Agro-Pecuário da capital inaugurou, terça-feira, última, nessa unidade do "Cinturão Verde", o Posto de Inseminação Artificial, um viveiro de mudas, uma horta escolar e o Clube Feminino de Economia Doméstica. Com esses empreendimentos, a Casa da Lavoura de Santa Isabel poderá prestar melhor assistência aos lavradores e criadores do município, bem como à família do trabalhador rural.

Além disso, tendo iniciado seus trabalhos há menos de um ano, a Casa da Lavoura vem prestando valiosa colaboração à tarefa de recuperação econômica daquela região, graças também à colaboração da prefeitura municipal, da Associação Rural e dos lavradores em geral, sendo boa a receptividade que encontram os seus esforços para o fomento da produção agro-pecuária.

ACONTECE CADA UMA...

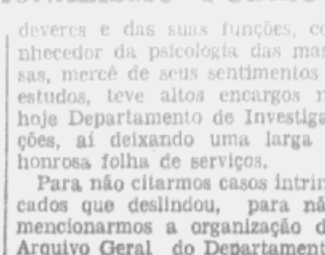
CIDADE DO MEXICO, 21 (UP) — Um minuto de silêncio em honra a Gloria Mestre, que se acreditava tivesse morrido no desastre aéreo de Monterrey, foi transformado numa alegre "fiesta", ontem à noite, quando a maior bailarina mexicana e atriz cinematográfica penetrou no local onde homenageavam postumamente.

A srta. Mestre chegou na hora em que a audiência observava o minuto de silêncio em sua memória.

Ela disse que, em lugar de dirigir-se à represa El Falcón para participar das festividades de inauguração, preferiu ir para uma praia nadar e, com isso, conservou a vida.

REGIO EMILIA, 21 (Ansa) — Um coelho femina deu à luz, na aldeia de Scandiano, na região de Reggio Emilia, um coelho que em tudo é idêntico a um burro, a não ser nas patas.

O monstro despertou a curiosidade dos habitantes da região, devido ao ser examinado por especialistas veterinários.



Sísino Jambelo Gomes

de Investigações e a orientação do Expediente dessa repartição pública, lembramos apenas que foi condecorado quando da visita do rei Alberto, da Bélgica, pela sua conduta e orientação no trabalho policial durante a estada do ilustre monarca em nossa cidade.

Apesar de todos os títulos, do vulto de elogios que constam de seu currículo, Sísino nunca foi um chefe, sempre foi um orientador de grupos de subalternos, portando-se mais como um verdadeiro pai do que um diretor e por isso, hoje recebe a homenagem de quantos lhe devem favores, benefícios e gratidão. Daí o motivo porque foi muito bem recebida a sua promoção para diretor de Expediente da Secretaria da Segurança Pública, após 48 anos de serviços públicos.

E. P.

CAMPANHA DE FUNDOS PARA ASSISTENCIA SOCIAL

Serão homenageados, amanhã, os integrantes da Comissão de Honra dessa Campanha — Presença do ministro da Educação — Posição dos "Generais" e chefes de grupo

Desperta grande interesse entre os colaboradores deste empreendimento, a reunião-relatório de amanhã e durante a qual serão homenageadas as personalidades desta capital que integram a Comissão de Honra desta Campanha, devido ao auxílio e trabalho que as mesmas dedicaram às entidades beneficiárias que indicaram seus respectivos nomes.

A esse jantar comparecerá o ministro da Educação, sr. Antonio Balbino, que, telefonicamente, confirmou ontem a sua presença à mesma solenidade.

Foram convidados também os senadores e deputados federais da bancada paulista, prevendo-se dessa forma que a 9.ª reunião-relatório será uma das mais entusiasmadas e de resultados animadores.

E' a seguinte a posição dos colaboradores neste empreendimento, pelos resultados apresentados:

"Generais": Rodolfo Ortenberg, Cr\$ 6.288.000,00; Oroszimbo Otávio R. Loureiro, Cr\$ 5.320.368,00; Eduardo Selig Cr\$ 3.915.300,00; Sebastião Paes de Almeida, Cr\$ 2.763.900,00; Mariano J. Marcondes Ferraz, Cr\$ 2.447.440,00; Luiz Lauer Reid, Cr\$ 2.227.379,00; Antonio B. Machado Florence e Vicente Amato Sobr., Cr\$ 2.193.220,00; Nilo Andrade Amaral, Cr\$ 1.800.000,00; José Alves Teixeira Nogueira, Cr\$ 1.810.489,00; Francisco Garcia Bastos, Cr\$ 1.287.290,00; Alberto José de Carvalho, Cr\$ 929.795,00; Victor Barbosa Guisard e Mario Eugênio, Cr\$ 883.675,00; Armando de Arruda Pereira e Raul Leme Monteiro, Cr\$ 877.820,00; Erasmo Assunção Jr., Cr\$ 862.181,00; Otaviano Alves de Lima, Cr\$ 819.140,00; Nilo Balbino, Cr\$ 794.125,00; Raul Crespi, 443.050,00; Renato Costa Lima, 439.120,00; Adalberto Bueno Neto e Nicolino Spina, 400.770,00; Francisco Soares da Silva e Mauricio B. Ottoni, 269.010,00.

Chefes de Grupo: Lucy Simonsen Galvão Bueno, 4.391.600,00; Adella Giorgi Montoro, 4.303.600,00; Madalena Vilares, 1.625.500,00; Cybele Barros Vicente Azevedo, 1.459.082,00; Maria de Lourdes Danzo Vicente Azevedo, 1.428.575,00; Lourdes Figueiredo, 1.349.700,00; José Eduardo Americano, 1.031.490,00; Wall Levy, 870.000,00; Liza Maria Afonso de Afonso, 863.850,00; Maria de Lourdes Pedrosa, 826.100,00; Hylma Ruiz, 790.500,00; Jecinha Barata Ruiz, 777.295,00; Jacé Parente Turner, 741.449,00; Aracy Moreira, 728.685,00; Maria Eudécia da Silva Leme, 642.180,00; Francisca Pereira Rodrigues, 600.000,00; Bráulio Mendonça Filho, 554.100,00; Maria Luiza Uchôa Oliveira, 542.200,00; Virgínia Tabata, 530.000,00; José de Barros Martins, 512.470,00; Helen Ribeiro, 471.200,00; Henrique Villabon, 446.350,00; Inesma Rosenberg, 418.135,00; João Figueiredo Filho, 393.225,00; Covina de Sales Oliveira, 374.860,00; Jerônimo M. Silveira Jr., 362.810,00; Glorinha Cardoso Ferraz, 351.300,00; Maridés Bastos, 345.440,00; Rosinha Belfort Matos, 324.900,00; Rute de Toledo Arlaga, 321.000,00; Manuel José de Carvalho, 319.850,00; Isabel Sales Penitente, 317.700,00; Maria Tereza Nogueira Azevedo, 294.770,00; Justina Jureira Nader, 290.180,00; José Barbosa de Almeida, 287.000,00; Almerinda Berlink, 281.300,00; Cinira Morato Leme, 252.850,00; Maria Candida Moreno Pimenta, 232.000,00; Maria de Lourdes Fleury Silveira, 223.390,00; Célia de Sousa Lima, 220.970,00; Mariana Ribeiro Vilela Seabra, 218.450,00; Ismenia A. Hanna, 213.490,00; Camila Cardoso, 162.200,00; Alda Marques Gonçalves, 148.001,00; Maria José de Oliveira Coutinho, 145.500,00.

Carlos Campana, 142.930,00; Aníbal Rodrigues, 126.410,00; Hermes Di Ciero, 126.080,00; Ceneção Chagas Carneiro, 121.600,00; Ana Soares Pinto, 113.100,00; Helene Jacob, 76.127,00; Tica Rivetti, 73.000,00; Emílio D'Almeida Bessa, 58.860,00; Roberto Sousa Nazareth, 55.000,00; Aldenoura de Sá Porto, 49.700,00; Cris Moreira, 48.120,00; Carmen Panzoldi Strazzeri, 35.310,00; Vicente de Paulo Melillo Filho, 24.050,00; Emelinda Botini, 23.570,00; Luiza Banduchi, 11.510,00; Lilia Otobri Costa, 7.000,00; Maria C. Assis Ribeiro, 3.200,00; Glória Sodré Afonso, 2.000,00; e Maria Falcão.

Hoje, às 17 horas, no Hotel Esplanada, deverão se reunir as entidades beneficiárias desta Campanha, durante um chá, a fim de tratar assuntos de maior interesse para o desenvolvimento dos trabalhos.

A Comissão Executiva solicita que todas as entidades se façam representar pelos seus presidentes ou diretores responsáveis.

27.º aniversário da Guarda Civil

A Guarda Civil de São Paulo comemorou hoje o seu 27.º ano de serviços à capital e ao Estado. O comando dessa operosa instituição organizou para solenizar a data um programa com as seguintes festividades:

As 6 horas — Hasteamento da bandeira, com as solenidades de estilo; às 8.30 horas — visita ao cemitério São Paulo; às 10 horas — inauguração da galeria dos retratos dos ex-diretores; às 10.30 horas — entrega de medalha "Ao Mérito"; às 11 horas — entrega de troféus aos vencedores do campeonato interno da A. D. G. C.; às 11.30 horas — inauguração dos melhoramentos feitos no prédio e visita às suas instalações; às 21 horas — Banda de Música executará, na Rádio America, escolhido programa. Outro programa musical será desenvolvido na Rádio Gazeta às 22 horas.

DIA DA ONU

Transcorrendo esta semana o Dia das Nações Unidas e o 5.º aniversário de São Paulo da Organização das Entidades Não Governamentais do Brasil, a Faculdade de Economia, Finanças e Administração fará realizar dia 22, às 20.30 horas, na sede desta última, a 1.ª Opaque, 6.º B. Brás, uma sessão comemorativa do oitavo aniversário da fundação da ONU. O prof. José Dalmo Belfort de Mattos fará nessa ocasião uma conferência sobre o tema "A ONU e suas finalidades".

Após a conferência será exibido um filme sobre as Nações Unidas. Como parte do Programa das comemorações o dr. Felipe Pereira de Menezes Jr., vice-presidente da Comissão Regional da Org. fará, sob o patrocínio da ONU, uma conferência, no programa da União Cultural Brasil-Estados Unidos, irradiada pela Rádio Cultura.

Confederação das Famílias Cristãs

Em sua recente reunião, a Confederação das Famílias Cristãs tomou as seguintes deliberações:

Enviar carta ao sr. Anselmo Pirelli, chefe da Campanha Grande, a respeito de atentado contra deputado enviada carta ao diretor da Casa de Cervantes, a respeito de bofetadas enviadas sobre o tema "A ONU e suas finalidades".

Como parte do Programa das comemorações o dr. Felipe Pereira de Menezes Jr., vice-presidente da Comissão Regional da Org. fará, sob o patrocínio da ONU, uma conferência, no programa da União Cultural Brasil-Estados Unidos, irradiada pela Rádio Cultura.

Em sua recente reunião, a Confederação das Famílias Cristãs tomou as seguintes deliberações:

Enviar carta ao sr. Anselmo Pirelli, chefe da Campanha Grande, a respeito de atentado contra deputado enviada carta ao diretor da Casa de Cervantes, a respeito de bofetadas enviadas sobre o tema "A ONU e suas finalidades".

Como parte do Programa das comemorações o dr. Felipe Pereira de Menezes Jr., vice-presidente da Comissão Regional da Org. fará, sob o patrocínio da ONU, uma conferência, no programa da União Cultural Brasil-Estados Unidos, irradiada pela Rádio Cultura.

Em sua recente reunião, a Confederação das Famílias Cristãs tomou as seguintes deliberações:

Enviar carta ao sr. Anselmo Pirelli, chefe da Campanha Grande, a respeito de atentado contra deputado enviada carta ao diretor da Casa de Cervantes, a respeito de bofetadas enviadas sobre o tema "A ONU e suas finalidades".

Como parte do Programa das comemorações o dr. Felipe Pereira de Menezes Jr., vice-presidente da Comissão Regional da Org. fará, sob o patrocínio da ONU, uma conferência, no programa da União Cultural Brasil-Estados Unidos, irradiada pela Rádio Cultura.

Em sua recente reunião, a Confederação das Famílias Cristãs tomou as seguintes deliberações:

Enviar carta ao sr. Anselmo Pirelli, chefe da Campanha Grande, a respeito de atentado contra deputado enviada carta ao diretor da Casa de Cervantes, a respeito de bofetadas enviadas sobre o tema "A ONU e suas finalidades".

(Da Academia Paulista de Letras)

Efetivamente, nesse mesmo dia, compareceram à vereança Jorge Moreira, Paulo Rodrigues, Baltazar Godoi e Matias de Oliveira, que "diserão que hera ben fazer-se a dita igreja onde esta comensada pelo ben que pode aver por estarem ja alli defuntos e estar no meio da villa". No quinhent-

Bem haja, pois, a Escola Técnica de Indústria Química e Tex

Ora, não havia realmente, pelos motivos apontados e outros facilmente aduzíveis, necessidade de muda-la — como de fato não se mudou senão tres seculos e meio depois, com a demolição da velha Sé, em vias de ser definitivamente substituída pela Catedral.

Tem assim, para nós, especialistas, um artigo do engenheiro Walter Amém, "Polpas de Madeira Dissolventes", em que trata do desenvolvimento deste produto na Suécia e no estrangeiro. Contém interessantes dados acerca da produção e do consumo dos diferentes tipos em diversos países, assim como certos dados técnicos.

O processo defibrador para a separação das fibras da madeira é descrito por Arne Asplund, da Companhia Defibrator em outro artigo sobre "A origem e o desenvolvimento do processo Defibrator", método, introduzido em princípios da década dos trinta e que tem sido gradualmente aper-

ABNER MOURÃO

De como era respeitado recordou o seu necrologio que não estivera nas prisões políticas criadas pela revolução de 30 e que, intimado a comparecer ao famoso Tribunal de Sanções, cujo

Precisamos acompanhar com todo cuidado os progressos da técnica da produção de celulose e papel porque são indústrias que

Cultura, moralidade severa, intransigência de princípios, integração no bem público, integridade, foram os caraterísticos marcantes da sua extraordinária personalidade. E, como se vê nesse documento, até o instante final, quando o seu grande coração parou, coração e cérebro, em consonância, vibravam e agiam pelo bem da Pátria.

ENERGIA ELETRICA DE PAULO AFONSO
RECIFE, 21 (Asapress) — Sob

Nesse momento, chegou a Sr.
Flora, a mulher que a casa
mandava. Mulher forte e robusta,
tivera ser chamada num cam-
po próximo, onde estava traba-
lhando, apesar de grávida.

Antes do exame rápido e cui-
dadoso, Maria tomou varias pre-
cauções higienicas, como um
exemplo, para que todos vissem.

Depois, não deixou de conversar
durante o exame, dando consel-
hos que podiam ser seguros para
os membros da casa e pela pro-
pria parteira.

A vítima seguinte da enfermeira
nos levou a uma choça onde uma
mulher estava pilando milho, en-
quanto os meninos disputavam
aos cachorros e às galinhas pe-
ção de terra batida. Era a se-
gunda visita que a enfermeira fa-
zia à casa e tinha o intuito de
ensinar à mãe a cuidar de um
menor recém-nascido, de trazer
o alimdo, não à escola. A en-
fermeira examinou as meninos e

medida do Conselho da SUMOC foi anunciada pelo ministro Osvaldo Aranha, em 29 de setembro, e a exportação de semanas de café passou a ser limitada a 200 mil sacos por semana, de modo que os seus efeitos só fariam sentir naturalmente alguns dias depois. De 1 a 13 deste mês, o total das declarações de vendas registradas em Santos foi de cerca de 208 mil sacos, inclusive as que se referem a embarques em Paranaguá. Entretanto, só num período de 5 dias, de 15 a 20 do mês em curso, quando a produção, a Agência, por aquele órgão já se encontrava em plena execução, a Agência, em Santos, recebeu 10.000 C. registrou declarações de vendas, entre as quais de café a serem embarcados em Paranaguá, em montante superior a 540 mil sacos.

nas longas páginas que não vem
como — peça de opulentíssim
mosaico a ser o assinalador de a
guma descoberta do mosaista.
tal a sua profusão que cada pa
gina se converte num feixe d
novidades, entrosadas do mod
mais harmoniosamente logic
como resultante única das com

blemas de nossas letras, como esta-
da identificação do autor de
"Cultura e opulência do Brasil".
Quem não sabe quanto o se-
nome é hoje inseparável do d

"Não hesito em dizer-lhe: continue! E abraço-o gostosamente". Ficou então sobremaneira satisfeito ainda com a impressão nos "Anais do Museu Paulista" do "Diário da Navegação" de J. J. Zarte que considerava da maior re-

tuase sempre não passa de verdadeira moxinifada; ainda é bom quando nesta verborragia limlimam-se os discursadores a repetir que os velhos autores escreveram e não se metem a divagar e sobretudo a inventar. Ah! se os

Com expansividade diversa de efeito habitual escrevem ao pesquisador em jubilosos termos: — Valem alguns destes autos mais do que pilhas de documentos administrativos oficiais!

Ledor infatigável em Capistrano a instigação de escrever ficava muito aquém da ansia da leitura. Quando encetou o trabalho de anotação da "Historia Geral do Brasil" dispunha de prodigioso

Era a imprescindível declaração do "ius auctoris", partido de

de sorocabano era demais dilatada para que se houvesse realizado a plenitude daquilo que a benevolencia de Capistrano lhe concedia. Impoentes madeiros

(Continued).

PALACIO 9 DE JULHO

Enaltecida a orientação camial adotada pelo Ministério da Fazenda

Transtornos provocados na praça de Santos pelas chamadas "operações" de entrega direta — Os descontentes com a C.M.T.C. vão para a cadeia — Casas da Lavoura —

Projetos aprovados

Observou o deputado Derville Allegretti, líder da bancada do Partido Republicano, que o povo paulista, obrigado a servir-se dos coletivos da CMTC, passa por momentos de incomum inquietação.

"E' que está ele — advertiu — proibido de queixar-se, quando sua paciência se esgota pela demora da chegada de ônibus nos pontos de embarque e desembarque. A espera atualmente é longa, pois linhas de grande movimento sofreram diminuição no número de seus veículos, os quais foram destinados a linhas interbairros — as tais novas linhas com que pretende o prefeito justificar o aumento das passagens — recentemente inauguradas. Uma simples palavra manifestada pelo pretendente à condução ao seu companheiro de infortúnio na extensa fila de que faz parte, é o suficiente para ser ele preso por praças ou investigadores do DOPS, que estacionam nas proximidades, e recolhido no xadrez, com a pecha de comunista.

Razão de sobre, no entanto, assiste ao povo para reclamar, de vez que foram majoradas consideravelmente as tarifas, ao mesmo tempo que aumentaram, na mesma proporção, as dificuldades de transporte. Deve o povo pagar sem qualquer protesto, embora mal servido, porque, em caso contrário, faz o sr. Janio Quadros valer sua autoridade, contando, para isso, com a colaboração eficiente, que nunca falha em tais momentos da nossa política.

CENA DEPRIMENTA

Quinta-feira última teve o desprazer de assistir a uma cena deprimente no ponto inicial da linha de ônibus Jardim Paulista, à rua Senador Feijó. Eram 18 horas aproximadamente. Após 30 minutos de espera em uma fila que já atingira metade do quarteirão, um moço, cansado de tanto esperar, comentou com seu vizinho de infortúnio que não encontrava justificativa no aumento do preço das passagens, pois o serviço de transporte, pelo menos nessa linha, estava pior do que antes. Tanto bastou essa natural e exata observação para que o militar a serviço nesse local tirasse violentamente da fila o inadvertido comentarista e aos sa-fanões o conduziu à Delegacia, falando em alta voz que o comunista iria receber uma lição.

Essa é uma das facetas da situação criada pelo sr. Janio Quadros com sua insistência de exigir mais dinheiro das classes mais desfavorecidas, para beneficiar a companhia concessionária de transportes, em cerca de um milhão de cruzeiros diários, sem que a melhoria prometida fosse executada. Vale a pena o registro do fato a que assisti, a fim de que a população saiba como foi iludida por um cidadão que durante sua campanha eleitoral prometera vida melhor.

Que se acatele o povo votante nas eleições futuras".

PRACA CAFEIIRA DE SANTOS

Examinou o sr. José Miraglia a situação da praça cafeeira de Santos, que considera grave, dando as chamadas operações de "entrega direta". Firmes idêneas, segundo esclareceu, se têm visto na contingência de quebrar compromissos comerciais assumidos, em absoluto antagonismo à praça comercial tida sempre em alta conta para todos os meios cafeeiros.

Passou depois o orador a comentar e condenar a solução aventada pelo deputado Lincoln Feliciano, o qual propôs, para evitar o agravamento da situação, a suspensão do funcionamento da Bolsa de Café de Santos e a constituição de uma comissão mista, do governo, de parlamentares e de elementos da praça vizinha, para estudo e proposta de medidas financeiras e de emergência que se tornarem indispensáveis.

Fundamenta o sr. Miraglia a sua contradição ao observar que as operações ruins foram realizadas fora da Bolsa de Café, e assim nada justifica o fechamento desta última.

"As operações de 'entrega direta' — comentou — implicam na responsabilidade direta do comprador e vendedor e a sua boa liquidação depende exclusivamente da confiança e idoneidade financeira das partes contratantes, que não devem operar além dos limites da sua capacidade que pode ser posta à prova frente a oscilações violentas e que talvez os reduzirão à situação de insolváveis.

Foi o que aconteceu em Santos: firmas boas não suportaram o impacto de circunstâncias imprevisíveis que advieram e terão que

ceder face à dura realidade de terem efetuado negócios além da sua capacidade financeira, tornando insuficiente pelos acontecimentos.

A causa do desastre foi, pois, a modalidade da operação feita a descoberto, sem os limites impostos pelas "margens" para garantir das operações como é obrigatório na Bolsa de Café, margens estas que são um freio às especulações desordenadas".

Concluiu o deputado Miraglia elogiando a "orientação" cambial adotada pelo ministro Oswaldo Aranha, "que com sua atitude corajosa e benéfica para o futuro, feriu naturalmente algum que estava se aproveitando e locupletando com a situação, mas salvou uma coletividade inteira".

CASAS DA LAVOURA

Por intermédio da Mesa, encaminhou o deputado Francisco Vieira Filho, da bancada do Partido Republicano, o seguinte requerimento de informações ao Poder Executivo:

"Considerando, que no setor agropecuario, os órgãos diretamente ligados ao produtor são as Casas da Lavoura;

Considerando, que, estas dependências representam indubitavelmente, a Secretaria da Agricultura no interior do Estado;

Considerando, que, o plano Quadrienal na agricultura prevê o reaparelhamento completo dessas dependências, com elaboração de programas determinados de fomento, e, ampliação das atividades dos agrônomos regionais, a fim de que a Secretaria da Agricultura possa dar maior assistência aos lavradores;

Considerando, ainda, que, no setor de produção animal, há necessidade de incrementar a produção de vacinas e a assistência zootécnica;

Requeremos, nos termos regimentais, ao Executivo, as seguintes informações relativas à Secretaria da Agricultura:

a) Quantas Casas da Lavoura foram criadas e instaladas no interior do Estado?

b) E' exato que a Casa da Lavoura, criada na cidade de Andradina, há mais de um ano, aproximadamente, ainda não foi instalada em prédio próprio, e os móveis e utensílios, estão distribuídos, parte em casa de particulares e parte na Prefeitura Municipal, e o restante continua depositado nos armazéns da Estrada de Ferro Noroeste?

c) Qual é o número de Zootecnistas lotados nas Casas da Lavoura do interior. Em quais localidades?

DEFICIENCIA DE POLICIA-MENTO

Focalizou o sr. Gilberto Chaves os constantes e numerosos roubos verificados ultimamente, nesta capital. Comentou que a deficiência de policiamento, responsável por esse estado de coisas, talvez possa ser atribuído ao descontentamento que se observa entre os servidores da polícia, devido aos baixos vencimentos por eles percebidos.

Concluiu reclamando da Mesa mais rápido andamento para o projeto de lei 1.526, que reajusta os vencimentos dos funcionários de várias carreiras policiais.

PLANEJAMENTO HIDRELÉTRICO

Por intermédio da Mesa, encaminhou o deputado Clid Franco ao Executivo o seguinte requerimento de informações:

"1) — E' verdade que o governo de São Paulo assinou contrato com a Companhia Brasileira de Engenharia (C.B.E.), do Rio de Janeiro, para o planejamento hidroelétrico e econômico do Estado?

2) — Em caso afirmativo, é certo que o contrato importará numa despesa de Cr\$ 16.300.000,00 (dezesseis milhões e trezentos mil cruzeiros)?

3) — Não dispõe o governo de mais de 30 engenheiros no Departamento de Águas e Energia, bem como de grande número de outros nos demais setores da administração, que poderiam realizar os estudos contratados com a CBE?

4) — Já não existem estudos em fase final e outros em andamento, realizados pelos mais competentes técnicos do Estado e por empresas particulares, sobre o mesmo assunto?

5) — Foi o valor do contrato objeto de exame pelo Departamento de Águas e Energia e outros órgãos técnicos do Estado? Ou foi aceito pelo governo sem tal exame?

6) — No caso de ser absolutamente necessário um contrato dessa natureza (o que não está provado), resultou o contrato feito com a CBE da necessária e moralizadora concorrência pública ou administrativa?

7) — Quanto à parte econômica, não dispõe o atual governo de auxiliares em condições de organizar o respectivo planejamento, vendendo-se obrigado a recorrer a uma empresa particular? Não é o atual Secretário capaz desse trabalho? Não o foi o antigo?

8) — Qual o entrosamento dos estudos da CBE com o plano quadrienal?

VENCIMENTOS DA GUARDA CIVIL

Justificou o sr. Prestes Franco indicações em que encareceu ao Executivo a necessidade de ser regularizado o pagamento dos vencimentos da Guarda Civil. Reclamou, igualmente, o pagamento dos atrasados devidos a esses milicianos e correspondentes ao salário-família e às vantagens do art. 90 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias.

BONIFICAÇÃO AOS PRODUTORES DE CAFÉ

Em indicação que encaminhou à Mesa o sr. Valentim Amaral propôs às autoridades federais o estudo de uma fórmula suscetível de permitir aos lavradores de café o recebimento de uma bonificação por saca exportada de sua produção, à custa dos lucros que o Banco do Brasil vem tendo com a venda das cambiais, cuja maior parte corresponde exatamente à venda no exterior.

O mesmo parlamentar justificou o projeto de lei, de sua autoria, regulando o provimento interno de cadeiras de estabelecimentos de ensino de grau médio, de manobra e não ser fornecida a nomeação, em caráter interno, de professores reprovados em concurso para provimento das cadeiras.

Ocupando a tribuna, o sr. Valentim Amaral discorreu da proposta do Executivo, no sentido de ser cobrada uma taxa dos proprietários de bicicletas.

NOVO TRIBUTO

Encaminhou o governador do Estado mensagem à Assembleia, na qual propõe a criação da taxa rodoviária, englobando as taxas atuais de conservação de estradas de rodagem e de registro e fiscalização de veículos.

O novo tributo, nos termos da proposta, será devido, a partir de 1954, por todo veículo que transitar no território paulista. A taxa, no mínimo, da arrecadação da taxa em questão será destinada ao Fundo de Pavimentação, o qual será depositado em conta especial no Banco do Estado ou no Banco do Brasil.

COLEGIO DE S. PAULO

Justificou o sr. Yikishigue Tamura projeto de lei autorizando o Executivo a ceder gratuitamente à Companhia de Jesus o uso do local onde jazem os escombros e paredes remanescentes do antigo Colégio de São Paulo e Igreja, anexa, no Pátio do Colégio, abrangendo inclusive o prédio onde funcionou ultimamente a Secretaria da Educação e o terreno adjacente.

ASSUNTOS DIVERSOS

Enalteceu o sr. Pericles Rolim a nova política cambial instau-

rada pelo ministro Oswaldo Aranha. A propósito, discorreu dos comentários da imprensa, os quais têm afirmado que as medidas adotadas oferecerão apenas vantagens ilusórias à lavoura.

No decorrer da sessão fizeram comunicações e intervenções de natureza diversa os seguintes parlamentares: o sr. Alberto Andalo, informando ter recebido comunicação do diretor geral dos Correios de que, por ordem do secretário da Justiça, foram suspensas definitivamente as planas de construção da penitenciária agrícola em São José do Rio Preto; o sr. Rui Batista Pereira, propondo um voto de pesar pelo falecimento de sr. Oscar Vilares, presidente do distrito municipal do P. S. D. em Mococa; o sr. Pedro Antonio Paganelli, reclamando mais rápido andamento para o projeto de lei que cria escola normal em Promissão; o sr. Pinheiro Junior, formulando apelo ao Executivo para que sejam enviados esforços no sentido de regularizar o pagamento do funcionalismo público estadual; o mesmo deputado, reclamando contra o fato de não efetuar a Fazenda do Estado os pagamentos devidos ao Hospital das Clínicas.

FISCAIS DE RENDA

Em redação final, a Assembleia aprovou o seguinte projeto de lei, de autoria do deputado Derville Allegretti:

"Artigo 1.º — Os fiscais de renda inativos perceberão proventos iguais aos vencimentos dos ativos da mesma categoria e padrão.

Artigo 2.º — As despesas com a execução da presente lei correrão por conta das verbas próprias do orçamento.

Artigo 3.º — Revogam-se as disposições em contrário".

PROJETOS APROVADOS

Foram aprovados os seguintes projetos de lei:

Em redação final: dispondo sobre entrega à Comissão Organizadora do Salão da Associação Paulista de Belas Artes, de importância destinada a constituir dotação dos prêmios "Assembleia Legislativa", cedendo um pensão mensal de Cr\$ 1.000,00 ao sr. Bernardo Sauchies, ex-praça da Força Pública do Estado; estabelecendo a percepção de proventos iguais aos da ativa, para os fiscais de renda inativos do Estado; regulando o preenchimento de cargos nos estabelecimentos de ensino e carcerários do Estado; dispondo sobre criação do 2.º Grupo Escolar de Pedreira; dispondo sobre fixação do efetivo da Força Pública do Estado para o exercício de 1953; instituinte, na Secretaria do Governo, o serviço de registro dos participantes da PEB que sejam candidatos a cargos públicos estaduais; declarando de utilidade pública o Asilo de Velhos, de Socorro; declarando de utilidade pública o Orfanato Nossa Senhora Aparecida, de Serra Negra; acrescentando um parágrafo ao artigo 38 da Lei nº 3023, de 15-7-37, que dispõe sobre o regulamento da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo; integrando no Quadro da Secretaria o Governo um cargo de Assistente do Quadro da Secretaria da Segurança Pública; integrando no Quadro da Secretaria da Segurança Pública um cargo de Radiotelegrafista; o Quadro da Radiotelegrafia da Fazenda; elevando de 17 para 20 o número de corretores oficiais da Bolsa Oficial de Valores de Santos.

Em primeira discussão: criando uma Escola Normal Rural em São José do Rio Preto; criando grupo escolar no bairro de Vila Puzos, município de São Carlos; criando um ginásio no bairro de Vila Prado, município de São Carlos; criando o 2.º Grupo Escolar de Martinópolis; declarando de utilidade pública a "Associação dos Servidores da Justiça do Interior do Estado de São Paulo, com sede nesta capital; declarando de utilidade pública a "Associação Campesina de Radio".

Em primeira discussão: criando uma Escola Normal Rural em São José do Rio Preto; criando grupo escolar no bairro de Vila Puzos, município de São Carlos; criando um ginásio no bairro de Vila Prado, município de São Carlos; criando o 2.º Grupo Escolar de Martinópolis; declarando de utilidade pública a "Associação dos Servidores da Justiça do Interior do Estado de São Paulo, com sede nesta capital; declarando de utilidade pública a "Associação Campesina de Radio".

Em primeira discussão: criando uma Escola Normal Rural em São José do Rio Preto; criando grupo escolar no bairro de Vila Puzos, município de São Carlos; criando um ginásio no bairro de Vila Prado, município de São Carlos; criando o 2.º Grupo Escolar de Martinópolis; declarando de utilidade pública a "Associação dos Servidores da Justiça do Interior do Estado de São Paulo, com sede nesta capital; declarando de utilidade pública a "Associação Campesina de Radio".

Em primeira discussão: criando uma Escola Normal Rural em São José do Rio Preto; criando grupo escolar no bairro de Vila Puzos, município de São Carlos; criando um ginásio no bairro de Vila Prado, município de São Carlos; criando o 2.º Grupo Escolar de Martinópolis; declarando de utilidade pública a "Associação dos Servidores da Justiça do Interior do Estado de São Paulo, com sede nesta capital; declarando de utilidade pública a "Associação Campesina de Radio".

Em primeira discussão: criando uma Escola Normal Rural em São José do Rio Preto; criando grupo escolar no bairro de Vila Puzos, município de São Carlos; criando um ginásio no bairro de Vila Prado, município de São Carlos; criando o 2.º Grupo Escolar de Martinópolis; declarando de utilidade pública a "Associação dos Servidores da Justiça do Interior do Estado de São Paulo, com sede nesta capital; declarando de utilidade pública a "Associação Campesina de Radio".

Em primeira discussão: criando uma Escola Normal Rural em São José do Rio Preto; criando grupo escolar no bairro de Vila Puzos, município de São Carlos; criando um ginásio no bairro de Vila Prado, município de São Carlos; criando o 2.º Grupo Escolar de Martinópolis; declarando de utilidade pública a "Associação dos Servidores da Justiça do Interior do Estado de São Paulo, com sede nesta capital; declarando de utilidade pública a "Associação Campesina de Radio".

Em primeira discussão: criando uma Escola Normal Rural em São José do Rio Preto; criando grupo escolar no bairro de Vila Puzos, município de São Carlos; criando um ginásio no bairro de Vila Prado, município de São Carlos; criando o 2.º Grupo Escolar de Martinópolis; declarando de utilidade pública a "Associação dos Servidores da Justiça do Interior do Estado de São Paulo, com sede nesta capital; declarando de utilidade pública a "Associação Campesina de Radio".

Em primeira discussão: criando uma Escola Normal Rural em São José do Rio Preto; criando grupo escolar no bairro de Vila Puzos, município de São Carlos; criando um ginásio no bairro de Vila Prado, município de São Carlos; criando o 2.º Grupo Escolar de Martinópolis; declarando de utilidade pública a "Associação dos Servidores da Justiça do Interior do Estado de São Paulo, com sede nesta capital; declarando de utilidade pública a "Associação Campesina de Radio".

Em primeira discussão: criando uma Escola Normal Rural em São José do Rio Preto; criando grupo escolar no bairro de Vila Puzos, município de São Carlos; criando um ginásio no bairro de Vila Prado, município de São Carlos; criando o 2.º Grupo Escolar de Martinópolis; declarando de utilidade pública a "Associação dos Servidores da Justiça do Interior do Estado de São Paulo, com sede nesta capital; declarando de utilidade pública a "Associação Campesina de Radio".

Em primeira discussão: criando uma Escola Normal Rural em São José do Rio Preto; criando grupo escolar no bairro de Vila Puzos, município de São Carlos; criando um ginásio no bairro de Vila Prado, município de São Carlos; criando o 2.º Grupo Escolar de Martinópolis; declarando de utilidade pública a "Associação dos Servidores da Justiça do Interior do Estado de São Paulo, com sede nesta capital; declarando de utilidade pública a "Associação Campesina de Radio".

Em primeira discussão: criando uma Escola Normal Rural em São José do Rio Preto; criando grupo escolar no bairro de Vila Puzos, município de São Carlos; criando um ginásio no bairro de Vila Prado, município de São Carlos; criando o 2.º Grupo Escolar de Martinópolis; declarando de utilidade pública a "Associação dos Servidores da Justiça do Interior do Estado de São Paulo, com sede nesta capital; declarando de utilidade pública a "Associação Campesina de Radio".

Em primeira discussão: criando uma Escola Normal Rural em São José do Rio Preto; criando grupo escolar no bairro de Vila Puzos, município de São Carlos; criando um ginásio no bairro de Vila Prado, município de São Carlos; criando o 2.º Grupo Escolar de Martinópolis; declarando de utilidade pública a "Associação dos Servidores da Justiça do Interior do Estado de São Paulo, com sede nesta capital; declarando de utilidade pública a "Associação Campesina de Radio".

Em primeira discussão: criando uma Escola Normal Rural em São José do Rio Preto; criando grupo escolar no bairro de Vila Puzos, município de São Carlos; criando um ginásio no bairro de Vila Prado, município de São Carlos; criando o 2.º Grupo Escolar de Martinópolis; declarando de utilidade pública a "Associação dos Servidores da Justiça do Interior do Estado de São Paulo, com sede nesta capital; declarando de utilidade pública a "Associação Campesina de Radio".

Em primeira discussão: criando uma Escola Normal Rural em São José do Rio Preto; criando grupo escolar no bairro de Vila Puzos, município de São Carlos; criando um ginásio no bairro de Vila Prado, município de São Carlos; criando o 2.º Grupo Escolar de Martinópolis; declarando de utilidade pública a "Associação dos Servidores da Justiça do Interior do Estado de São Paulo, com sede nesta capital; declarando de utilidade pública a "Associação Campesina de Radio".

Em primeira discussão: criando uma Escola Normal Rural em São José do Rio Preto; criando grupo escolar no bairro de Vila Puzos, município de São Carlos; criando um ginásio no bairro de Vila Prado, município de São Carlos; criando o 2.º Grupo Escolar de Martinópolis; declarando de utilidade pública a "Associação dos Servidores da Justiça do Interior do Estado de São Paulo, com sede nesta capital; declarando de utilidade pública a "Associação Campesina de Radio".

Em primeira discussão: criando uma Escola Normal Rural em São José do Rio Preto; criando grupo escolar no bairro de Vila Puzos, município de São Carlos; criando um ginásio no bairro de Vila Prado, município de São Carlos; criando o 2.º Grupo Escolar de Martinópolis; declarando de utilidade pública a "Associação dos Servidores da Justiça do Interior do Estado de São Paulo, com sede nesta capital; declarando de utilidade pública a "Associação Campesina de Radio".

Em primeira discussão: criando uma Escola Normal Rural em São José do Rio Preto; criando grupo escolar no bairro de Vila Puzos, município de São Carlos; criando um ginásio no bairro de Vila Prado, município de São Carlos; criando o 2.º Grupo Escolar de Martinópolis; declarando de utilidade pública a "Associação dos Servidores da Justiça do Interior do Estado de São Paulo, com sede nesta capital; declarando de utilidade pública a "Associação Campesina de Radio".

Em primeira discussão: criando uma Escola Normal Rural em São José do Rio Preto; criando grupo escolar no bairro de Vila Puzos, município de São Carlos; criando um ginásio no bairro de Vila Prado, município de São Carlos; criando o 2.º Grupo Escolar de Martinópolis; declarando de utilidade pública a "Associação dos Servidores da Justiça do Interior do Estado de São Paulo, com sede nesta capital; declarando de utilidade pública a "Associação Campesina de Radio".

Em primeira discussão: criando uma Escola Normal Rural em São José do Rio Preto; criando grupo escolar no bairro de Vila Puzos, município de São Carlos; criando um ginásio no bairro de Vila Prado, município de São Carlos; criando o 2.º Grupo Escolar de Martinópolis; declarando de utilidade pública a "Associação dos Servidores da Justiça do Interior do Estado de São Paulo, com sede nesta capital; declarando de utilidade pública a "Associação Campesina de Radio".

Em primeira discussão: criando uma Escola Normal Rural em São José do Rio Preto; criando grupo escolar no bairro de Vila Puzos, município de São Carlos; criando um ginásio no bairro de Vila Prado, município de São Carlos; criando o 2.º Grupo Escolar de Martinópolis; declarando de utilidade pública a "Associação dos Servidores da Justiça do Interior do Estado de São Paulo, com sede nesta capital; declarando de utilidade pública a "Associação Campesina de Radio".

Em primeira discussão: criando uma Escola Normal Rural em São José do Rio Preto; criando grupo escolar no bairro de Vila Puzos, município de São Carlos; criando um ginásio no bairro de Vila Prado, município de São Carlos; criando o 2.º Grupo Escolar de Martinópolis; declarando de utilidade pública a "Associação dos Servidores da Justiça do Interior do Estado de São Paulo, com sede nesta capital; declarando de utilidade pública a "Associação Campesina de Radio".

REGISTRO POLITICO

Apesar de notícias e comentários em contrário, não desistiram de seus intentos os deputados que vêm preconizando, há algum tempo, a reforma da Constituição Paulista com o objetivo de prorrogar o mandato do governador do Estado.

Ao que se afirma, cerca de 43 deputados já subscreveram a emenda constitucional que será entregue à Mesa em época oportuna. Isto é, quando os grupos políticos e partidários estiverem francamente convencidos da necessidade da medida.

Assim, prosseguem os entendimentos que até agora vêm sendo coronados de êxito, havendo mesmo em Plenário da Assembleia Legislativa uma receptividade bem mais favorável que aquela esperada.

Diante, entretanto, das declarações feitas pelo governador do Estado de que não permanecerá no governo nem um dia além do prazo para o qual foi eleito, os deputados reformistas pretendem, então, levar avante o intento, agora sem a obrigatoriedade de permanecer à frente da administração das coisas públicas o atual chefe do Executivo.

Assim, seria o mandato prorrogado, passando a exercer a governança o presidente da Assembleia que foi eleito em 1953, nos termos do artigo 35 o seu parágrafo que diz: "Substitui o governador em seus impedimentos, e assume o cargo em caso de vaga o vice-governador. Parágrafo 1.º — Na falta de governador e do vice-governador serão, sucessivamente, chamados ao exercício do cargo o presidente da Assembleia e o presidente do Tribunal de Justiça.

Parágrafo 2.º — Vagando no primeiro biênio os cargos de governador e de vice-governador, serão eles preenchidos por uma eleição direta, sessenta dias após a abertura da última vaga.

Parágrafo 3.º — Se a vaga ocorrer no segundo biênio governamental, a eleição se fará quinze dias depois, por maioria absoluta de votos da Assembleia que, se estiver em férias, será tal fim expressamente convocada".

Surge, aí, entretanto, uma dúvida que está sendo devidamente estudada e que está dificultando um pouco, a apresentação da emenda reformista. Acontece que em 1954 será o último ano da atual legislatura, devendo se processar eleições a 3 de outubro para a renovação do mandato dos atuais deputados.

Poderá, assim, ser eleito para a presidência da Mesa um deputado que não conte com a simpatia do eleitorado e aí permanecerá à frente dos destinos do executivo, em 1955, apenas até o dia 13 de março, pois no dia 14 deverá estar indicado, pelo Plenário, o novo presidente.

A Assembleia não poderá ser convocada, nos termos da Constituição, porque a legislatura só se instala a 14 de março, podendo-se admitir, inclusive, que não tenha sido apurado, ainda, o resultado do pleito de 3 de outubro, tendo lugar, eleições suplementares.

Admitem, ainda, que o Plenário da Assembleia poderá se modificar, substancialmente, no pleito do próximo ano, alterando também o grupo de deputados que hoje presidia o governador do Estado, formando maioria, que pode desaparecer, perfeitamente, em 1955.

São, assim, pormenores que estão sendo devidamente considerados para que quando a emenda for entregue à Mesa, todos os seus aspectos jurídicos tenham sido encorados, não admitindo qualquer dificuldade para serem debatidos os argumentos que, em contrário à tese reformista serão, sem dúvida alguma, apresentados.

FAVORAVEL

Ainda a propósito da momentosa questão relativa à prorrogação do mandato do governador do Estado, ouvimos ontem o deputado Diógenes Ribeiro de Lima, presidente da primeira sessão legislativa da atual legislatura e um dos elementos de maior destaque no período constituinte da Assembleia.

Disse-nos o sr. Diógenes Ribeiro de Lima: "Ao Poder Legislativo compete legislar sobre toda a matéria que a Constituição Federal não lhe vedou expressamente. A competência do Estado às vezes é supletiva, cabendo não só ao União, como também ao Estado, legislar sobre a matéria.

Então as atribuições expressas atribuídas ao Legislativo na Constituição Paulista não consta a de prorrogar o mandato do governador nem o de estabelecer o período em que deva governar.

Mas, se não há esta atribuição, pelo Legislativo, isto é, a competência de fixar o tempo para o período governamental, se examinarmos a Constituição Federal, concluímos que lhe cabe a fixação do prazo.

Assim também o entendeu o constituinte de 1947, dispondo no artigo 34 da Carta Magna paulista que o poder executivo é exercido pelo governador, com mandato para 4 anos.

A Constituição do Estado de Minas difere da nossa ao estabelecer que o mandato do governador se renova quinquenalmente, isto é, de 5 em 5 anos.

Como sabemos, naquele Estado grande celeuma foi levantada a propósito do fato de ser maior o período governamental do executivo mineiro com relação aos demais Estados do Brasil. Essas dúvidas se dissiparam com o pronunciamento de juizes e juristas de maior relevo, sendo respeitada a competência do Legislativo estadual na fixação do prazo do governo.

Diante do que acabamos de expor, fácil é concluir que somos a favor daqueles, isto sem visar pessoas ou situações políticas, que entendem que o período do governador eleito para exercer o seu mandato pode ser aumentado para 5, 6 ou mais anos.

Esta opinião foi defendida, inclusive, por proceres do Partido Republicano, entre os quais posso citar Dino Bueno e Fontes Junior.

E mesmo não há ninguém de bom senso que possa pretender que um governo, por mais hábil e trabalhador que seja, cumpra um programa administrativo em apenas 4 anos. Somos pela ampliação do período governamental que deve ser, não de 5 mas de 6 anos e isso não só em relação aos

demais Estados do Brasil. Essas dúvidas se dissiparam com o pronunciamento de juizes e juristas de maior relevo, sendo respeitada a competência do Legislativo estadual na fixação do prazo do governo.

Diante do que acabamos de expor, fácil é concluir que somos a favor daqueles, isto sem visar pessoas ou situações políticas, que entendem que o período do governador eleito para exercer o seu mandato pode ser aumentado para 5, 6 ou mais anos.

Esta opinião foi defendida, inclusive, por proceres do Partido Republicano, entre os quais posso citar Dino Bueno e Fontes Junior.

E mesmo não há ninguém de bom senso que possa pretender que um governo, por mais hábil e trabalhador que seja, cumpra um programa administrativo em apenas 4 anos. Somos pela ampliação do período governamental que deve ser, não de 5 mas de 6 anos e isso não só em relação aos

demais Estados do Brasil. Essas dúvidas se dissiparam com o pronunciamento de juizes e juristas de maior relevo, sendo respeitada a competência do Legislativo estadual na fixação do prazo do governo.

Diante do que acabamos de expor, fácil é concluir que somos a favor daqueles, isto sem visar pessoas ou situações políticas, que entendem que o período do governador eleito para exercer o seu mandato pode ser aumentado para 5, 6 ou mais anos.

Esta opinião foi defendida, inclusive, por proceres do Partido Republicano, entre os quais posso citar Dino Bueno e Fontes Junior.

retrizes quanto à filiação partidária.

Diversos partidos estão em cogitação dos dissidentes que aguardam, porém, a palavra de ordem do governador do Estado, que para os mesmos será o chefe de direção e de fato na agremiação para onde requerem.

"CORREIO PAULISTANO"

A propósito do vemente discurso do deputado republicano criticando a Mesa, por seu liberalismo em mandar contar, para efeito de aposentadoria tempo de serviço que funcionários da Assembleia teriam prestado à Empresa do "Correio Paulistano", declarou-nos, ontem, o sr. Diógenes Ribeiro de Lima, que foi presidente do Poder Legislativo:

"Como presidente, se tivesse tido conhecimento do pronunciamento oficial da direção do "Correio Paulistano", que foi o ofício esclarecedor de seu diretor, o sr. João Sampaio, mandaria processar aqueles funcionários por declarações falsas e prejudiciais aos interesses e erário públicos".

VISITA

Passou ontem por esta capital, conforme noticiamos oportunamente, o sr. Tancredo Neves, ministro da Justiça, que foi homenageado com um banquete, em Mogi Mirim, na fazenda de propriedade do sr. Buraldo Lodi.

MEMORIAL

O sr. governador recebeu o seguinte memorial:

Guarul, 14 de outubro de 1953. — O Diretor Municipal do Partido Social Progressista de Guarul, pela totalidade de seus membros em exercício, inclusive vereadores eleitos pela legenda desse partido, coerente com a atitude assumida pelo seu chefe, o deputado Paulo Teixeira de Camargo, vem apresentar a v. excelência sua solidariedade política, cumprindo o dever de lealdade.

Adiantou que o problema da presidência da República vai se resolver em São Paulo, no dia 3 de outubro do próximo ano, quando o eleitorado for chamado para renovar o Plenário da Assembleia Legislativa, a bancada federal e a chefia do executivo estadual.

Quanto à dissidência que teve lugar em seu partido afirmou que nada mais queria dizer a respeito, pois a mesma foi bastante comentada.

No que diz respeito à sua candidatura ao governo do Estado acentuou que só os acontecimentos e a vontade do povo poderão resolver.

"O P. S. P., entretanto, adiante desde já, terá candidato próprio para evitar que se repita o que aconteceu a 23 de março último".

NOTÍCIAS DO INTERIOR

(NOTICIÁRIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

TREMENDO ABALROAMENTO DE DOIS NAVIOS VERIFICADO ONTEM NO PORTO DE SANTOS

SANTOS, 22 (SUCURSAL) — Ocorreu hoje pela manhã, neste porto, um abalroamento entre dois navios, não havendo vítimas pessoais, sendo porém grandes os prejuízos, assumindo a colisão aspectos espetaculares.

As 6,30 horas demandava o porto o cargueiro holandês "Lekhaven", da Haven Line, de 5.417 toneladas, brutas, trazendo 4 mil toneladas de carga nos porões, procedendo de Rotterdam, comandado pelo capitão Abraham Boutken. Era dirigido pelo praticante de barra Mesquita.

A altura do armazém 27, estava fazendo manobras o vapor alemão "Max Bornhofen", sob a direção do praticante Quirino, para atracar em frente ao armazém 23. Devido à violência da maré, o barco alemão desviou-se mais do que devia para o centro do estuário, atravessando-se na frente do "Lekhaven", cujo praticante não pôde mandar a tempo reduzir a velocidade.

Dessa forma, deu-se a violenta colisão. A proa do "Lekhaven" penetrou profundamente no costado do "Max Bornhofen", a bombordo, junto à popa, na altura dos beliches dos passageiros, não se encontrando, felizmente, nenhum, a essa hora, no leito, devido à ocorrência das manobras de atracação.

Tal foi a violência do embate, que a proa do navio holandês penetrou no costado do outro numa extensão de 6 metros, ficando os dois barcos de tal maneira presos que não puderam ser separados pelos meios normais, sendo resolvido abrir a marinha uma abertura maior.

Pela capitania do porto foram instaurados os competentes inquéritos, encaminhando-se às respectivas peritagens.

A TAL, O LEILÃO DE DOLARES

Deverá realizar-se hoje, às 11 horas, na Bolsa Oficial de Valores, a rua 15 de Novembro, o primeiro leilão de dólares nesta praça, na conformidade da nova política cambial adotada pelo Ministério da Fazenda.

REPRESENTANTE JUNTO AOS INDIOS

Informa-nos o sr. Milton Francisco de Matão:

SUSTENTAÇÃO DO PREÇO-MÍNIMO DO ALGODÃO NA BASE DE 100 CRUZEIROS

Homenagem da lavoura ao ministro da Fazenda

O sr. Manuel Ferreira Martins, presidente da Associação Rural do Vale do Tietê, sediada em Lins, enviou o seguinte telegrama ao sr. Osvaldo Aranha, ministro da Fazenda, de acordo com comunicação recebida nesse sentido pela FARESP.

"A Associação Rural do Vale do Tietê, com sede no maior centro cafeeiro do mundo, vem trazer a v. exa. as maiores congratulações pelo ato patriótico e corajoso ao tomar a si a defesa dos interesses da lavoura cafeeira. Não nos surpreendeu essa medida de v. exa., desde o momento em que assistimos à sua posse no Ministério da Fazenda."

Por sua vez o sr. Benedito Silva, presidente da Associação Rural de Promissão, expediu o seguinte telegrama ao titular da pasta da Fazenda, assim como o sr. João Cleofas, ministro da Agricultura:

"A Associação Rural de Promissão, interpretando a satisfação dos seus associados e dos cafeicultores em geral deste município, felicita efusivamente v. exa. pelo acerto das medidas econômico-financeiras delineadas na última reunião da S. U. M. O. C., reparadora de injustiças que atingiam aos lavradores e rasgando novos horizontes para o futuro da classe ruralista, esteio da grandeza do Brasil."

Ontem seguiram para o Rio, por via aérea, os srs. Tris Meinberg e Clovis de Sales Santos, respectivamente presidente e vice-presidente da FARESP, que tratarão de vários assuntos de interesse da classe com os ministros da Fazenda e da Agricultura. Ao sr. Osvaldo Aranha titular da pasta da Fazenda, comunicaram a decisão das entidades agrícolas de homenagem-lhe nesta capital, em data a ser designada, e entregaram também uma representação da FARESP solicitando que os algodões paulistas tenham seus preços mínimos sustentados na base de Cr\$ 100,00 por arroba de algodão em caroço do tipo "regular" posto nas máquinas de beneficiar, tendo em vista a nova política do governo federal que inclui entre os seus principais objetivos no próprio dizer do sr. Osvaldo Aranha, o amparo e o estímulo às atividades da produção rural.

DIRETORES DO ENSINO SECUNDÁRIO REUNIRAM-SE EM CAMPOS DO JORDÃO

Campos do Jordão, 13 — ENSINO SECUNDÁRIO — Com a presença do prof. André de Melo, chefe do Ensino Secundário e Normal do Estado de São Paulo e do prof. José Marcondes de Moura, inspetor do Ensino Secundário na Zona do Vale do Paraíba, reuniram-se, no dia 13, nesta estância, os diretores dos estabelecimentos de ensino secundário da Zona do Vale do Paraíba, a fim de debater e traçar diretrizes sobre os problemas ligados ao ensino secundário em nosso Estado. Aos visitantes foi prestada significativa homenagem, no salão nobre do Colégio Estadual e Escola Normal, ocasião em que usaram da palavra o prof. Raul Pedrosa de Moraes, diretor do estabelecimento; prof. rev. Osvaldo Alves e prof. André de Melo. Este afirmou que a escolha de Campos do Jordão por parte da chefia do Ensino Secundário e Normal do Estado, para a reunião dos diretores foi feita em homenagem ao povo jordanense, autoridades, professores e alunos, os quais não têm poupado esforços no sentido de elevar cada vez mais o nome do Colégio Estadual e Escola Normal desta cidade. Aos visitantes, no Hotel Umuarama, foi oferecido um almoço, após o qual foi realizada a reunião dos diretores dos estabelecimentos de ensino secundário da zona do Paraíba.

DESTACAMENTO FLORESTAL — Foi criado o Destacamento Florestal de Campos do Jordão, o qual ficará sob o comando do cabo Benedito de Oliveira e será composto por mais dois guardas florestais. A incumbência deste novo destacamento é manter a vigilância sobre as reservas florestais dos municípios de Campos do Jordão e São Bento do Sapucaí, protegendo o patrimônio florestal da região contra as queimadas e derrubadas.

DIA DO PROFESSOR — Para comemorar a data reservada aos professores, o Real Colégio Estadual de Jordão realizou, no dia 13, o dia do professor, com a presença do diretor do Colégio Estadual e Escola Normal, significativa cerimônia dedicada aos professores daquelha instituição. Além dos ramalhetes de flores oferecidos pelos alunos das diversas classes aos seus mestres, externaram a homenagem dos alunos o normalista Fernando Azevedo Carvalho, presidente do Grêmio, o normalista Vasco de Castro Ferraz, o jovem Pedro Paulo Filho, orador oficial do grêmio e uma aluna do Curso Primário Anexo. Em agradecimento fizeram uso da palavra os professores Raul Pedrosa de Moraes e José Coutinho. Números de declamação e violino completaram as solenidades, que tiveram a prestigiosa presença executiva e legislativa representadas, respectivamente, pelos srs. Paulo Curti, prefeito, e Joaquim Correa Cintra, presidente da Câmara Municipal. A noite, no Grande Hotel, com a presença da quase totalidade do professorado jordanense, foi realizado um jantar de confraternização.

TEATRO DE AMADORES — O Teatro Jordanense de Amadores fez realizar, no dia 16, no Cine Glória, mais um espetáculo teatral, levando à cena a interessante comédia de Pedro Bloch "Morre um Gato na China". O espetáculo, que agradou sobremaneira à platéia presente, teve como in-

REVISÃO DA QUOTA

(Conclusão da última página.)

O valor do crédito será coberto com o produto da anulação parcial de outras verbas do orçamento em vigor.

ENTREPOSTO

Por ordem do governador da cidade, foram iniciadas as obras de reconstrução do antigo Entreposto de Pescado, da rua Lopes de Oliveira, que se destinará ao comércio exclusivo do peixe —, ao contrário do que vinha acontecendo, de vez que naquele próprio municipal eram comercializadas outras mercadorias.

VENDA DE FLORES

Durante as comemorações do Finados e de Todos os Santos, a Prefeitura venderá flores diretamente à população.

O sr. Janio Quadros determinou que o disponível existente no Viveiro Manejados Lopes, da Divisão de Parques e Jardins, seja vendido ao público a preços acessíveis, a fim de cobrir abalos. Entretanto, admitiu que não seria possível oferecer quantidades bastantes para o consumo.

100 MIL CRUZEIROS

Há dias, noticiamos que o prefeito chamara em seu gabinete o sr. Orlando Pio Bovolenta, a fim de oferecer-lhe indenização pela perda do seu cachorro que fugira do Depósito Municipal, tendo em vista as más instalações daquela repartição.

Agora, ao que fomos informados, embora a notícia não esteja confirmada pelo gabinete do prefeito, o sr. Orlando Pio Bovolenta solicitou indenização da Prefeitura num montante de 100 mil cruzeiros, alegando que o cão era de grande estimação da família...

MEIA ENTRADA PARA ESTUDANTES

De ordem da sra. secretária Municipal da Educação e Cultura, sra. Helena Iraci Junqueira, foi determinado ao Departamento de Cultura, que para a série de concertos sinfônicos que estão sendo realizados no Teatro de Cultura Artística (grande auditorio) seja dada meia entrada aos estudantes. Os programas dos referidos concertos, estão sendo publicados, semanalmente, pelos jornais. É obrigatória a apresentação da caderneta de estudantes.

CONSELHO MUNICIPAL DE TEATRO

Com a modificação feita pelo sr. prefeito no texto do decreto que cria o Conselho Municipal de Teatro, deverá para breve entrar em atividades essa nova comissão que terá todo o preparo dos programas, não só deste ano, como também o de comemorações ao IV Centenário, incluindo-se ali atividades das teatrais, as de divertimentos públicos.

COOPERE COM A COLETIVIDADE, POUPOANDO ELETRICIDADE!

Coopere com a coletividade, poupano eletricidade!

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS — Reunem-se hoje, na sede da Associação Brasileira de Normas Técnicas, à rua João Bricola, 24, 24.º andar, às 14 e 16 horas, respectivamente, as Comissões Materiais Betuminosos, Acumuladores Elétricos, Níveis de Iluminação e Agregados para a Pavimentação.

AVISO AOS SRS. CORRESPONDENTES

Só publicaremos correspondência que venha datada, assinada e com a chave que distingue nossos representantes.

QUEDA DO AGIO PARA IMPORTAÇÕES

(Conclusão da última página.)

traz partes do país, os licitantes dos Estados estão procurando bolsa local. Ademais, os agios em São Paulo, com exceção da quinta categoria, foram superiores. Brant informou, ainda, ter recebido agora maior quantidade de ordens do que para o primeiro leilão, esclarecendo contudo que os limites máximos para os agios foram menores do que anteriormente. Concluiu, de que afirmou, que haveria, mais procura por dólares sobre a Noruega, tendo em vista a importação do bacalhau, produto incluído na segunda categoria. Para esses dólares, porém, o Banco do Brasil concedeu maior quota.

LEILÃO DE DIVISAS EM BELO HORIZONTE

BELO HORIZONTE, 21 (Assapress) — Serão vendidos amanhã, no primeiro leilão de divisas a ser realizado na Bolsa de Valores desta capital, 1.056.000 dólares e 20.000 libras.

Para esclarecer os importadores mineiros, chegou a Belo Horizonte o sr. Alberto Tangari, funcionário especializado do Banco do Brasil, que esteve presente à reunião realizada na sede da Associação Comercial.

SERIA ILEGAL A VIGÊNCIA DO PLANO

RIO, 21 (Assapress) — Assinala-se o aparecimento de certos círculos interessados na questão da ilegalidade da instrução da Superintendência da Moeda e do Crédito, relativo ao novo sistema cambial. A ilegalidade existiria em face da lei n.º 1.897 do chamado "câmbio livre", bem como da última lei de licença previla com vigência até 31 de dezembro próximo.

A proposta, adianta-se que o ministro Osvaldo Aranha, antes de adotar o seu plano, consultou juristas de renome, que se manifestaram favoráveis ao novo regime cambial no seu aspecto legal.

Antes da adoção da nova política cambial o governo estudava a possibilidade de suspender o regime de licença previla a partir de janeiro de 1954, em face do

ULTIMAM-SE OS ENTENDIMENTOS

(Conclusão da última pag.)

considerar que, relativamente às listas de classificação de mercadorias, a entidade deveria solicitar algumas modificações, tendo em vista, por exemplo, que o cimento Portland, de grande procura em nosso mercado, não se acha incluído em nenhuma das quatro primeiras categorias, assim como vários artigos a que se referiu, citando entre outros, pedrão de alvenaria ou pedrão, calzetes em cordão de alvenaria ou pedrão e algumas ferramentas para agricultura e horticultura.

Em cumprimento ao deliberado na reunião, a Associação Comercial de São Paulo, a propósito de registro de importadores na Alfândega, enviou ao sr. Osvaldo Aranha, ministro da Fazenda, o seguinte telegrama:

"A Associação Comercial de São Paulo tem a honra de se dirigir a vossa excelência, a fim de solicitar providências no sentido de autorizar os inspetores de Alfândega a fornecerem certificados de importação a firmas comerciais, industriais e agrícolas que não tendo o seu registro alfândega e o despacho de mercadorias importadas, em nome de firmas comissárias de despachos, como aliás é permitido pelas leis em vigor. Pedem igualmente sejam permitidas importações pelas firmas registradas como importadoras nas Juntas Comerciais, mas que não chegaram a efetuar importações, por não terem conseguido as respectivas licenças. A fim de permitir que as firmas licitantes de promessa de venda de câmbio cumpram, no devido tempo, formalidades do pedido de licença de importação, a entidade signataria solicita maior urgência na solução do assunto. Na certeza de merecer preciosa atenção de vossa excelência, antecipamos agradecimentos e aproveitamos a oportunidade para renovar os protestos de elevado apreço e consideração.

(a) Francisco Garcia Bastos, presidente em exercício da Associação Comercial de São Paulo."

No mesmo sentido foi telegrafado ao sr. Marcos de Sousa Dantas, presidente do Banco do Brasil. Quanto à distribuição de quotas de câmbio a entidades registradas, o ministro da Fazenda nos seguintes termos:

"A Associação Comercial de São Paulo tem a honra de dirigir-se a vossa excelência, a fim de ressaltar que, embora a distribuição de quotas de câmbio tenha sido feita em caráter experimental, com redução para São Paulo de 47,5 para 30%, pede, portanto, venha ser ponderada, tendo em vista a situação de São Paulo de dólares convênio-alemão, ficará a mesma muito superior à quota destinada a esta praça. Não sendo possível no leilão do 21 atribuir a São Paulo dólares convênio-alemão, a entidade signataria suere que, por equidade, seja compensada essa diferença com dólares livres amparados pelo convênio-alemão. A entidade signataria apresenta protestos de elevada consideração. (a) Francisco Garcia Bastos, presidente em exercício da Associação Comercial de São Paulo."

No mesmo sentido foi também telegrafado ao presidente do Banco do Brasil.

OCORRENCIAS POLICIAIS

(Conclusão da última pag.)

sta na Vila Elisa, ontem, às 14,30 horas, por motivos ignorados, ocorreu um acidente de trânsito, com a participação de um veículo de passeio, também lá residente. Em dado momento este atirou sobre a mulher certa quantidade de agulhadas, atingindo-lhe o peito e a coxa. A vítima recebeu algumas feridas generalizadas pelo corpo sendo internada no Hospital das Clínicas.

INCENDIO NA RADIO RECORD

Por volta das 12 horas de ontem, no prédio 24, da rua Quintino Bocaiuva, onde está instalada a Radio Record, manifestou-se incêndio num dos estúdios da emissora. Imediatamente para lá enviou uma guarnição do Corpo de Bombeiros conseguindo circunscrever as chamas e dominá-las. Mesmo assim os prejuízos alcançaram a cifra de 150 mil cruzeiros. O inquérito iniciado pela Central de Polícia terá prosseguimento na delegacia especializada.

TRÍPLICE COLÍSSO

Ontem às 17,25 horas, na av. General Olímpio da Silveira, em frente ao prédio 24, o auto de aluguel 11-13-72, guiado por Arlindo Maciel, de 21 anos, solteiro, casado com a srta. Calvoas, 24, foi colidir com o auto-caminhão 15-38-19, sob a direção de Joaquim Gomes dos Santos. Este veículo, por sua vez, abalroou o caminhão 15-69-87, dirigido por Mario Navarro. Em consequência do choque, além do primeiro motorista receber ferimentos leves a menor Benedita Pereira, de 8 anos, filha de Aparício Pereira, morador à rua Miranda Azevedo, 587. Ambos os feridos foram pensados no PSM. Ha inquérito a respeito.

FERIDA ACIDENTALMENTE

Cerca das 12,15 horas de ontem, na confluência formada pelas ruas Santo André e Lucrecia Leme, Toje Homsi, de 48 anos, casado, doméstica, moradora no prédio 145, daquela primeira via, foi ferida a golpe de cano por Cesar Pimentel, quando este procurava atingir outro indivíduo com que brigava. Embora recebesse leu primeiro a vítima foi conduzida ao PSM para receber curativos e ser ouvida no inquérito instaurado.

ESTELIONATARIA PRESA

Na manhã de ontem, investigadores da Delegacia de Vigilância e Capturas prenderam em sua residência, à rua Teodoro Sampalo, 2, 621, a estelionatária Ilse Frieda Stahl, de 37 anos, desquitada, que vinha sendo procurada há dois meses. Ilse, que chegou a sete meses ao Brasil, onde entrou como turista, está sendo processada na Alemanha por crime de receptação, envolvida em escroqueries, tendo promovido falências fraudulentas. A prisão de Ilse Frieda Stahl prende-se a um pedido do Departamento Federal da Alemanha, por intermédio do Ministério das Relações Exteriores. Ilse deverá ser extraditada, esperando-se apenas a conclusão do processo respectivo.

FURTARAM 600 LENÇÓIS

Depois de acuradas investigações conseguiram as autoridades da Delegacia de Furtos identificar os responsáveis pelo furto de 600 lençóis da Fabrica de Tecidos Tencolê, avaliados em 30 mil cruzeiros. Os autores do furto que são: Eliseu Barbosa dos Santos; Elias Leandro e Cipriano da Silva, foram presos e confessaram.

FURTARAM OS ARTISTAS

Com a prisão de Roberto Escalante Criolo foi esclarecido o furto de que foi vítima o casal Carlos Gil e Rose Rondell, residentes à rua Aurora, 498, e integrantes do conjunto teatral "Siga". Entretanto, também a vítima de nome "Marília" da mesma companhia, foi furtada, estando a Polícia no encadeio do ladrão.

ULTIMA HORA ESPORTIVA

VITORIA DE SACOMÁ

Em continuação à temporada internacional de pugilismo, defrontaram-se, ontem à noite, no ginásio do estádio do Pacaembu, o campeão brasileiro dos médios Paulo Sacomá e o chileno Pedro Seron, que vinha precedido de certa fama. Entretanto, o brasileiro venceu no quarto assalto, por desistência do chileno, notando-se nitida superioridade técnica de Paulo Sacomá sobre seu adversário, que sofreu tremendo castigo. Tendo sofrido um corte no supercílio direito, que passou a sangrar abundantemente, o andino desistiu de prosseguir na luta no 4.º assalto, tendo, assim, sido conferida muito justamente a vitória a Paulo Sacomá.

CAMPEONATO SUL-AMERICANO DE TENIS

CALI, 21 (U.P.) — Os venezuelanos Ivo Pimentel e Elias Gonzales foram declarados vencedores por não apresentação dos chilenos Ivan Salas e Carlos Sanchez, na partida de duplas pelo campeonato sul-americano aberto de tenis que se disputa aqui, a parte do torneio pela Copa "Mitre".

Nas individuais pelo campeonato aberto, o colombiano Dario Behar venceu o peruano Alejandro Ornela por 6-4, 10-8 e 9-7, e nas duplas, os brasileiros Armando Vieira e Rubio Rangel venceram os equatorianos German Pena Herrera e Miguel Olivera, por 6-1, 6-2 e 6-1.

CAMPEONATO LATINO DE PUGILISMO

BUENOS AIRES, 21 (U.P.) — Iniciou-se hoje o campeonato latino de pugilismo, do qual participam lutadores de Cuba, México, Panamá, França e Argentina. No primeiro encontro, da categoria mosca, o cubano Lopez venceu por pontos o mexicano Guevara Mejia. Em outro encontro da mesma categoria, o argentino Buglion venceu por pontos o panamenho Martinez.

Na categoria dos pesos galo, o mexicano Figueroa Luna venceu

CONFERENCIAS

"A LITERATURA DE SÃO PAULO EM QUATRO SÉCULOS" — Em prosseguimento à série de conferências promovidas pela Secretaria de Educação e Cultura da Municipalidade, o dr. Carlos Burlamaqui Kopke fará no dia 27, às 20,30 horas, no auditório da Biblioteca Municipal, o curso de "Literatura de São Paulo em quatro séculos".

"LENTES AZULADAS" — Será efetuada hoje, às 21 horas, na sede do Peto-Cine Clube, a apresentação da obra "Lentes azuladas", de Decio Vasconcelos, uma conferência sobre o tema: "Lentes azuladas".

"O LIBERALISMO E AS CONSTITUÇÕES" — No dia 28 do corrente, às 21 horas, no Peto-Cine Clube, falará na Biblioteca Municipal sobre "O liberalismo e as constituições" o sr. Luiz de Faria, da Universidade de São Paulo.

"O Pensamento Político" organizado pelo Instituto de Sociologia e Política da Federação do Comércio, SESCO e SENAC.

CONFERENCIAS

"A LITERATURA DE SÃO PAULO EM QUATRO SÉCULOS" — Em prosseguimento à série de conferências promovidas pela Secretaria de Educação e Cultura da Municipalidade, o dr. Carlos Burlamaqui Kopke fará no dia 27, às 20,30 horas, no auditório da Biblioteca Municipal, o curso de "Literatura de São Paulo em quatro séculos".

"LENTES AZULADAS" — Será efetuada hoje, às 21 horas, na sede do Peto-Cine Clube, a apresentação da obra "Lentes azuladas", de Decio Vasconcelos, uma conferência sobre o tema: "Lentes azuladas".

"O LIBERALISMO E AS CONSTITUÇÕES" — No dia 28 do corrente, às 21 horas, no Peto-Cine Clube, falará na Biblioteca Municipal sobre "O liberalismo e as constituições" o sr. Luiz de Faria, da Universidade de São Paulo.

"O Pensamento Político" organizado pelo Instituto de Sociologia e Política da Federação do Comércio, SESCO e SENAC.

CONFERENCIAS

"A LITERATURA DE SÃO PAULO EM QUATRO SÉCULOS" — Em prosseguimento à série de conferências promovidas pela Secretaria de Educação e Cultura da Municipalidade, o dr. Carlos Burlamaqui Kopke fará no dia 27, às 20,30 horas, no auditório da Biblioteca Municipal, o curso de "Literatura de São Paulo em quatro séculos".

"LENTES AZULADAS" — Será efetuada hoje, às 21 horas, na sede do Peto-Cine Clube, a apresentação da obra "Lentes azuladas", de Decio Vasconcelos, uma conferência sobre o tema: "Lentes azuladas".

"O LIBERALISMO E AS CONSTITUÇÕES" — No dia 28 do corrente, às 21 horas, no Peto-Cine Clube, falará na Biblioteca Municipal sobre "O liberalismo e as constituições" o sr. Luiz de Faria, da Universidade de São Paulo.

"O Pensamento Político" organizado pelo Instituto de Sociologia e Política da Federação do Comércio, SESCO e SENAC.

CONFERENCIAS

"A LITERATURA DE SÃO PAULO EM QUATRO SÉCULOS" — Em prosseguimento à série de conferências promovidas pela Secretaria de Educação e Cultura da Municipalidade, o dr. Carlos Burlamaqui Kopke fará no dia 27, às 20,30 horas, no auditório da Biblioteca Municipal, o curso de "Literatura de São Paulo em quatro séculos".

"LENTES AZULADAS" — Será efetuada hoje, às 21 horas, na sede do Peto-Cine Clube, a apresentação da obra "Lentes azuladas", de Decio Vasconcelos, uma conferência sobre o tema: "Lentes azuladas".

"O LIBERALISMO E AS CONSTITUÇÕES" — No dia 28 do corrente, às 21 horas, no Peto-Cine Clube, falará na Biblioteca Municipal sobre "O liberalismo e as constituições" o sr. Luiz de Faria, da Universidade de São Paulo.

"O Pensamento Político" organizado pelo Instituto de Sociologia e Política da Federação do Comércio, SESCO e SENAC.

CONFERENCIAS

"A LITERATURA DE SÃO PAULO EM QUATRO SÉCULOS" — Em prosseguimento à série de conferências promovidas pela Secretaria de Educação e Cultura da Municipalidade, o dr. Carlos Burlamaqui Kopke fará no dia 27, às 20,30 horas, no auditório da Biblioteca Municipal, o curso de "Literatura de São Paulo em quatro séculos".

"LENTES AZULADAS" — Será efetuada hoje, às 21 horas, na sede do Peto-Cine Clube, a apresentação da obra "Lentes azuladas", de Decio Vasconcelos, uma conferência sobre o tema: "Lentes azuladas".

"O LIBERALISMO E AS CONSTITUÇÕES" — No dia 28 do corrente, às 21 horas, no Peto-Cine Clube, falará na Biblioteca Municipal sobre "O liberalismo e as constituições" o sr. Luiz de Faria, da Universidade de São Paulo.

"O Pensamento Político" organizado pelo Instituto de Sociologia e Política da Federação do Comércio, SESCO e SENAC.

CONFERENCIAS

"A LITERATURA DE SÃO PAULO EM QUATRO SÉCULOS" — Em prosseguimento à série de conferências promovidas pela Secretaria de Educação e Cultura da Municipalidade, o dr. Carlos Burlamaqui Kopke fará no dia 27, às 20,30 horas, no auditório da Biblioteca Municipal, o curso de "Literatura de São Paulo em quatro séculos".

"LENTES AZULADAS" — Será efetuada hoje, às 21 horas, na sede do Peto-Cine Clube, a apresentação da obra "Lentes azuladas", de Decio Vasconcelos, uma conferência sobre o tema: "Lentes azuladas".

"O LIBERALISMO E AS CONSTITUÇÕES" — No dia 28 do corrente, às 21 horas, no Peto-Cine Clube, falará na Biblioteca Municipal sobre "O liberalismo e as constituições" o sr. Luiz de Faria, da Universidade de São Paulo.

"O Pensamento Político" organizado pelo Instituto de Sociologia e Política da Federação do Comércio, SESCO e SENAC.

ASSIM PENSAVA: JOAQUIM NABUCO (I)

A Humanidade não muda senão de pontos de vista.

—//—

Sobre cada verdade nova, assenta-se uma nova liberdade.

—//—

Cicero queria o triunfo. A Cesar bastava vencer.

—//—

Quem diz partido diz preconceito, mas as vezes este é inconsciente.

—//—

A oposição será sempre popular; é o prato servido à multidão que não logra participar do banquete.

—//—

Em política nunca se deve cogitar de dar cheques e mate com peço coberto. Convm evitar rasgos inúteis de força.

—//—

Conduzir homens sem levar em conta que suas relações não são idênticas, é querer jogar xadrez movimentando todas as peças da mesma maneira.

—//—

Nem a religião escapa à lei da gravidade terrestre. Esta, para ela, chama-se caridade.

—//—

O pensamento deve elevar-se; o coração, ficar na Terra.

—//—

Não é a fonte que indica se o fio d'água será rio caudaloso ou estreita torrente. Não nos orgulhem de ser fonte.

—//—

Não deixeis entrar nada em vós senão pela porta da gratidão.

—//—

Sem a religião, que é seu unico salario, o dever em massa entraria em parede.

—//—

No mundo moral os mais belos sentimentos brotam muitas vezes, a exemplo das flores, na podridão.

—//—

O bem é uma sugestão divina; a única feita ao homem.

—//—

Tão grandes são os resultados da pacificação interior que todo o sacrifício pessoal feito em seu favor parecerá depois insignificante.

—//—

As frases mais simples da IMITACÃO tem um fogo interior que abraça a alma do crente. Não atingem, porém, os indiferentes.

—//—

E' melhor ser um jovem imaginário que um velho, imaginário.

—//—

A morte das ilusões atua sobre as fontes do genio como a destruição das florestas sobre as nascentes dos rios.

—//—

Não há como os rompanes da palestra para trair a verdadeira natureza do espirito.

—//—

Que faria a água se tivesse a cauda do pavão.

—//—

Aquele que vê tudo através da ideia não conhece repouso.

DARCY CARLOS VIEIRA NOVAES

ASSIM PENSAVA: JOAQUIM NABUCO (I)

A Humanidade não muda senão de pontos de vista.

—//—

Sobre cada verdade nova, assenta-se uma nova liberdade.

—//—

Cicero queria o triunfo. A Cesar bastava vencer.

—//—

Quem diz partido diz preconceito, mas as vezes este é inconsciente.

—//—

A oposição será sempre popular; é o prato servido à multidão que não logra participar do banquete.

—//—

Em política nunca se deve cogitar de dar cheques e mate com peço coberto. Convm evitar rasgos inúteis de força.

—//—

Conduzir homens sem levar em conta que suas relações não são idênticas, é querer jogar xadrez movimentando todas as peças da mesma maneira.

—//—

Nem a religião escapa à lei da gravidade terrestre. Esta, para ela, chama-se caridade.

—//—

O pensamento deve elevar-se; o coração, ficar na Terra.

—//—

Não é a fonte que indica se o fio d'água será rio caudaloso ou estreita torrente. Não nos orgulhem de ser fonte.

—//—

Não deixeis entrar nada em vós senão pela porta da gratidão.

—//—

Sem a religião, que é seu unico salario, o dever em massa entraria em parede.

—//—

No mundo moral os mais belos sentimentos brotam muitas vezes, a exemplo das flores, na podridão.

—//—

O bem é uma sugestão divina; a única feita ao homem.

—//—

Tão grandes são os resultados da pacificação interior que todo o sacrifício pessoal feito em seu favor parecerá depois insignificante.

—//—

As frases mais simples da IMITACÃO tem um fogo interior que abraça a alma do crente. Não atingem, porém, os indiferentes.

—//—

E' melhor ser um jovem imaginário que um velho, imaginário.

—//—

A morte das ilusões atua sobre as fontes do genio como a destruição das florestas sobre as nascentes dos rios.

—//—

Não há como os rompanes da palestra para trair a verdadeira natureza do espirito.

—//—

Que faria a água se tivesse a cauda do pavão.

—//—

Aquele que vê tudo através da ideia não conhece repouso.

DARCY CARLOS VIEIRA NOVAES

ULTIMA HORA ESPORTIVA

VITORIA DE SACOMÁ

Em continuação à temporada internacional de pugilismo, defrontaram-se, ontem à noite, no ginásio do estádio do Pacaembu, o campeão brasileiro dos médios Paulo Sacomá e o chileno Pedro Seron, que vinha precedido de certa fama. Entretanto, o brasileiro venceu no quarto assalto, por desistência do chileno, notando-se nitida superioridade técnica de Paulo Sacomá sobre seu adversário, que sofreu tremendo castigo. Tendo sofrido um corte no supercílio direito, que passou a sangrar abundantemente, o andino desistiu de prosseguir na luta no 4.º assalto, tendo, assim, sido conferida muito justamente a vitória a Paulo Sacomá.

CAMPEONATO SUL-AMERICANO DE TENIS

CALI, 21 (U.P.) — Os venezuelanos Ivo Pimentel e Elias Gonzales foram declarados vencedores por não apresentação dos chilenos Ivan Salas e Carlos Sanchez, na partida de duplas pelo campeonato sul-americano aberto de tenis que se disputa aqui, a parte do torneio pela Copa "Mitre".

Nas individuais pelo campeonato aberto, o colombiano Dario Behar venceu o peruano Alejandro Ornela por 6-4, 10-8 e 9-7, e nas duplas, os brasileiros Armando Vieira e Rubio Rangel venceram os equatorianos German Pena Herrera e Miguel Olivera, por 6-1, 6-2 e 6-1.

CAMPEONATO LATINO DE PUGILISMO

BUENOS AIRES, 21 (U.P.) — Iniciou-se hoje o campeonato latino de pugilismo, do qual participam lutadores de Cuba, México, Panamá, França e Argentina. No primeiro encontro, da categoria mosca, o cubano Lopez venceu por pontos o mexicano Guevara Mejia. Em outro encontro da mesma categoria, o argentino Buglion venceu por pontos o panamenho Martinez.

Na categoria dos pesos galo, o mexicano Figueroa Luna venceu

REVISÃO DA QUOTA

(Conclusão da última página.)

O valor do crédito será coberto com o produto da anulação parcial de outras verbas do orçamento em vigor.

ENTREPOSTO

Por ordem do governador da cidade, foram iniciadas as obras de reconstrução do antigo Entreposto de Pescado, da rua Lopes de Oliveira, que se destinará ao comércio exclusivo do peixe —, ao contrário do que vinha acontecendo, de vez que naquele próprio municipal eram comercializadas outras mercadorias.

VENDA DE FLORES

Durante as comemorações do Finados e de Todos os Santos, a Prefeitura venderá flores diretamente à população.

O sr. Janio Quadros determinou que o disponível existente no Viveiro Manejados Lopes, da Divisão de Parques e Jardins, seja vendido ao público a preços acessíveis, a fim de cobrir abalos. Entretanto, admitiu que não seria possível oferecer quantidades bastantes para o consumo.

100 MIL CRUZEIROS

Há dias, noticiamos que o prefeito chamara em seu gabinete o sr. Orlando Pio Bovolenta, a fim de oferecer-lhe indenização pela perda do seu cachorro que fugira do Depósito Municipal, tendo em vista as más instalações daquela repartição.

Agora, ao que fomos informados, embora a notícia não esteja confirmada pelo gabinete do prefeito, o sr. Orlando Pio Bovolenta solicitou indenização da Prefeitura num montante de 100 mil cruzeiros, alegando que o cão era de grande estimação da família...

MEIA ENTRADA PARA ESTUDANTES

De ordem da sra. secretária Municipal da Educação e Cultura, sra. Helena Iraci Junqueira, foi determinado ao Departamento de Cultura, que para a série de concertos sinfônicos que estão sendo realizados no Teatro de Cultura Artística (grande auditorio) seja dada meia entrada aos estudantes. Os programas dos referidos concertos, estão sendo publicados, semanalmente, pelos jornais. É obrigatória a apresentação da caderneta de estudantes.

CONSELHO MUNICIPAL DE TEATRO

Com a modificação feita pelo sr. prefeito no texto do decreto que cria o Conselho Municipal de Teatro, deverá para breve entrar em atividades essa nova comissão que terá todo o preparo dos programas, não só deste ano, como também o de comemorações ao IV Centenário, incluindo-se ali atividades das teatrais, as de divertimentos públicos.

COOPERE COM A COLETIVIDADE, POUPOANDO ELETRICIDADE!

Coopere com a coletividade, poupano eletricidade!

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS — Reunem-se hoje, na sede da Associação Brasileira de Normas Técnicas, à rua João Bricola, 24, 24.º andar, às 14 e 16 horas, respectivamente, as Comissões Materiais Betuminosos, Acumuladores Elétricos, Níveis de Iluminação e Agregados para a Pavimentação.

AVISO AOS SRS. CORRESPONDENTES

Só publicaremos correspondência que venha datada, assinada e com a chave que distingue nossos representantes.

QUESTÕES CIVEIS, TRABALHISTAS E FISCAIS

SILVIO R. DUARTE

SILVIO R. DUARTE
juiz de Direito no Distrito Federal; e

Anta de Conciliação e Julgament

a, como o proprio empregado h

83. alinea "d", da citada Con

as medidas judiciais cabíveis

tamente da inércia do traba-

ao serviço dentro do prazo de

...ação, sem comparecer ao ser-

ETACÕES RECENTES

lecimento — Não caracteriza-
da a sucessão, não há de

ndo a parte industrial. Poste-

Trabalho do Distrito Federal

12).

ção à revelia pode ser eli-
por recibo de plena quita

gs. do Código de Processo Ci-

idade de uma presunção ri

FORUM CIVEL

— Julgou procedente a ação ou
 rnardo Laufer move contra Os
 in

Idomiro Pedro,
ARA CIVEL, Dr. Adolfo Pires

Horacio da Luz; Nabu

Estado e município devem ao Hospital das Clínicas cerca de 120 milhões

"Os doentes estão morrendo sem assistência nas ruas", proclama o sr. Arruda Castanho — Defende-se a Light — Outros assuntos da sessão de ontem

Sob a presidência do sr. Cantídio Nogueira Sampaio, a sessão de ontem, da Câmara Municipal, teve início às 14 horas. O primeiro orador do expediente foi o sr. Gabriel Quadros, que se manifestou contra o desmembramento territorial do município da capital. Sobre a situação que disse ser precária em que se encontra o Hospital das Clínicas, falou o sr. Cesar de Arruda Castanho. Disse que esse nosocomio não tem vagas e afirmou que o Estado deve ao Hospital das Clínicas 72 milhões de cruzeiros e o município, por força de um convenio com o Fronte-Socorro, mais de 45 milhões de cruzeiros. Lembrou que o poder publico precisa saldar seus debitos com urgencia e concluiu:

— Os doentes estão morrendo sem assistência nas ruas, nas casas humildes, numa cidade onde um prefeito como o sr. Paulo de Lauro enriqueceu e um secretário da Fazenda, como o sr. Mario Bene, amalehou fortuna... O sr. William Salem condenou a incuria do governo estadual em relação aos serviços da RAE, afirmando que essa repartição deve ser chamada "Repartição de Anúncios Esperançosos", uma vez que quando falta água, o diretor da mesma afirma que brevemente teremos o aumento do suprimento na casa dos quinhentos milhões de litros-dia. Sobre a necessidade de ser proporcionado melhor transporte coletivo à Vila Cachoeirinha, falou o sr. Fara-bullini Junior. Pleiteou o sr. Miguel Samsoglio o apressamento dos estudos relativos à reestruturação do funcionamento da Câmara Municipal. Falou o sr. Elias Shammas sobre as atividades do Serviço de Exame Pré-Nupcial criado na Secretaria de Higiene, há um ano, que encontra dificuldades materiais para desenvolver-se e atender às necessidades da população nesse setor. O sr. Benedito Rocha pleiteou melhor transporte coletivo para a Vila Formosa. O sr. Cantídio Nogueira Sampaio voltou a falar sobre a reestruturação do funcionamento municipal, afirmando que encaminhará ao Executivo copia desse projeto. Acusou o prefeito de retardar o respectivo processo com o propósito de impedir que o mesmo seja votado antes da aprovação do orçamento relativo ao exercício de 1954. O sr. Cesar Castanho, presidente da Comissão de Assuntos Ligados ao Servidor Público, condenou a atitude do sr. Cantídio Nogueira Sampaio, lembrando-lhe que seu dever, como presidente da Câmara Municipal, é cumprir o registro interno. O sr. Gumerindo Fleury fez uma declaração da direção da Light, reiterando afirmações do manifesto do Partido Socialista Brasileiro sobre o aumento das tarifas dos bondes e ônibus. A companhia canadense, em seu ofício, afirma que o Light teria sido beneficiada pelo enfiamento do Estado logo após a constituição da C. M. T. C.

Essa acusação — prosseguiu o ofício — carece de fundamento e deve ter sido feita sem exame do assunto da transferência dos bens que passaram da Light para a C. M. T. C., pois no relatório de avaliação do acervo da Light, publicado no Diário Oficial do Estado de 9 de julho de 1946, vê-se que o Light teria sido beneficiada pelo enfiamento do Estado logo após a constituição da C. M. T. C.

Depois de outras considerações, o ofício declara que a direção da Light está à disposição da Câmara Municipal para qualquer outro informe sobre o assunto.

OUTROS ASSUNTOS

Sobre a necessidade de ser elaborado e executado um plano municipal que evite as inundações dos bairros por ocasião dos temporais, falou o sr. Paulo Vieira. O líder da bancada do P. D. C., vereador Franco Montoro, protestou contra as violências praticadas na Polônia contra o arcebispo de Varsóvia e primaz do país e contra a prisão, na Argentina, pelo governo peronista, do prof. Manuel Ordoñez, advogado de "La Prensa". Disse que esses atentados constituem crimes contra a dignidade humana. O sr. Jarbas Tupinambá de Oliveira sugeriu ao prefeito a criação de linhas de ônibus que liguem os bairros às necrópoles, diretamente, no dia de Finados, que está próximo. Falou também contra os preços exorbitantes cobrados por motoristas de praça para o acompanhamento de enterros. Continuando seu discurso, lembrou que há necessidade no congelamento dos impostos para o começo da luta contra o aumento do custo de vida. Condenou o sr. Valério Cluili as deficiências dos serviços de águas e esgotos da capital, lembrando que os poços de casas que não são servidas pela RAE estão sendo contaminados pelas fossas negras. O sr. Alípio Henriques apresentou projeto de lei que autoriza a concessão do abono de Natal aos servidores municipais de todas as categorias correspondentes a um mês de vencimentos e até o limite máximo de 5 mil cruzeiros.

A SITUAÇÃO DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS

Na ordem do dia, entrou em discussão o requerimento solici-

Semana Paulista de Estudos Policiais

Proseguem hoje os trabalhos da Semana Paulista de Estudos Policiais, na Escola de Polícia, à rua São Joaquim, 580, de acordo com a seguinte ordem: — As 20,30 horas — sessão sob a presidência do desembargador dr. Manuel Gomes de Oliveira, presidente do Tribunal de Justiça do Estado; discurso do acadêmico José Cesar Pestana; conferência do dr. José Augusto Cesar Salgado, procurador geral do Estado, sobre o tema: "As bases mínimas do regime penitenciário no Seminário Latino-Americano de Criminologia"; encerramento da sessão.

mando que na administração do sr. Ademar de Barros não chegou aquele nosocomio a situação tão seria. Isso deu motivo à interferência dos srs. André Franco Montoro, Cesar Castanho e outros vereadores, que lembraram o "tenebroso período da 'caixinha'". Como o sr. Cantídio, saudista de mau caráter, afirmou que o Brasil pararia sem o sr. Ademar de Barros, vários vereadores riram da falta de senso comum do presidente da Câmara Municipal. E o sr. João Samsoglio lembrou que embora o sr. A. de Barros tivesse dado impulso às obras do Hospital das Clínicas, a maior parte do trabalho de concretização desse empreendimento deve-se a outras administrações, bem como a parcela de outras obras publicas importantes cabe, com justiça, a

outros governos. Afinal, o requerimento foi aprovado, tendo sido discutido a seguir requerimento do sr. William Salem, pedindo a revogação do ato do plenário que aprovou requerimento do sr. Tarcílio Bernardo, que encarece a necessidade de ser concedida autonomia a São Miguel Paulista.

O sr. Tarcílio Bernardo, suplente de vereador, é alfaleite naquele distrito e, sem conhecimento dos srs. Jânio Quadros e Porfírio da Paz, anda espalhando que se candidato de ambos. Todavia, votou a favor da aprovação das contas do ex-prefeito Paulo Lauro e não receberá, de forma alguma esse apoio, mesmo porque o P. D. C. já tem candidato próprio ao cargo de prefeito de São Miguel se for concedida a autonomia. Tarcílio pode, no máximo, ser candidato do ex-prefeito peesepista...

Defesa da produção nacional pelas tarifas alfandegarias

Equilíbrio orçamentario pela compressão de despesas — Outras medidas sugeridas na ultima reunião da Sociedade Rural Brasileira a proposito da resolução n. 70

O sr. Osvaldo Aranha, ministro da Fazenda, adotou a resolução n. 70 bairrada pela Superintendência da Moeda e do Crédito adiante, com a mesma vigência em caráter experimental. Outrossim, solicitava a colaboração crítica de todos aqueles que se julgassem aptos a fazê-lo. O "Correio Paulistano" tem publicado vários depoimentos a respeito daquela resolução, examinando a matéria sobre vários aspectos. Hoje publicamos o trabalho do sr. Otávio Cluira Leite, diretor da Sociedade Rural Brasileira, lido na ultima reunião daquela entidade.

"Aceitamos e aplaudimos a resolução n. 70 da SUMOC, como sendo o início da marcha, no caminho da liberação da nossa economia. Não obstante, queremos apontar algumas falhas para as quais não achamos justificativa.

I — Em primeiro lugar não vemos vantagem e nem necessidade de se inventar uma modalidade, nos negócios de câmbio, tão complexa, de difícil e demorada adaptação dos usos, comercia-

Arrecadação

— Além disso — prossegue — sobre os restantes noventa milhões de dólares da nossa exportação anual, o Banco do Brasil arrecadará uma diferença entre o preço de compra e o de venda de dólares, de cerca de vinte bilhões de cruzeiros, da qual ele devolverá Cr\$ 5 bilhões aos exportadores de café, e Cr\$ 3 bilhões aos outros exportadores, ou seja um total de Cr\$ 8 bilhões, e conservará em seu poder Cr\$ 12 bilhões de cruzeiros, não se sabendo bem a título de que, e nem com que direito.

Na conjuntura econômica internacional, aqueles Cr\$ 8 bilhões e mais, estes Cr\$ 12 bilhões de cruzeiros retirados dos preços dos produtos nacionais exportados, representam um "handicap" insuperável contra os produtores brasileiros. As suas condições de vida e de trabalho, assim desfavoráveis, de uma enorme parcela do preço da sua produção, serão certamente inferiores às dos produtores dos outros países que recebem por inteiro o poder aquisitivo por eles criados com a venda dos seus produtos.

Assim, na concorrência internacional seremos fatalmente batidos, e teremos que deixar de produzir como está acontecendo, uma por uma, todas as nossas mercadorias exportáveis.

II — O que parece mais preocupar — mesmo alarmar alguns "cronistas esportivos" que escrevem sobre assuntos de economia, é a enorme inflação que poderá advir com o acréscimo de Cr\$ 5,00 por dólar a ser pago ao pobre lavrador Cr\$ 20,00 em dólar por este produzido, dos quais, agora vai devolver apenas Cr\$ 5,00, e ainda há quem ache muito! Note-se que o dinheiro produzido pela exportação dos

crusos.

III — De um bilhão e trezentos milhões de dólares da nossa exportação anual calculada, que serão comprados compulsoriamente a Cr\$ 18,38 por dólar pelo Banco do Brasil, quatrocentos milhões são reservados para fazer face às necessidades do governo e outras, consideradas imprescindíveis, no exterior. Isso representa seis bilhões de cruzeiros, mais ou menos, de diferença que os nossos produtores deixarão de receber anualmente, do preço dos seus produtos exportados.

Arrecadação

— Além disso — prossegue — sobre os restantes noventa milhões de dólares da nossa exportação anual, o Banco do Brasil arrecadará uma diferença entre o preço de compra e o de venda de dólares, de cerca de vinte bilhões de cruzeiros, da qual ele devolverá Cr\$ 5 bilhões aos exportadores de café, e Cr\$ 3 bilhões aos outros exportadores, ou seja um total de Cr\$ 8 bilhões, e conservará em seu poder Cr\$ 12 bilhões de cruzeiros, não se sabendo bem a título de que, e nem com que direito.

Na conjuntura econômica internacional, aqueles Cr\$ 8 bilhões e mais, estes Cr\$ 12 bilhões de cruzeiros retirados dos preços dos produtos nacionais exportados, representam um "handicap" insuperável contra os produtores brasileiros. As suas condições de vida e de trabalho, assim desfavoráveis, de uma enorme parcela do preço da sua produção, serão certamente inferiores às dos produtores dos outros países que recebem por inteiro o poder aquisitivo por eles criados com a venda dos seus produtos.

Assim, na concorrência internacional seremos fatalmente batidos, e teremos que deixar de produzir como está acontecendo, uma por uma, todas as nossas mercadorias exportáveis.

II — O que parece mais preocupar — mesmo alarmar alguns "cronistas esportivos" que escrevem sobre assuntos de economia, é a enorme inflação que poderá advir com o acréscimo de Cr\$ 5,00 por dólar a ser pago ao pobre lavrador Cr\$ 20,00 em dólar por este produzido, dos quais, agora vai devolver apenas Cr\$ 5,00, e ainda há quem ache muito! Note-se que o dinheiro produzido pela exportação dos

crusos.

III — De um bilhão e trezentos milhões de dólares da nossa exportação anual calculada, que serão comprados compulsoriamente a Cr\$ 18,38 por dólar pelo Banco do Brasil, quatrocentos milhões são reservados para fazer face às necessidades do governo e outras, consideradas imprescindíveis, no exterior. Isso representa seis bilhões de cruzeiros, mais ou menos, de diferença que os nossos produtores deixarão de receber anualmente, do preço dos seus produtos exportados.

Arrecadação

— Além disso — prossegue — sobre os restantes noventa milhões de dólares da nossa exportação anual, o Banco do Brasil arrecadará uma diferença entre o preço de compra e o de venda de dólares, de cerca de vinte bilhões de cruzeiros, da qual ele devolverá Cr\$ 5 bilhões aos exportadores de café, e Cr\$ 3 bilhões aos outros exportadores, ou seja um total de Cr\$ 8 bilhões, e conservará em seu poder Cr\$ 12 bilhões de cruzeiros, não se sabendo bem a título de que, e nem com que direito.

Na conjuntura econômica internacional, aqueles Cr\$ 8 bilhões e mais, estes Cr\$ 12 bilhões de cruzeiros retirados dos preços dos produtos nacionais exportados, representam um "handicap" insuperável contra os produtores brasileiros. As suas condições de vida e de trabalho, assim desfavoráveis, de uma enorme parcela do preço da sua produção, serão certamente inferiores às dos produtores dos outros países que recebem por inteiro o poder aquisitivo por eles criados com a venda dos seus produtos.

Assim, na concorrência internacional seremos fatalmente batidos, e teremos que deixar de produzir como está acontecendo, uma por uma, todas as nossas mercadorias exportáveis.

II — O que parece mais preocupar — mesmo alarmar alguns "cronistas esportivos" que escrevem sobre assuntos de economia, é a enorme inflação que poderá advir com o acréscimo de Cr\$ 5,00 por dólar a ser pago ao pobre lavrador Cr\$ 20,00 em dólar por este produzido, dos quais, agora vai devolver apenas Cr\$ 5,00, e ainda há quem ache muito! Note-se que o dinheiro produzido pela exportação dos

crusos.

III — De um bilhão e trezentos milhões de dólares da nossa exportação anual calculada, que serão comprados compulsoriamente a Cr\$ 18,38 por dólar pelo Banco do Brasil, quatrocentos milhões são reservados para fazer face às necessidades do governo e outras, consideradas imprescindíveis, no exterior. Isso representa seis bilhões de cruzeiros, mais ou menos, de diferença que os nossos produtores deixarão de receber anualmente, do preço dos seus produtos exportados.

Arrecadação

— Além disso — prossegue — sobre os restantes noventa milhões de dólares da nossa exportação anual, o Banco do Brasil arrecadará uma diferença entre o preço de compra e o de venda de dólares, de cerca de vinte bilhões de cruzeiros, da qual ele devolverá Cr\$ 5 bilhões aos exportadores de café, e Cr\$ 3 bilhões aos outros exportadores, ou seja um total de Cr\$ 8 bilhões, e conservará em seu poder Cr\$ 12 bilhões de cruzeiros, não se sabendo bem a título de que, e nem com que direito.

Na conjuntura econômica internacional, aqueles Cr\$ 8 bilhões e mais, estes Cr\$ 12 bilhões de cruzeiros retirados dos preços dos produtos nacionais exportados, representam um "handicap" insuperável contra os produtores brasileiros. As suas condições de vida e de trabalho, assim desfavoráveis, de uma enorme parcela do preço da sua produção, serão certamente inferiores às dos produtores dos outros países que recebem por inteiro o poder aquisitivo por eles criados com a venda dos seus produtos.

Assim, na concorrência internacional seremos fatalmente batidos, e teremos que deixar de produzir como está acontecendo, uma por uma, todas as nossas mercadorias exportáveis.

II — O que parece mais preocupar — mesmo alarmar alguns "cronistas esportivos" que escrevem sobre assuntos de economia, é a enorme inflação que poderá advir com o acréscimo de Cr\$ 5,00 por dólar a ser pago ao pobre lavrador Cr\$ 20,00 em dólar por este produzido, dos quais, agora vai devolver apenas Cr\$ 5,00, e ainda há quem ache muito! Note-se que o dinheiro produzido pela exportação dos

crusos.

III — De um bilhão e trezentos milhões de dólares da nossa exportação anual calculada, que serão comprados compulsoriamente a Cr\$ 18,38 por dólar pelo Banco do Brasil, quatrocentos milhões são reservados para fazer face às necessidades do governo e outras, consideradas imprescindíveis, no exterior. Isso representa seis bilhões de cruzeiros, mais ou menos, de diferença que os nossos produtores deixarão de receber anualmente, do preço dos seus produtos exportados.

Arrecadação

— Além disso — prossegue — sobre os restantes noventa milhões de dólares da nossa exportação anual, o Banco do Brasil arrecadará uma diferença entre o preço de compra e o de venda de dólares, de cerca de vinte bilhões de cruzeiros, da qual ele devolverá Cr\$ 5 bilhões aos exportadores de café, e Cr\$ 3 bilhões aos outros exportadores, ou seja um total de Cr\$ 8 bilhões, e conservará em seu poder Cr\$ 12 bilhões de cruzeiros, não se sabendo bem a título de que, e nem com que direito.

Na conjuntura econômica internacional, aqueles Cr\$ 8 bilhões e mais, estes Cr\$ 12 bilhões de cruzeiros retirados dos preços dos produtos nacionais exportados, representam um "handicap" insuperável contra os produtores brasileiros. As suas condições de vida e de trabalho, assim desfavoráveis, de uma enorme parcela do preço da sua produção, serão certamente inferiores às dos produtores dos outros países que recebem por inteiro o poder aquisitivo por eles criados com a venda dos seus produtos.

Assim, na concorrência internacional seremos fatalmente batidos, e teremos que deixar de produzir como está acontecendo, uma por uma, todas as nossas mercadorias exportáveis.

II — O que parece mais preocupar — mesmo alarmar alguns "cronistas esportivos" que escrevem sobre assuntos de economia, é a enorme inflação que poderá advir com o acréscimo de Cr\$ 5,00 por dólar a ser pago ao pobre lavrador Cr\$ 20,00 em dólar por este produzido, dos quais, agora vai devolver apenas Cr\$ 5,00, e ainda há quem ache muito! Note-se que o dinheiro produzido pela exportação dos

crusos.

III — De um bilhão e trezentos milhões de dólares da nossa exportação anual calculada, que serão comprados compulsoriamente a Cr\$ 18,38 por dólar pelo Banco do Brasil, quatrocentos milhões são reservados para fazer face às necessidades do governo e outras, consideradas imprescindíveis, no exterior. Isso representa seis bilhões de cruzeiros, mais ou menos, de diferença que os nossos produtores deixarão de receber anualmente, do preço dos seus produtos exportados.

Arrecadação

— Além disso — prossegue — sobre os restantes noventa milhões de dólares da nossa exportação anual, o Banco do Brasil arrecadará uma diferença entre o preço de compra e o de venda de dólares, de cerca de vinte bilhões de cruzeiros, da qual ele devolverá Cr\$ 5 bilhões aos exportadores de café, e Cr\$ 3 bilhões aos outros exportadores, ou seja um total de Cr\$ 8 bilhões, e conservará em seu poder Cr\$ 12 bilhões de cruzeiros, não se sabendo bem a título de que, e nem com que direito.

Na conjuntura econômica internacional, aqueles Cr\$ 8 bilhões e mais, estes Cr\$ 12 bilhões de cruzeiros retirados dos preços dos produtos nacionais exportados, representam um "handicap" insuperável contra os produtores brasileiros. As suas condições de vida e de trabalho, assim desfavoráveis, de uma enorme parcela do preço da sua produção, serão certamente inferiores às dos produtores dos outros países que recebem por inteiro o poder aquisitivo por eles criados com a venda dos seus produtos.

Assim, na concorrência internacional seremos fatalmente batidos, e teremos que deixar de produzir como está acontecendo, uma por uma, todas as nossas mercadorias exportáveis.

II — O que parece mais preocupar — mesmo alarmar alguns "cronistas esportivos" que escrevem sobre assuntos de economia, é a enorme inflação que poderá advir com o acréscimo de Cr\$ 5,00 por dólar a ser pago ao pobre lavrador Cr\$ 20,00 em dólar por este produzido, dos quais, agora vai devolver apenas Cr\$ 5,00, e ainda há quem ache muito! Note-se que o dinheiro produzido pela exportação dos

crusos.

III — De um bilhão e trezentos milhões de dólares da nossa exportação anual calculada, que serão comprados compulsoriamente a Cr\$ 18,38 por dólar pelo Banco do Brasil, quatrocentos milhões são reservados para fazer face às necessidades do governo e outras, consideradas imprescindíveis, no exterior. Isso representa seis bilhões de cruzeiros, mais ou menos, de diferença que os nossos produtores deixarão de receber anualmente, do preço dos seus produtos exportados.

Arrecadação

— Além disso — prossegue — sobre os restantes noventa milhões de dólares da nossa exportação anual, o Banco do Brasil arrecadará uma diferença entre o preço de compra e o de venda de dólares, de cerca de vinte bilhões de cruzeiros, da qual ele devolverá Cr\$ 5 bilhões aos exportadores de café, e Cr\$ 3 bilhões aos outros exportadores, ou seja um total de Cr\$ 8 bilhões, e conservará em seu poder Cr\$ 12 bilhões de cruzeiros, não se sabendo bem a título de que, e nem com que direito.

Na conjuntura econômica internacional, aqueles Cr\$ 8 bilhões e mais, estes Cr\$ 12 bilhões de cruzeiros retirados dos preços dos produtos nacionais exportados, representam um "handicap" insuperável contra os produtores brasileiros. As suas condições de vida e de trabalho, assim desfavoráveis, de uma enorme parcela do preço da sua produção, serão certamente inferiores às dos produtores dos outros países que recebem por inteiro o poder aquisitivo por eles criados com a venda dos seus produtos.

Assim, na concorrência internacional seremos fatalmente batidos, e teremos que deixar de produzir como está acontecendo, uma por uma, todas as nossas mercadorias exportáveis.

II — O que parece mais preocupar — mesmo alarmar alguns "cronistas esportivos" que escrevem sobre assuntos de economia, é a enorme inflação que poderá advir com o acréscimo de Cr\$ 5,00 por dólar a ser pago ao pobre lavrador Cr\$ 20,00 em dólar por este produzido, dos quais, agora vai devolver apenas Cr\$ 5,00, e ainda há quem ache muito! Note-se que o dinheiro produzido pela exportação dos

crusos.

III — De um bilhão e trezentos milhões de dólares da nossa exportação anual calculada, que serão comprados compulsoriamente a Cr\$ 18,38 por dólar pelo Banco do Brasil, quatrocentos milhões são reservados para fazer face às necessidades do governo e outras, consideradas imprescindíveis, no exterior. Isso representa seis bilhões de cruzeiros, mais ou menos, de diferença que os nossos produtores deixarão de receber anualmente, do preço dos seus produtos exportados.

Arrecadação

— Além disso — prossegue — sobre os restantes noventa milhões de dólares da nossa exportação anual, o Banco do Brasil arrecadará uma diferença entre o preço de compra e o de venda de dólares, de cerca de vinte bilhões de cruzeiros, da qual ele devolverá Cr\$ 5 bilhões aos exportadores de café, e Cr\$ 3 bilhões aos outros exportadores, ou seja um total de Cr\$ 8 bilhões, e conservará em seu poder Cr\$ 12 bilhões de cruzeiros, não se sabendo bem a título de que, e nem com que direito.

Na conjuntura econômica internacional, aqueles Cr\$ 8 bilhões e mais, estes Cr\$ 12 bilhões de cruzeiros retirados dos preços dos produtos nacionais exportados, representam um "handicap" insuperável contra os produtores brasileiros. As suas condições de vida e de trabalho, assim desfavoráveis, de uma enorme parcela do preço da sua produção, serão certamente inferiores às dos produtores dos outros países que recebem por inteiro o poder aquisitivo por eles criados com a venda dos seus produtos.

Assim, na concorrência internacional seremos fatalmente batidos, e teremos que deixar de produzir como está acontecendo, uma por uma, todas as nossas mercadorias exportáveis.

II — O que parece mais preocupar — mesmo alarmar alguns "cronistas esportivos" que escrevem sobre assuntos de economia, é a enorme inflação que poderá advir com o acréscimo de Cr\$ 5,00 por dólar a ser pago ao pobre lavrador Cr\$ 20,00 em dólar por este produzido, dos quais, agora vai devolver apenas Cr\$ 5,00, e ainda há quem ache muito! Note-se que o dinheiro produzido pela exportação dos

crusos.

III — De um bilhão e trezentos milhões de dólares da nossa exportação anual calculada, que serão comprados compulsoriamente a Cr\$ 18,38 por dólar pelo Banco do Brasil, quatrocentos milhões são reservados para fazer face às necessidades do governo e outras, consideradas imprescindíveis, no exterior. Isso representa seis bilhões de cruzeiros, mais ou menos, de diferença que os nossos produtores deixarão de receber anualmente, do preço dos seus produtos exportados.

Arrecadação

— Além disso — prossegue — sobre os restantes noventa milhões de dólares da nossa exportação anual, o Banco do Brasil arrecadará uma diferença entre o preço de compra e o de venda de dólares, de cerca de vinte bilhões de cruzeiros, da qual ele devolverá Cr\$ 5 bilhões aos exportadores de café, e Cr\$ 3 bilhões aos outros exportadores, ou seja um total de Cr\$ 8 bilhões, e conservará em seu poder Cr\$ 12 bilhões de cruzeiros, não se sabendo bem a título de que, e nem com que direito.

Na conjuntura econômica internacional, aqueles Cr\$ 8 bilhões e mais, estes Cr\$ 12 bilhões de cruzeiros retirados dos preços dos produtos nacionais exportados, representam um "handicap" insuperável contra os produtores brasileiros. As suas condições de vida e de trabalho, assim desfavoráveis, de uma enorme parcela do preço da sua produção, serão certamente inferiores às dos produtores dos outros países que recebem por inteiro o poder aquisitivo por eles criados com a venda dos seus produtos.

Assim, na concorrência internacional seremos fatalmente batidos, e teremos que deixar de produzir como está acontecendo, uma por uma, todas as nossas mercadorias exportáveis.

II — O que parece mais preocupar — mesmo alarmar alguns "cronistas esportivos" que escrevem sobre assuntos de economia, é a enorme inflação que poderá advir com o acréscimo de Cr\$ 5,00 por dólar a ser pago ao pobre lavrador Cr\$ 20,00 em dólar por este produzido, dos quais, agora vai devolver apenas Cr\$ 5,00, e ainda há quem ache muito! Note-se que o dinheiro produzido pela exportação dos

crusos.

III — De um bilhão e trezentos milhões de dólares da nossa exportação anual calculada, que serão comprados compulsoriamente a Cr\$ 18,38 por dólar pelo Banco do Brasil, quatrocentos milhões são reservados para fazer face às necessidades do governo e outras, consideradas imprescindíveis, no exterior. Isso representa seis bilhões de cruzeiros, mais ou menos, de diferença que os nossos produtores deixarão de receber anualmente, do preço dos seus produtos exportados.

Arrecadação

— Além disso — prossegue — sobre os restantes noventa milhões de dólares da nossa exportação anual, o Banco do Brasil arrecadará uma diferença entre o preço de compra e o de venda de dólares, de cerca de vinte bilhões de cruzeiros, da qual ele devolverá Cr\$ 5 bilhões aos exportadores de café, e Cr\$ 3 bilhões aos outros exportadores, ou seja um total de Cr\$ 8 bilhões, e conservará em seu poder Cr\$ 12 bilhões de cruzeiros, não se sabendo bem a título de que, e nem com que direito.

Na conjuntura econômica internacional, aqueles Cr\$ 8 bilhões e mais, estes Cr\$ 12 bilhões de cruzeiros retirados dos preços dos produtos nacionais exportados, representam um "handicap" insuperável contra os produtores brasileiros. As suas condições de vida e de trabalho, assim desfavoráveis, de uma enorme parcela do preço da sua produção, serão certamente inferiores às dos produtores dos outros países que recebem por inteiro o poder aquisitivo por eles criados com a venda dos seus produtos.

Assim, na concorrência internacional seremos fatalmente batidos, e teremos que deixar de produzir como está acontecendo, uma por uma, todas as nossas mercadorias exportáveis.

II — O que parece mais preocupar — mesmo alarmar alguns "cronistas esportivos" que escrevem sobre assuntos de economia, é a enorme inflação que poderá advir com o acréscimo de Cr\$ 5,00 por dólar a ser pago ao pobre lavrador Cr\$ 20,00 em dólar por este produzido, dos quais, agora vai devolver apenas Cr\$ 5,00, e ainda há quem ache muito! Note-se que o dinheiro produzido pela exportação dos

crusos.

III — De um bilhão e trezentos milhões de dólares da nossa exportação anual calculada, que serão comprados compulsoriamente a Cr\$ 18,38 por dólar pelo Banco do Brasil, quatrocentos milhões são reservados para fazer face às necessidades do governo e outras, consideradas imprescindíveis, no exterior. Isso representa seis bilhões de cruzeiros, mais ou menos, de diferença que os nossos produtores deixarão de receber anualmente, do preço dos seus produtos exportados.

Arrecadação

— Além disso — prossegue — sobre os restantes noventa milhões de dólares da nossa exportação anual, o Banco do Brasil arrecadará uma diferença entre o preço de compra e o de venda de dólares, de cerca de vinte bilhões de cruzeiros, da qual ele devolverá Cr\$ 5 bilhões aos exportadores de café, e Cr\$ 3 bilhões aos outros exportadores, ou seja um total de Cr\$ 8 bilhões, e conservará em seu poder Cr\$ 12 bilhões de cruzeiros, não se sabendo bem a título de que, e nem com que direito.

Na conjuntura econômica internacional, aqueles Cr\$ 8 bilhões e mais, estes Cr\$ 12 bilhões de cruzeiros retirados dos preços dos produtos nacionais exportados, representam um "handicap" insuperável contra os produtores brasileiros. As suas condições de vida e de trabalho, assim desfavoráveis, de uma enorme parcela do preço da sua produção, serão certamente inferiores às dos produtores dos outros países que recebem por inteiro o poder aquisitivo por eles criados com a venda dos seus produtos.

Assim, na concorrência internacional seremos fatalmente batidos, e teremos que deixar de produzir como está acontecendo, uma por uma, todas as nossas mercadorias exportáveis.

II — O que parece mais preocupar — mesmo alarmar alguns "cronistas esportivos" que escrevem sobre assuntos de economia, é a enorme inflação que poderá advir com o acréscimo de Cr\$ 5,00 por dólar a ser pago ao pobre lavrador Cr\$ 20,00 em dólar por este produzido, dos quais, agora vai devolver apenas Cr\$ 5,00, e ainda há quem ache muito! Note-se que o dinheiro produzido pela exportação dos

crusos.

III — De um bilhão e trezentos milhões de dólares da nossa exportação anual calculada, que serão comprados compulsoriamente a Cr\$ 18,38 por dólar pelo Banco do Brasil, quatrocentos milhões são reservados para fazer face às necessidades do governo e outras, consideradas imprescindíveis, no exterior. Isso representa seis bilhões de cruzeiros, mais ou menos, de diferença que os nossos produtores deixarão de receber anualmente, do preço dos seus produtos exportados.

Arrecadação

— Além disso — prossegue — sobre os restantes noventa milhões de dólares da nossa exportação anual, o Banco do Brasil arrecadará uma diferença entre o preço de compra e o de venda de dólares, de cerca de vinte bilhões de cruzeiros, da qual ele devolverá Cr\$ 5 bilhões aos exportadores de café, e Cr\$ 3 bilhões aos outros exportadores, ou seja um total de Cr\$ 8 bilhões, e conservará em seu poder Cr\$ 12 bilhões de cruzeiros, não se sabendo bem a título de que, e nem com que direito.

Na conjuntura econômica internacional, aqueles Cr\$ 8 bilhões e mais, estes Cr\$ 12 bilhões de cruzeiros retirados dos preços dos produtos nacionais exportados, representam um "handicap" insuperável contra os produtores brasileiros. As suas condições de vida e de trabalho, assim desfavoráveis, de uma enorme parcela do preço da sua produção, serão certamente inferiores às dos produtores dos outros países que recebem por inteiro o poder aquisitivo por eles criados com a venda dos seus produtos.

Assim, na concorrência internacional seremos fatalmente batidos, e teremos que deixar de produzir como está acontecendo, uma por uma, todas as nossas mercadorias exportáveis.

II — O que parece mais preocupar — mesmo alarmar alguns "cronistas esportivos" que escrevem sobre assuntos de economia, é a enorme inflação que poderá advir com o acréscimo de Cr\$ 5,00 por dólar a ser pago ao pobre lavrador Cr\$ 20,00 em dólar por este produzido, dos quais, agora vai devolver apenas Cr\$ 5,00, e ainda há quem ache muito! Note-se que o dinheiro produzido pela exportação dos

crusos.

III — De um bilhão e trezentos milhões de dólares da nossa exportação anual calculada, que serão comprados compulsoriamente a Cr\$ 18,38 por dólar pelo Banco do Brasil, quatrocentos milhões são reservados para fazer face às necessidades do governo e outras, consideradas imprescindíveis, no exterior. Isso representa seis bilhões de cruzeiros, mais ou menos, de diferença que os nossos produtores deixarão de receber anualmente, do preço dos seus produtos exportados.

Arrecadação

— Além disso — prossegue — sobre os restantes noventa milhões de dólares da nossa exportação anual, o Banco do Brasil arrecadará uma diferença entre o preço de compra e o de venda de dólares, de cerca de vinte bilhões de cruzeiros, da qual ele devolverá Cr\$ 5 bilhões aos exportadores de café, e Cr\$ 3 bilhões aos outros exportadores, ou seja um total de Cr\$ 8 bilhões, e conservará em seu poder Cr\$ 12 bilhões de cruzeiros, não se sabendo bem a título de que, e nem com que direito.

Na conjuntura econômica internacional, aqueles Cr\$ 8 bilhões e mais, estes Cr\$ 12 bilhões de cruzeiros retirados dos preços dos produtos nacionais exportados, representam um "handicap" insuperável contra os produtores brasileiros. As suas condições de vida e de trabalho, assim desfavoráveis, de uma enorme parcela do preço da sua produção, serão certamente inferiores às dos produtores dos outros países que recebem por inteiro o poder aquisitivo por eles criados com a venda dos seus produtos.

Assim, na concorrência internacional seremos fatalmente batidos, e teremos que deixar de produzir como está acontecendo, uma por uma, todas as nossas mercadorias exportáveis.

II — O que parece mais preocupar — mesmo alarmar alguns "cronistas esportivos" que escrevem sobre assuntos de economia, é a enorme inflação que poderá advir com o acréscimo de Cr\$ 5,00 por dólar a ser pago ao pobre lavrador Cr\$ 20,00 em dólar por este produzido, dos quais, agora vai devolver apenas Cr\$ 5,00, e ainda há quem ache muito! Note-se que o dinheiro produzido pela exportação dos

crusos.

III — De um bilhão e trezentos milhões de dólares da nossa exportação anual calculada, que serão comprados compulsoriamente a Cr\$ 18,38 por dólar pelo Banco do Brasil, quatrocentos milhões são reservados para fazer face às necessidades do governo e outras, consideradas imprescindíveis, no exterior. Isso representa seis bilhões de cruzeiros, mais ou menos, de diferença que os nossos produtores deixarão de receber anualmente, do preço dos seus produtos exportados.

Arrecadação

— Além disso — prossegue — sobre os restantes noventa milhões de dólares da nossa exportação anual, o Banco do Brasil arrecadará uma diferença entre o preço de compra e o de venda de dólares, de cerca de vinte bilhões de cruzeiros, da qual ele devolverá Cr\$ 5 bilhões aos exportadores de café, e Cr\$ 3 bilhões aos outros exportadores, ou seja um total de Cr\$ 8 bilhões, e conservará em seu poder Cr\$ 12 bilhões de cruzeiros, não se sabendo bem a título de que, e nem com que direito.

Na conjuntura econômica internacional, aqueles Cr\$ 8 bilhões e mais, estes Cr\$ 12 bilhões de cruzeiros retirados dos preços dos produtos nacionais exportados, representam um "handicap" insuperável contra os produtores brasileiros. As suas condições de vida e de trabalho, assim desfavoráveis, de uma enorme parcela do preço da sua produção, serão certamente inferiores às dos produtores dos outros países que recebem por inteiro o poder aquisitivo por eles criados com a venda dos seus produtos.

Assim, na concorrência internacional seremos fatalmente batidos, e teremos que deixar de produzir como está acontecendo, uma por uma, todas as nossas mercadorias exportáveis.

II — O que parece mais preocupar — mesmo alarmar alguns "cronistas esportivos" que escrevem sobre assuntos de economia, é a enorme inflação que poderá advir com o acréscimo de Cr\$ 5,00 por dólar a ser pago ao pobre lavrador Cr\$ 20,00 em dólar por este produzido, dos quais, agora vai devolver apenas Cr\$



Tureão

Prossigue hoje e amanhã, o campeonato estadual de tenís

ESCALAÇÕES FEITAS PELA FEDERAÇÃO -- HORARIO DOS JOGOS

Para hoje e amanhã estão programados novos jogos em disputa do campeonato estadual de tenís, tradicionalmente da Federação Paulista, agora sob a direção geral do sr. Mario Ferraz Braga. Recomenda-se aos jogadores inscritos a máxima atenção às convocatórias feitas e pontualidade no horário, a fim de não prejudicarem o andamento do torneio. Passados os 15 minutos de tolerância, serão considerados vencidos os tenistas que não comparecerem às chamadas. São os seguintes os jogos escalados:

HOJE

Esporte Clube Pinheiros — As 15,30 horas — 3a., Angelica Cordonense vs. Marion de Campos, 3a., Mary Blohm-Wally Andrade vs. Olinda d'Alma-Wilma Fuglies, As 16,30 horas — 3a., Rolf Dornier vs. Carlos C. Lima e 4a., Mary Silvado-Ladislau Lancosari vs. Nair Silva-José Albuquerque.

Clube Atlético Paulistano — As 15,30 horas — 2a., Doris Freund vs. Arlinda Borggreve e 4a., Sofia Leonetti vs. Wanda Janoni e 3a., Cella Campos-José Passarelli Neto vs. Lucia Garibello-James Smith, As 16,30 horas — 3a., Michael Pink-Pedro de Witt vs. E. Luz-V. Blin e 4a., Luiz Pinto vs. Luiz Franha.

Sociedade Harmonia de Tenís — As 15,30 horas — 5a., Stela Mattos vs. Odete L. Meyer, 5a., Maria L. Graupner vs. Nelly Germaine, As 16,30 horas — 5a., Alfredo Caluby vs. Roberto Gualves e 5a., João Guilherme Braum vs. Silva Landsberger-Alexandre Melo Filho.

AMANHÃ

Esporte Clube Pinheiros — As 15,30 horas — 4a., Juliette Schiavon vs. Mary Silvado e 5a., Paulo Cutai vs. José Assarelli Neto, As 16,30 horas — 4a., Edson Cloto vs. Domingos Puglies, 5a., Dorival Assumpção vs. Sigismundo Cursi e 4a., Gil Caluby-Sergio V. C. Souza vs. Michael Pink-Pedro de Witt.

Domingo, à tarde, no Pacaembu, o prelo decisivo para a conquista transitoria da Taça "Prefeitura Municipal" — A "Severa", qualquer que seja o resultado do cotejo de domingo, já está com a sorte selada como o "rabeira" do torneio

O São Paulo marcha decisivamente para a conquista transitoria da Taça "Prefeitura Municipal". O clube da 12ª. estreme, ontem à tarde no atreante certame, surpreendendo os aficionados, mais olistas. Com o quadro desfalçado de 9 titulares, isto é, jogando praticamente com o conjunto de reservas e contra um adversário como a Portuguesa de Desportos, gremio que vem sendo apontado como um dos quatro grandes do futebol paulista, os "garotos" do "mais querido" não encontraram dificuldades para "golear" o antagonista por 4 a 0. Foi uma vitória simplesmente espetacular, até porque o Corinthians, representado pela sua força máxima, teve de dispendir um grande esforço para superar o rubro-verde pela contagem mínima.

Domingo à tarde será efetuado o ultimo compromisso para a conquista do título do sugestivo certame. O tricolor enfrentará a representação corintiana. A impressão geral é a de que o "onze" dos calções negros, em que pese o valor de seus "cracks", terá que jogar muito e de contar ainda com uma tarde propícia para escapar ao revés.

TREINAM OS CORINTIANOS

Sabedores das dificuldades da contenda com o "mais querido", os dirigentes do Corinthians vem tomando as providências indispensáveis, a fim de que o bi-campeão paulista possa apresentar-se, domingo à tarde, em condições de tentar a conquista de expressivo triunfo.

Ontem, pela manhã os companheiros de Claudio participaram de um proveitoso ensaio de caráter individual. Houve uma sessão preparatória de educação física, revelando os profissionais atletas negros que se encontram em excelentes condições físicas.

O "AFRONTA"

O ensaio que marcará o término das atividades dos defensores do "Campeão do Centenario", para a partida decisiva de domingo, será levado a efeito hoje à tarde, no Parque São Jorge. A prática, que terá a duração de 90 minutos, divididos em dois períodos regulamentares, será das mais reñidas, uma vez que, segundo se anuncia, o técnico Rato estaria disposto a alterar a vanguarda. A ala direita, ao que se acredita, contará com Claudio e Luizinho, que cumpriram destacada atuação no ultimo compromisso atenuado a "Severa". Vermelho, no comando, embora não chegassem a exibir um padrão técnico dos mais elevados, agiu com regular acerto. A meia esquerda, contudo, posto que foi conificado a Mario, esteve muito irregular. E' que o conhecido avanço alvi-negro abusava demasiadamente do jogo pessoal e este defeito influíu decisivamente na produção de simão.

Quanto ao setor defensivo, tudo faz crer que os seus valores continuam gozando da preferência do treinador. Cabeção é o unico valor que o Corinthians tem em condições de jogo, dentre os titulares do "onze". Gilmair, como é sabido, ainda não se encontra restabelecido da contusão que sofreu quando do ultimo prelo com o São Paulo. Mião, da turma de suplentes, necessita ainda de um maior período de treinamento, a fim de arcar com a responsabilidade do posto, no quatro efetivo. Murilo continua brilhando na zaga central e Olavo, contra o "onze" "luso" paulistano fez uma "reentrê" auspiciosa.

A intermediária tem em Clovis o valor mais positivo. Idário e Julião completam o magnifico terço médio dos calções negros.

A CONCENTRAÇÃO

De acordo com informações que obtivemos na secretaria do clube do Parque São Jorge, amanhã será iniciada a concentração dos alvi-negros para o cotejo decisivo de domingo. O local do "retiro" dos "mosqueteiros" será o Pacaembu.

CONFIANTE OS SAM-PAULINOS

Os defensores do tricolor gozarão de liberdade relativa, hoje. Os valores que tomaram parte na contenda com a "Severa" encerrarão o preparativo para a luta com o Corinthians, com um leve ensaio individual, que será levado, amanhã à tarde, no Caminê.



Berliucci



Cabeção

quando do ultimo prelo com o São Paulo. Mião, da turma de suplentes, necessita ainda de um maior período de treinamento, a fim de arcar com a responsabilidade do posto, no quatro efetivo. Murilo continua brilhando na zaga central e Olavo, contra o "onze" "luso" paulistano fez uma "reentrê" auspiciosa.

A intermediária tem em Clovis o valor mais positivo. Idário e Julião completam o magnifico terço médio dos calções negros.

Escolhidos os obstaculos para a disputa 5 POR DIA... da IV "Ginkana Paulista"

A COMPETIÇÃO SERÁ LEVADA A EFEITO, DOMINGO, NO VALE DO ANHANGABAU — PREVISTO NUMERO RECORDE DE PARTICIPANTES — INSCRIÇÕES

OBSTACULOS

A relação dos obstaculos é a seguinte:

- 1) — Dado o sinal de partida, o concorrente terá que parar, ao seguir, frente a uma porteira. A acompanhante desce, abre a porteira, deixa o carro passar, fecha-a novamente e volta ao seu lugar no carro.
- 2) — A acompanhante desce e efetuará a corrida do saco, enquanto o concorrente permanecerá dentro do carro.
- 3) — Descem ambos do carro. O concorrente servirá um copo de refrigerante à acompanhante, o qual terá que ser tomado com um canudo.
- 4) — Descem ambos do carro; a acompanhante amarra uma corda em qualquer parte do carro e o concorrente terá que pular por cinco (5) vezes.
- 5) — O concorrente efetuará marcha-a-ré entre duas fileiras de garrafas; os frascos que forem derrubados terão que ser recolocados em seu lugar, após a conclusão da manobra. Esta tarefa estará a cargo da acompanhante.
- 6) — A dupla descerá do carro e, frente a uma vitrola, dançará durante dez (10) segundos; o tempo será cronometrado pelo fiscal do obstaculo.
- 7) — Descem ambos do carro e o concorrente, com a boca, encherá uma bola de borracha, que a acompanhante terá que esgotar com os mãos.
- 8) — O concorrente desce do carro, apanha uma escada e sobe para bater por três (3) vezes em um sino que estará suspenso.
- 9) — Descem ambos e a acompanhante apanhará um capuz, que será colocado na cabeça do concorrente, entregando-lhe, depois, um bastão, com o qual tentará quebrar uma moirina de barro. Durante a tentativa, a acompanhante terá que permanecer dentro do carro.

Sempre que o carro parar para a dupla cumprir um obstaculo, a porta do carro terá que ficar fechada, o mesmo ocorrendo quando do veículo em movimento. O não cumprimento dessa determinação acarretará perda de tempo.

A ordem exata dos obstaculos será conhecida pelos concorrentes somente momentos antes da competição.

Permanecem abertas as inscrições para a IV "Ginkana" Paulista, as quais serão encerradas às 18 horas de sábado vindouro. Os interessados serão atendidos na sede da Seção de São Paulo do Automovel Club do Brasil, à av. Brigadeiro Luiz Antonio, 502, no período das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

No ato da inscrição, o concorrente deverá estar munido da sua carteira de habilitação.

Brasileiros e italianos competirão, em atletismo

Ultimos os entendimentos para a vinda dos peninsulares -- 30 "ases" do esporte-base europeu competirão em São Paulo -- Outros informes

Embora as negociações se desenvolvessem sob uma atmosfera discreta, já não será novidade nos círculos do esporte-base nacional a iniciativa da Confederação Brasileira de Desportos, que objetiva trazer ao nosso país uma equipe de milicianos da Federação Atletica Italiana, integrada por elementos de projeção nos principais acontecimentos da península, sendo alguns deles já conhecidos nas competições internacionais levadas a efeito na Europa.

Ao que tudo indica, as negociações foram ultimadas de maneira satisfatória, tendo a Federação Italiana comunicado à C. B. D., que a representação daquele país deverá estar entre nós no proximo dia 12, para as competições programadas para os dias 14 e 15 de novembro, e que terão como palco a nossa capital, sem dúvida, um dos principais centros do atletismo brasileiro.

O conjunto italiano, que reunirá categorizados especialistas, deverá chegar à nossa capital integrado por 30 atletas, todos eles na plenitude de sua forma, eis que as atividades regionais encerraram-se recentemente, com o registro de índices notáveis, o que certamente constituirá o fator de maior êxito da proxima temporada internacional.

A competição Brasil-Italia, organizada sob os auspícios da Confederação Brasileira de Desportos, compreenderá apenas provas masculinas, devendo, segundo se anuncia, serem efetuadas as seguintes competições: — 100, 200, 400, 800, 1.500, 5.000 e 10.000 metros rasos; revezamento 4 por 100 e 4 por 400 metros; saltos em altura e triplice, e arremessos do dardo e do peso.

Verifica-se, pois, que na proxima competição internacional não veremos alguns de nossos "ases" nas provas de sua especialidade. Nas barreiras, por exemplo, onde contamos com alguns praticantes de possibilidades excepcionais, entre eles, o recordista continental Wilson Gomes Carneiro, não teremos o confronto com os peninsulares. Nos saltos em extensão e com vara, onde as nossas possibilidades são realmente apreciáveis, também não teremos competição, enquanto que no setor de arremessos será proporcionada mais uma oportunidade ao recordista sul-americano Alcides Damirê, frente a consagrados "ases" do esporte-base italiano.

Surpreendente derrota da Port. de Desportos frente à representação mista do São Paulo

O lider, realizando magnifico segundo tempo, venceu por quatro a zero — Nena (contra), Durval, Bauer e Turcão (penal), os marcadores dos tentos -- Verdadeiro "show" de futebol proporcionou o tricolor nos derradeiros minutos do embate

PORMENORES DA PARTIDA

As equipes estiveram assim formadas:

S. PAULO — Bertolucci; De Sordi e Turcão; Ferreira, Bauer e Nilo; Haroldo, Durval, Marucci, Raulinho e Aldo.

PORTUGUESA — Lindolfo; Nena e Valtir; Herminio, Santos e Carlos; Julinho, Renato, Paulo Maia, Atis e Genê.

Primeiro tempo: São Paulo, 0 vs. Portuguesa, 0.

Final: São Paulo, 4 vs. Portuguesa, 0. Tentos de Nena (contra), aos 18', Durval, aos 23', Bauer, aos 25' e Turcão (penal), aos 31 minutos.

Juiz: Valtir Pereira Diniz, regular.

Ocorrerias: aos 36 minutos, Herminio agrediu Aldo com um pontapé, tendo o jogador do tricolor revidado. Ambos foram expulsos do gramado. Julinho, contudo, um minuto após, também deixou o campo.

Preliminares, entre quadros mistos: Nacional 5 vs. Ipiranga, 2. Renda do embate: Cr\$ 177.747,00.

CAMPEONATO INTERCLASSES DE GINASTICA NA A.C.M.

MARCADO O SEU INICIO PARA AMANHÃ

Como todos os anos, realiza-se este mês o tradicional campeonato de ginastica inter-classes, da Associação Cristã de Moços, na sua sede provisória, à rua Rego Freitas, 490. A data fixada foi a de amanhã, sexta-feira, às 19,30 horas. Concorrerão todas as classes de adultos e moços da conhecida instituição. O programa, para o interessante torneio, que ano após ano vem despertando o interesse dos associados "acemistas" e do publico em geral é o seguinte: 1) marcha e formação das classes; 2) Palavras pelo presidente do Conselho de Educação Física da A.C.M.; 3) Palavras pelo secretário geral da A.C.M.; 4) Sorteio da ordem de execução pelas classes; 5) Execução dos exercícios pelas classes; 6) formação e entrega dos premios.

Atuará como arbitro geral, o prof. João Lotufo, secretário geral da A.C.M.; como juiz de execução o prof. Alfonso Rencz, diretor do Departamento de Educação Física da A.C.M. e Romeu P. Osorio; como juiz de conjunto atuará o prof. Mucio T. Carvalho, diretor de Menores da A.C.M. Diversas outras autoridades foram nomeadas para auxiliar os juizes e a mesa que presidirá o certame. Reina grande expectativa em torno do torneio, pois ela indicará os possíveis campeões do campeonato de ginastica comemorativa do IV Centenario de São Paulo, em 1954. A entrada é franca ao publico interessado.

Planejadas pela C.B.D. as atividades preparatorias da aquatica nacional

Surpreendente ATITUDE DO CONSELHO TECNICO DE NATAÇÃO DA MENTORA MAXIMA — A DURAÇÃO DO PERIODO DE TREINAMENTO -- METODOS A SEREM SEGUIDOS PELOS PREPARADORES -- OUTROS DADOS

Surpreendendo a todos os que de longa data se habituaram à inércia dos órgãos especializados da C.B.D. e das mais expressivas a conduta da entidade máxima nacional em relação ao preparo dos brasileiros para os proximos compromissos internacionais. Há pouco tempo divulgamos nestas colunas as providências adotadas pelo Conselho Técnico de Atletismo que, aliás, é o órgão de maior eficiência no seio da "maiorista", e agora é o departamento aquático da mentora nacional que toma as primeiras providências em relação às modalidades que superintende.

Realmente, para surpresa de todos, o Conselho Técnico de Nataçao, da C.B.D., divulgou o planejamento das atividades preparatorias no setor aquático, objetivando a melhoria dos brasileiros para a proxima competição internacional, que será em nossa capital, como parte dos festejos comemorativos à passagem do IV Centenario da Fundação da Cidade de São Paulo. Para que os nossos titulares cheguem à forma desejada até o mês de março do ano vindouro, foram estabelecidas as seguintes atividades:

TEMPO DE PREPARAÇÃO

Ginastica — 8 semanas — a) Desenvolver músculos para a nataçao; b) Adquirir ótima flexibilidade; c) Aumentar a eficiência cardíaca.

A reportagem foi informada pelo sr. Plínio Leite, presidente do clube que não existe nada de positivo a respeito.

— Com a licença concedida ao sr. Lucio Marques de Sousa, foi convidado para o cargo de auditor do Tribunal de Justiça Desportiva o advogado Marum Janene.

Treino forte — 8 semanas — h-o) Desenvolver stamina e velocidade; Apuro final — 2 semanas — p-s) Construir a capacidade fisiológica.

a) — Pela preparação por meio de atividades próprias ao ginásio, formas científicamente selecionadas, incluindo, principalmente, exercícios calistenicos, estenres (pulley-weight), medicine-ball, jogos, etc.

b) — Por formas especiais de calistenia.

c) — Pela criteriosa participação em certos desportos com necessários para a nataçao. Exemplo: basquetebol, voleibol, saltos, etc.

d) — Pelos exercícios calistenicos modificados (adaptados) também, outras próprias e acessórias atividades em terra.

e) — Pela nataçao fácil em longa distancia.

f) — Pelos jogos aquáticos, polo-aquático, etc.

g) — Pela longa e fácil nataçao, atendendo ao ritmo, relaxamento, respiração, equilíbrio, ordenação e flexibilidade das ações (souplesse), de preferência sobre a supervisão de um técnico capaz, desenvolvendo somente o estilo basico do nadador.

h) — Evitando os banhos de sol. Recreações nas praias (jacuzzi e "surfings"). Evitar os estimulantes artificiais. Nada de álcool. Nada de fumo. Isto no período de treinamento.

ca e mental; t-v) Chegar a melhor forma.

METODOS:

a) — Pela preparação por meio de atividades próprias ao ginásio, formas científicamente selecionadas, incluindo, principalmente, exercícios calistenicos, estenres (pulley-weight), medicine-ball, jogos, etc.

b) — Por formas especiais de calistenia.

c) — Pela criteriosa participação em certos desportos com necessários para a nataçao. Exemplo: basquetebol, voleibol, saltos, etc.

d) — Pelos exercícios calistenicos modificados (adaptados) também, outras próprias e acessórias atividades em terra.

e) — Pela nataçao fácil em longa distancia.

f) — Pelos jogos aquáticos, polo-aquático, etc.

g) — Pela longa e fácil nataçao, atendendo ao ritmo, relaxamento, respiração, equilíbrio, ordenação e flexibilidade das ações (souplesse), de preferência sobre a supervisão de um técnico capaz, desenvolvendo somente o estilo basico do nadador.

h) — Evitando os banhos de sol. Recreações nas praias (jacuzzi e "surfings"). Evitar os estimulantes artificiais. Nada de álcool. Nada de fumo. Isto no período de treinamento.

(Conclui na pag. 12)

O DIA DE ONTEM NOS CLUBES

PALMEIRAS — Na tarde de hoje, os jogadores do Palmeiras serão submetidos a rigoroso treino coletivo a fim de se prepararem para o cotejo amistoso do proximo domingo em Ribeirão Preto, frente ao Botafogo, local. Não deverão participar da prática, por se encontrarem contundidos, os seguintes profissionais: Salvador, Flume e Jair. Aliás, estes jogadores não deverão participar também daquele jogo.

LINENSE — De há muito que o C. A. Linense vem insistindo junto ao Corinthians, no proposito de conseguir o concurso do avanço Guerra, por empréstimo, até o final do campeonato. Em todas as tentativas, não foi bem sucedido o gremio lincenseiro e agora volta-se a falar novamente em Guerra-Linense. Segundo apuramos, os diretores do "Benjamin" da Federação Paulista de Futebol deverão novamente procurar os dirigentes do bi-campeão paulista, para tentarem mais uma vez obter o concurso daquele jogador.

JUVENTUS — A partir das 14 horas, os jogadores do Juventus, no campo da rua Javari, serão submetidos a rigoroso treino coletivo, preparando-se para os jogos do retorno do Campeonato Paulista, a iniciar-se, provavelmente, no proximo dia 31.

NACIONAL — Como de costume, os profissionais do Nacional, na tarde de hoje, no campo da rua Comendador de Sousa, estarão treinando coletivamente. O proximo ensaio deverá ser realizado domingo, pela manhã.

PORTUGUESA — Com a renúncia do presidente Manuel Marçal, há cerca de um mês, passou a responder pela direção da A. A. Portuguesa o vice-presidente, Antonio de Barros Lordeiro. O "impass" que se observava na direção da "Brisa" foi solucionado agora, com a eleição do sr. Antonio de Barros Lordeiro para a presidência, substituindo-o na vice-presidência, o sr. Camilo Marques Pereira. Esses dois dirigentes da Portuguesa santista exercerão seus cargos até o fim do ano, quando serão realizadas novas eleições.

PONTE PRETA — Na tarde de ontem, foram concluídos satisfatoriamente os entendimentos entre a Ferroviária, de Araraquara, e a Ponte Preta, para a realização de uma partida amistosa no proximo domingo em Campinas. Assim sendo, o "fan" campineiro, no proximo domingo, não ficará sem futebol.

CORINTIANOS — A fim de se prepararem para o jogo do proximo domingo, frente ao São Paulo, os jogadores do Corinthians, na tarde de hoje, no Parque São Jorge, serão submetidos a rigoroso treino coletivo. A concentração será iniciada amanhã, pela manhã.

Obolenski e El Kebir concederão vantagem aos nacionais no G.P. "29 de Outubro"

QUINTO, HUXLEY, FIGHTING SON, INDOCIL E ELFOS, OS ADVERSARIOS DAQUELES IMPORTADOS — MONTARIAS COMBINADAS PARA AS CARREIRAS DA SEMANA — O FESTIVAL DE HOJE NO BONFIM — NOTAS

O numero de honra do festival de domingo, à tarde, em Cidade Jardim, é o tradicional Grande Premio "29 de Outubro", em 2.400 metros, com 200 mil cruzeiros ao ganhador e aberto a animais nacionais e importados. A classica competição, que lembra aquele dia festivo da inauguração do velho hipodromo da Mooca, tem o seu campo valorizado com os nomes de Obolenski, Huxley, Fighting Son, Indocil, Elfos, El Kebir e Quinto. Como facilmen-

te se percebe, a simples citação dos nomes dos concorrentes dá a prova um pouco de interesse. Obolenski, pela sua classe e a sua fé de ofício, deve contar, naturalmente, com o voto da "cabeira". Terá o auxílio de Huxley, sem dúvida um "falco" valiosíssimo, e, como adversários, Quinto, que se abalou a vir da Gavea, especialmente para este confronto. Fighting Son, ganhador, recentemente, de um grande pareo sobre Ninho, Indocil e Huxley, El Kebir, também agora ganhador entre nós, Indocil, em grande forma e bem situado na

milha e meia, e ainda Elfos, pela primeira vez frente a animais da constelação classica. Os importados — Obolenski e El Kebir — estão, na prova, em situação desfavorável em relação aos nacionais, ou, em outras palavras, terão de conceder aos indígenas quatro quilos de vantagem, na escala de 50 para 54. O festival de domingo é dedicado à "Semana da Asa", tanto assim que as provas complementares receberam as denominações de "Aero Clube de São Paulo", "Major Brigadeiro Armando Ararigibola", "4.ª Zona Aérea", "Semana da Asa", "Ministro Nero Moura", "Santos Dumont" e "Força Aérea Brasileira".

Será corrido hoje no Hipodromo do Bonfim o premio "Associação de Cronistas de Turfe do E. S. Paulo"

Fedro, Retobão, Urubamba, Los Angeles, Exemplo e Alicator integram o campo da classica carreira — Informes e prognosticos do "Correio Paulistano" — Programa e montarias oficiais

Estreiam com possibilidades as "maquinas" Primerose e Piraquê

PILOTOS COMBINADOS PARA AS CARREIRAS DA SABATINA PAULISTA

Dois das carreiras mais interessantes do programa da sabatina, em Cidade Jardim, são as eliminatórias da nova geração, uma para potranças e outra para potros, sem vitória. As duas provas marcarão a estreia de duas "maquinas" reservadas dos "maquinos" — Primerose e Piraquê, ambas com grandes possibilidades. Mas, por coincidência, nessas mesmas carreiras estão anotados, também, outros dois estreantes em alta conta — Jemina e Ilustre Desconhecido. Há ainda outros valores, nas eliminatórias, conhecidos uns e desconhecidos outros.

MONTARIAS
Estão assentadas as seguintes montarias para as oito provas da sabatina paulista:

- 1.0 PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.800 metros — As 13,45 horas.
1 Soluvel, M. Signoretti ... 56
2 Baka Namour, O. Rosa ... 56
3 Consagrado, N. Pereira ... 56
4 Fojo, P. Vaz ... 56
5 Essence, E. Gonçalves ... 54
2.0 PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.500 metros — As 14,15 horas.
1 Mate Amargo, J. Martins ... 56
2 Calmin, E. Garcia ... 56
3 Fantome, L. Urbina ... 58
2 Madoc, R. Correa ... 45
4 Elasm, N. Correa ... 45
5 Cuba, J. C. Rosa ... 56
3 Doganesa, O. V. Andrade ... 46
4 Dalton, W. Montanha ... 50
5 Borema, A. Artin ... 54
4.9 Dugongo, E. Gonçalves ... 46
5 Berlandia, G. Santos ... 46
3.0 PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.200 metros — As 14,45 horas.
1 Felipa, R. Latorre ... 55
2 Primerose, L. Gonzalez ... 55
3 Jemina, J. Carvalho ... 55
4 Invertina, P. Vaz ... 55
5 Irlandez, J. Alves ... 55
6 Granza, S. Santos ... 55
4.0 PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.200 metros — As 15,15 horas.
1 Piraquê, L. Gonzalez ... 5
2 Itaberaba, F. Sobreiro ... 53
3 Norton, O. Rosa ... 55
4 Elitico, F. Costa ... 55
5 I. Desconhecido, G. Mass. ... 58
6 Elitor, S. Ferreira ... 53

- (7) Guandu, R. Latorre ... 55
4.1 Mandaguacu, J. Martins ... 55
5.0 PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.200 metros — As 15,45 horas.
1 Zarga, E. Vieira ... 56
2 Da Liebre, A. Aleixo ... 54
3 Safira Ceylão, S. Ferreira ... 56
4 Guaxa, G. Santos ... 48
5 Kastri, E. Gonçalves ... 48
6 Gildinha, J. C. Rosa ... 56
7 Linfa, A. Torres ... 56
8 Shir, Temple, G. Massoli ... 52
6.0 PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.500 metros — As 16,30 horas.
1 Hughnet, O. Reichel ... 58
1.2 Belgiorno, O. V. Andrade ... 58
3 Cillon, M. Signoretti ... 58
4 Parnaso, G. Massoli ... 58
2.5 Chimbote, A. Torres ... 58
6 Sarita, F. Sousa ... 56
7 Netunio, D. Garcia ... 58
3.8 Juacup, E. Vieira ... 58
8 Alpiste, N. Correa ... 54
1.0 Talefe, P. Costa ... 58
1.1 Dureza, S. Ferreira ... 56
1.2 Badine, L. Gonzalez ... 54
1.3 Riff, T. O. Silva ... 58
7.0 PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 16,55 horas.

- (1) Old Fashioned, Sobreiro ... 56
2 Renan, E. Vieira ... 56
3 Ofir, L. Gonzalez ... 56
4 Fabiano, S. P. Pinheiro ... 54
5 Quorum, E. Garcia ... 56
6 Dextro, A. Lucca ... 56
7 P. Constellation, L.B. Gon. ... 56
4.8 Falcão Negro, J. Alves ... 56
9 Marbolito, P. Vaz ... 56
8.0 PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 17,30 horas.
1 Miss White, P. Coelho ... 54
2.5 Isabella, O. Rosa ... 54
6 Ebi, A. Lucca ... 54
7 Firenze, J. Alves ... 54
3.8 Mouguet, D. Garcia ... 54
9 Alfafa, E. Moracca ... 54
10 Mauro, S. Godoy ... 56
1.1 Enfaro, P. Vaz ... 56
1.2 Diurno, J. P. Sousa ... 56
1.3 Dueto, F. Costa ... 58
Os 3.0, 4.0 e 5.0 pareos serão corridos pela variante.
O 2.0 pareo é reservado a aprendizes e jogadores atuantes no Hipodromo Paulistano, que não tenham obtido 10 vitórias este ano.

CAMPINAS, 21 ("Correio") — O calendário classico do turfe paulistano registra, para amanhã, a realização do premio "Associação de Cronistas de Turfe do Estado de São Paulo", em homenagem à entidade de classe que congrega a quase totalidade dos jornalistas especializados em turfe, no Estado.
A tradicional carreira, que avulta de um vistoso conjunto de nove pares, é aberta a nacionais e importados, em 1.500 metros e com a promissora participação de Fedro, Retobão, Urubamba, Los Angeles, Exemplo e Alicator.
Os pares complementares estão, igualmente, bem formados e devem oferecer lindas disputas.

- (8) Charita, P. Nickel ... 50
Na distancia, Chica Adite, que vem atuando com regularidade, reúne maiores possibilidades de vitória. Gostamos da dupla 1-2, com Farista, sem negar, entretanto, grandes possibilidades a Beluna.
2.0 PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 900 metros — As 13,15 horas.
1 Damasco, A. Castro ... 56
2 Dame de Paris, M. Vieira ... 48
3 Mandinga, XX ... 56
4 Alcazaba, J. Dias ... 54
5 Alegre, P. Balula ... 48
6 Silon, L. Leite ... 52
7 Desforra, J.M. Cavaleiro ... 49
Damasco está muito bem na turma e na distancia, merecendo por isso mesmo, maiores atenções. Silon está bem escolhido para a dupla. Mandinga, em boas condições, pode ser apontada como a diferença daquela formula.
3.0 PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 900 metros — As 13,45 horas.
1 Perdigueira, P. ickel ... 48
2 Alcati, R. Penido ... 50
3 Jovial, E. Franco ... 55
4 Marabá, M. appo ... 51
5 Cordonet, J.M. Cavaleiro ... 51
6 Contrato, W. Mazala ... 55
Alcati está muito bem situado na prova e é depositário de grandes esperanças. A dupla com Perdigueira está muito bem escolhida, mas Contrato, que melhora, conta com bom numero de partidarios.
4.0 PAREO — Cr\$ 12.000,00 — 900 metros — As 14,15 horas.
1 Potente, A. Castro ... 52
2 Capitão, R. A. Pinto ... 56
3 Edelen, O. M. Fernandes ... 56
4 Gibão, M. Nappo ... 56
5 Axton, P. Nickel ... 56
6 Hepar, P. Mauzan ... 54
7 Diabla, XX ... 54
Potente tem magníficos exercicios e tem ares de "barbada". A dupla deve ser procurada entre Capitão, em bom estado, e Hepar, figurando sempre com amplo destaque. Falam em Diabla.
5.0 PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.500 metros — As 14,50 horas.
1 Dama, J. Dias ... 51
2 Estenógrafo, P. Nickel ... 51
3 Baila Brenha, A. Castro ... 54
4 Konigsberg, XX ... 53
5 Príncipe Negro, M. Vieira ... 50
6 Buby, S. Oliveira ... 56
7 Mandu, J. M. Cavaleiro ... 51
8 Minon, XX ... 52
Baila Brenha vem acusando progressos a olhos vistos e está na ordem do dia. Dama muito bem situada na turma, é figura de grande respeito. Minon e Konigsberg não podem ficar inteiramente desprezados.

INFORMES
A seguir, encontrarão os leitores os costumes informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de amanhã, à tarde, no velho hipodromo do Bonfim:
1.0 PAREO — Cr\$ 7.000,00 — 900 metros — As 12,45 horas.
1 Chica Adite, R. Penido ... 56
2 Non Ducor, M. Nappo ... 50
3 Farista, L. Leite ... 52
4 Britania, W. Coelho ... 54
5 Beluna, A. Castro ... 56
6 Carpano, J.M. Cavaleiro ... 56
7 Voodoo, R. Campanario ... 52
8 Charita, P. Nickel ... 50
Na distancia, Chica Adite, que vem atuando com regularidade, reúne maiores possibilidades de vitória. Gostamos da dupla 1-2, com Farista, sem negar, entretanto, grandes possibilidades a Beluna.
2.0 PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 900 metros — As 13,15 horas.
1 Damasco, A. Castro ... 56
2 Dame de Paris, M. Vieira ... 48
3 Mandinga, XX ... 56
4 Alcazaba, J. Dias ... 54
5 Alegre, P. Balula ... 48
6 Silon, L. Leite ... 52
7 Desforra, J.M. Cavaleiro ... 49
Damasco está muito bem na turma e na distancia, merecendo por isso mesmo, maiores atenções. Silon está bem escolhido para a dupla. Mandinga, em boas condições, pode ser apontada como a diferença daquela formula.
3.0 PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 900 metros — As 13,45 horas.
1 Perdigueira, P. ickel ... 48
2 Alcati, R. Penido ... 50
3 Jovial, E. Franco ... 55
4 Marabá, M. appo ... 51
5 Cordonet, J.M. Cavaleiro ... 51
6 Contrato, W. Mazala ... 55
Alcati está muito bem situado na prova e é depositário de grandes esperanças. A dupla com Perdigueira está muito bem escolhida, mas Contrato, que melhora, conta com bom numero de partidarios.
4.0 PAREO — Cr\$ 12.000,00 — 900 metros — As 14,15 horas.
1 Potente, A. Castro ... 52
2 Capitão, R. A. Pinto ... 56
3 Edelen, O. M. Fernandes ... 56
4 Gibão, M. Nappo ... 56
5 Axton, P. Nickel ... 56
6 Hepar, P. Mauzan ... 54
7 Diabla, XX ... 54
Potente tem magníficos exercicios e tem ares de "barbada". A dupla deve ser procurada entre Capitão, em bom estado, e Hepar, figurando sempre com amplo destaque. Falam em Diabla.
5.0 PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.500 metros — As 14,50 horas.
1 Dama, J. Dias ... 51
2 Estenógrafo, P. Nickel ... 51
3 Baila Brenha, A. Castro ... 54
4 Konigsberg, XX ... 53
5 Príncipe Negro, M. Vieira ... 50
6 Buby, S. Oliveira ... 56
7 Mandu, J. M. Cavaleiro ... 51
8 Minon, XX ... 52
Baila Brenha vem acusando progressos a olhos vistos e está na ordem do dia. Dama muito bem situada na turma, é figura de grande respeito. Minon e Konigsberg não podem ficar inteiramente desprezados.

6.0 PAREO — "Associação de Cronistas de Turfe do Estado de São Paulo" — Cr\$ 12.000,00 — 1.500 metros — As 15,30 horas.
1 Pedro, J. Dias ... 56
2 Retobão, P. Mauzan ... 56
3 Urubamba, P. Nickel ... 52
4 Los Angeles, M. Nappo ... 49
5 Exemplo, R. Penido ... 51
6 Alicator, M. Signoretti ... 56
Retobão apanhou, em verdade, muito boa oportunidade para um laurel classico. A dupla com Pedro tem ares de coisa liquida. Exemplo dá-se bem aqui e pode atuar com destaque. Los Angeles vai muito leve.
7.0 PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.500 metros — As 16,10 horas.
1 Molliere, S. Oliveira ... 56
2 Follador, M. Nappo ... 48
3 Belsor, R. Campanario ... 48
4 Nafé, L. Leite ... 48
5 Aga Khan, R. Penido ... 51
6 Cravinho, A. Castro ... 57
7 Carlago, F. Balula ... 51
8 Bageense, R. Bodi ... 58
9 Boa Bola, P. Nickel ... 49
Molliere, Aga Khan e Cravinho são as grandes cartas do pareo, estando bem escolhida qualquer formula. Por palpite, mais nos agrada Molliere-Cravinho. Carlago tem corrido bem e pode figurar. Nafé é ligeiro.
8.0 PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 900 metros — As 16,35 horas.
1 Dama de Ouro, A. Castro ... 53
2 Euzaid, O. Acuña ... 58
3 Don Cicero, R. Penido ... 51
4 Giotto, M. Nappo ... 54
5 Montora, J.M. Cavaleiro ... 49
6 Canaan, P. Mauzan ... 54
7 Hora Incerta, P. Nickel ... 58
Dama de Ouro ganha aqui amplo destaque. Montora, que se portou bem, no ultimo domingo, em Cidade Jardim, está bem escolhida para a dupla. Don Cicero e Canaan são animais de recursos e devem atuar com destaque.
9.0 PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.500 metros — As 17,30 horas.

9.0 PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.500 metros — As 17,30 horas.
1 Dama de Ouro, A. Castro ... 53
2 Euzaid, O. Acuña ... 58
3 Don Cicero, R. Penido ... 51
4 Giotto, M. Nappo ... 54
5 Montora, J.M. Cavaleiro ... 49
6 Canaan, P. Mauzan ... 54
7 Hora Incerta, P. Nickel ... 58
Dama de Ouro ganha aqui amplo destaque. Montora, que se portou bem, no ultimo domingo, em Cidade Jardim, está bem escolhida para a dupla. Don Cicero e Canaan são animais de recursos e devem atuar com destaque.
9.0 PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.500 metros — As 17,30 horas.

10.0 PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.500 metros — As 17,30 horas.
1 Dama de Ouro, A. Castro ... 53
2 Euzaid, O. Acuña ... 58
3 Don Cicero, R. Penido ... 51
4 Giotto, M. Nappo ... 54
5 Montora, J.M. Cavaleiro ... 49
6 Canaan, P. Mauzan ... 54
7 Hora Incerta, P. Nickel ... 58
Dama de Ouro ganha aqui amplo destaque. Montora, que se portou bem, no ultimo domingo, em Cidade Jardim, está bem escolhida para a dupla. Don Cicero e Canaan são animais de recursos e devem atuar com destaque.
9.0 PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.500 metros — As 17,30 horas.

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
CHICA ADITE DAMASCO ALCATI BOYVANTE BAILA BRENHA RETÓBÃO MOLIERE DAMA DE OURO ESQUILO	ARRISTA SILON PERDIGUEIRA CAPITOLIO DAMA FEDRO CRAVINHO MONITORA GUABUJU	BELUNA MANDINGA CONTRATO HEPAR MINON EXEMPLO AGA KHAN DON CICERO GUARAN

FUTEBOL VARZEANO

PELO EXTRA RECORD DE VILA OLIMPIA
Domingo ultimo o Extra Record, no vizinho bairro de Santo Amaro, enfrentou os fortes quadros do Extra Campo Grande em disputa de uma vaga. A partida transcorreu facil para a equipe visitante que logrou derrotar seu adversario pela expressiva contagem de 4 pontos a 0. Os tentos do Record foram de autoria de Zúca (2), Marinho e Pereira. A turma do vencedor formou com os seguintes elementos: Geraldo, Veludo e Biqui; Póca, Dito e Lázinho; Índio, Marinho, Pereira, Mirande e Zéca. Na preliminar os aspirantes do Record foram vencidos por 3 a 0.

TOURNEIO ESPORTIVO
O Extra Record fará realizar no proximo domingo, no campo do E. C. Vila Olimpia um grandioso festival esportivo para o qual foi elaborado o seguinte programa:
Extra Vila Olimpia vs. Extra Guarani de Indianapolis:
2.0s quadros das 8.00 às 8.40 horas. Los quadros das 8.45 às 9.25 horas.
Extra Internacional vs. Extra Botafogo: 2.0s quadros das 9.30 às 10.10 horas. Los quadros das 10.15 às 11.55 horas.
Juvenil Natal vs. Juvenil Santos: 2.0s quadros das 12.00 às 12.40 horas. Los quadros das 12.45 às 13.25 horas.
Los quadros das 12.45 às 13.25 horas.
Extra Corinthians de V. O. vs. B. N. T. F. C.: 2.0s quadros das 13.30 às 14.10 horas. Los quadros das 14.15 às 14.55 horas.
Extra Record de V. Olimpia vs. Extra Itacema: 2.0s quadros das 15.00 às 16.00 horas. Los quadros das 16.15 às 17.15 horas.
Nestes jogos serão disputadas ricas taças. Por nosso intermedio, a diretoria do Record pede a todos os clubes o pontual comparecimento para não atrasar os jogos.

CLUBE ESPORTIVO E RECREATIVO PIRATININGA COM 115 PARTIDAS INVICTAS
Dos mais significativos tem sido o sucesso do segundo quadro do C. D. e Recreativo Piratininga. Jogando partidas de futebol frente aos mais fortes quadros, a equipe de suplentes do Piratininga logrou 115 partidas sem derrotas.

KLABIN F. C. 2 VS. C. A. SANTANA 2
Em seu campo, no bairro da Corde, o Klabin F. C. enfrentou na tarde de domingo ultimo o veterano C. A. Santana. Dois antigos rivais do futebol do setor norte da capital, quando se encontram em disputa de partida de futebol jogam com a maior bravura em busca do triunfo, foi o que aconteceu no prelio que reuniu o Klabin e o Santana. Apesar dos esforços dos jogadores em confronto as turmas chegaram ao fim da partida com o justo resultado de 2 pontos para cada lado. Para o Klabin, Bida foi o marcador. O "onze" da Corde jogou com a seguinte constituição: Baiano, Wilson e Garoto; Caipira, Geraldo e Juper; Janela, Dural, Bida, Jairo e Horacio.
O jogo dos segundos quadros foi vencido pelo Santana por 3 a 1.

Os potros de três anos com duas vitórias em ação na domingueira

MONTARIAS ASSENTADAS PARA AS OITO PROVAS

- O programa da domingueira paulista, rico de atrativos, encerra um pareo comum, mas de grande interesse — a eliminatória de potros da nova geração, com duas vitórias, em milha, estando anotados Porto Rico, Erugelo, Florin, Ebrom, Pimpolho e Quaker.
MONTARIAS
Estão assentadas as seguintes montarias para as oito provas da domingueira, em Cidade Jardim:
1.0 PAREO — "Aero Club de São Paulo" — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 13,30 horas.
1 Dinga, M. Signoretti ... 56
2 Pechincha, R. Latorre ... 56
2.0 PAREO — "Major Brigadeiro Armando Ararigibola" — 2.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 14 horas.
1 Sidney, F. Irigoyen ... 58
2 Algarve, R. Latorre ... 56
3 Crasueña, E. Gonçalves ... 52
4 Boa Estrela, L. B. Gonç. ... 50
3.0 PAREO — "4.ª Zona Aérea" — Cr\$ 50.000,00 — 1.200 metros — As 14,30 horas.
1 Petrouska, L. Gonzalez ... 55
2 S. Moon, F. Irigoyen ... 55
3 Infanta, O. Rosa ... 55
4 Elvante, A. Cataldi ... 55
5 Glorinha, G. Massoli ... 55
6 Galloniere, R. Latorre ... 55
7 Primouss, F. Sobreiro ... 55
4.0 PAREO — "Semana da Asa" — Cr\$ 50.000,00 — 1.500 metros — As 15,05 horas.
1 Causidico, S. Ferreira ... 55
2 Blaguer, J. P. Sousa ... 55
3 Pyro, P. Vaz ... 55
4 El Quinto, R. Latorre ... 55
5 Gianpaulo, O. Rosa ... 55
6 Fajita, O. Reichel ... 55
5.0 PAREO — "Ministro Nero Moura" — Cr\$ 50.000,00 — 1.600 metros — As 15,40 horas.
1 Porto Rico, P. Vaz ... 55
2 Erugelo, L. Gonzalez ... 55
3 Florin, A. Cataldi ... 55
4 Ebrom, S. Ferreira ... 55
5 Pimpolho, D. Garcia ... 55
6 Quacker, L.B. Gonçalves ... 55
6.0 PAREO — "Santos Dumont" — Cr\$ 50.000,00 — 1.200 metros — As 16,15 horas.

Imembui, Santa Anita, Figueira, Chantecler S. A., Margita, Fidalgo, Patente, Santa Angela, José Lauro de Freitas, Mario de Sousa Vieira, Armando Manzi, Job de Figueira e Hilson, os haras Três Figueiras, do Arado, Campo Alegre, Bela Esperança, Maranhão, Bonussuco, Expedictus e São José, Chui, Santa Clara, Belmont, Artuelia, S. Sebastião e Santa Lucia. E a 31, os haras V-8, Bageense, Paraná Ltda., Internacional, Riachuelo, Guaruá, Ipiranga, A. S. A., Sargada Família, Mondesir e Itassu, Santa Helena e Emilia Monteiro.
Segundo noticias agora chegadas da Argentina, morreu recentemente o produtor Burudín, que servia no Haras La Revancha. Burudín era filho de Burudín e pai do excelente Branding, cognominado ali de "crack desmascado".
O classico "Herculano Feres Ferreira", em 1.200 metros, disputado domingo no Recife, foi levantado por Rogé, chegando em 2.º lugar. O tempo foi de 81.42. No mesmo dia foi corrido o classico "Aviação Brasileira", em 1.400 metros, levantado por Monteiro.

TURFE DAQUI E DE FORA

RECIFE, 21 (Asapress) — Irrompeu no hipodromo local uma greve dos proprietários e tratadores, no sentido de não disputarem os proximos pareos, em face do descontentamento provocado pelas ultimas resoluções da Comissão de Corridos e da diretoria do Jockey.
Furiosos animais foram requisitados para a organização do programa do proximo domingo, que foi reduzido para seis pares apenas.
Esperase que a diretoria do Jockey se reuna, extraordinariamente, para estudar a situação, inclusive a questão dos novos animais, pois é patente a falta de parceiros nas pistas pernambucanas.
Segundo noticias os jornais cariocas de ontem, já foi realizado o sorteio dos haras cujos produtos serão vendidos em leilão no "Hastell" do Jockey Club Brasileiro, nos noites de 23, 24 e 25 do corrente.
Na primeira noite entraram os haras Vargem Alegre, São Paulo, Chapéu de Sol, Itatinga, Favorita, Santa Maria, Graciosa, Valente, São Bernardo, Remonta do Exército, Raul da Silva Campos, Carlos E. Sabola e Manuel Joaquim Guedes. A 23, os haras Guanhara,

Imembui, Santa Anita, Figueira, Chantecler S. A., Margita, Fidalgo, Patente, Santa Angela, José Lauro de Freitas, Mario de Sousa Vieira, Armando Manzi, Job de Figueira e Hilson, os haras Três Figueiras, do Arado, Campo Alegre, Bela Esperança, Maranhão, Bonussuco, Expedictus e São José, Chui, Santa Clara, Belmont, Artuelia, S. Sebastião e Santa Lucia. E a 31, os haras V-8, Bageense, Paraná Ltda., Internacional, Riachuelo, Guaruá, Ipiranga, A. S. A., Sargada Família, Mondesir e Itassu, Santa Helena e Emilia Monteiro.
Segundo noticias agora chegadas da Argentina, morreu recentemente o produtor Burudín, que servia no Haras La Revancha. Burudín era filho de Burudín e pai do excelente Branding, cognominado ali de "crack desmascado".
O classico "Herculano Feres Ferreira", em 1.200 metros, disputado domingo no Recife, foi levantado por Rogé, chegando em 2.º lugar. O tempo foi de 81.42. No mesmo dia foi corrido o classico "Aviação Brasileira", em 1.400 metros, levantado por Monteiro.

HIPODROMO DE SÃO VICENTE

Resultados gerais das carreiras de ontem
SÃO VICENTE, 21 ("Correio") — Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras de hoje, à tarde, no hipodromo local:
1.0 Pareo — 1.000 metros
1.0 Ever Winner; 2.0 Olup; Ratoles: vencedor, Cr\$ 18,00; dupla (12) Cr\$ 38,00. Placês: Cr\$ 16,00 e Cr\$ 14,00.
2.0 Pareo — 1.200 metros
1.0 Neon; 2.0 Sterling Princess. Ratoles: vencedor, Cr\$ 19,00; dupla (23) Cr\$ 20,00. Placês: Cr\$ 13,00 e Cr\$ 26,00. Não correram Flinda e Cremona.
3.0 Pareo — 1.500 metros
1.0 Az Negro; 2.0 Big Kid. Ratoles: vencedor, Cr\$ 44,00; dupla (34) Cr\$ 31,00. Placês: Cr\$ 19,00 e Cr\$ 17,00. Não correu Fumilinho.
4.0 Pareo — 1.200 metros
1.0 Inventiva; 2.0 Ocol. Ratoles: vencedor, Cr\$ 27,00; dupla (23) Cr\$ 24,00. Placês: Cr\$ 16,00 e 14,00. Não correu Alvalada.
5.0 Pareo — 1.000 metros
1.0 Urriga; 2.0 Sampaolino. Ratoles: vencedor, Cr\$ 29,00; dupla (22) Cr\$ 129,00. Placês: Cr\$ 19,00 e Cr\$ 32,00. Não correu New York.
6.0 Pareo — 1.200 metros
1.0 Impulviso; 2.0 Cabanel. Ratoles: vencedor, Cr\$ 16,00; dupla

(34) Cr\$ 18,00. Placês Cr\$ 12,00 e Cr\$ 15,00. Não correu Cra-suena.
7.0 Pareo — 1.800 metros
1.0 Cara Dura; 2.0 Fox Simon. Ratoles: vencedor, Cr\$ 23,00; dupla (23) Cr\$ 19,00. Placês: Cr\$ 11,00 e Cr\$ 12,00.
8.0 Pareo — 1.800 metros
1.0 Society; 2.0 Mefistofeles; 3.0 Pimlino. Ratoles: vencedor, Cr\$ 34,00; dupla (12) Cr\$ 102,00. Placês: Cr\$ 14,00, Cr\$ 41,00 e Cr\$ 44,00.
Movimento geral de apostas: — 1.102.260,00.
Dirigido pelo professor ERNANI CALBUCCI (da Escola de Comercio "Alvares Penitendo" e da Sociedade de Estudos Filosóficos de São Paulo).
RUA ANITA GABRIELDI, 281 — 6.º ANDAR — SÃO PAULO.
Organizado para difundir o conhecimento pratico do idioma nacional.
NATUREZA E DURACAO: O curso, que tem a duração de 1 ano e dois meses, consiste em lições redigidas em linguagem simples, apresentando apenas o essencial para o conhecimento sólido da lingua portuguesa.
Cada lição abrange três partes: Parte Teórica, Parte Prática e Ortografia.
AS LIÇÕES: As lições, que serão enviadas semanalmente, são impressas em formato de livro, com as paginas numeradas.
TRABALHOS DO ALUNO: Para maior aproveitamento, o aluno deve responder ao questionário de cada lição, sendo-lhe devolvidas as respostas com as correções que suscitarem. Além disso, há exercicios praticos e o aluno pode fazer perguntas sobre duvidas de linguagem.
MENSAIDADE MODICA: Cr\$ 50,00.
Para hoje mesmo a sua inscrição, enviando o seu nome, endereço e a primeira mensalidade, acrescida de taxa de inscrição (Cr\$ 10,00). (Outros cursos: INGLÊS E CONTABILIDADE).

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

O COMERCIAL EXCURSIONARA — Aproveitando-se do intervalo entre o primeiro e o segundo turno do campeonato paulista, o Comercial acertou mais uma exhibição amistosa para domingo proximo, quando, em São José do Rio Preto, dará combate ao America, local. No compromisso, o "onze" da praça Clovis Bevilacqua vai apresentar-se completo, pois colocará em ação todos os seus melhores valores.
NOVO TECNICO NO ALVIRUBRO — Berascocheia, jogador uruguaio que defendeu as principais agremiações nacionais, depois de abandonar as chuteiras, dedicou-se à profissão de tecnico, tendo militado em diversos clubes como preparador. Presentemente, Berascocheia está no Comercial, pois foi contratado para dirigir a equipe do alvirubro, agora, mais do que nunca, empenhada em fugir das ultimas colocações.
NOVOS NO IPIRANGA — No ultimo exercicio levado a efeito pelo Ipiranga, notou-se a presença de diversos elementos em experiencias. E' que o alvirubro está empenhado em reforçar suas fileiras, com o que está dando oportunidade aos valores que surgem. Ainda agora, ao que se anuncia, o clube do Sacoman está aguardando a chegada de quatro novos valores. Trata-se de Toia, Balduino, Baltazar e Olavo. Todos esses jogadores deverão surgir nos proximos treinos do Ipiranga, e, caso convençam, serão contratados para figurar no plantel do "novô".
A TABELA DO SEGUNDO TURNO — A ordem de jogos do segundo turno do campeonato paulista está em vias de ser aprovada. Até fins da presente semana, ao que fomos informados, ela será dada ao conhecimento dos interessados, pois, segundo está previsto, o certame será reiniciado na proxima semana.

NUMEROS DO CERTAME BANDEIRANTE

Somente uma alteração nos primeiros postos da tabela

Perdendo do Palmeiras, o Guarani permitiu que o Corinthians subisse à terceira colocação — Maurinho está sendo seriamente ameaçado por Humberto na lista dos marcadores de tentos — Outros pormenores do campeonato ao findar-se o primeiro turno

O certame bandeirante chegou ao final do primeiro turno. A rodada que completou a série de partidas pela fase inicial do campeonato somente proporcionou uma modificação nos primeiros postos: o Corinthians ascendeu à terceira colocação em virtude do revés sofrido pelo Guarani, que, agora, tem em sua companhia o clube do Parque São Jorge.

Nos demais postos, nada houve de anormal, verificando-se que a luta de melhor atração, sem dúvida, é proporcionada pelos clubes classificados nas últimas colocações, pois, no desejo de fugir ao perigo do rebaixamento, essas agremiações dispõem de melhor de suas energias no propósito de evitar o castigo máximo: a descida para a divisão inferior.

Vários são os clubes ameaçados, notando-se que o Nacional é que se encontra em piores condições, pois está perdendo terreno e, conseqüentemente, grande "chance" para escapar ao perigo que representam as últimas posições na classificação do certame bandeirante.

CLASSIFICAÇÃO GERAL

Após a última rodada, vamos encontrar os clubes assim colocados nas tabelas por pontos perdidos e ganhos:

Por Pontos Perdidos

1.0 São Paulo 1

2.0 Palmeiras 7
3.0 Corinthians e Guarani 10
4.0 XV de Piracicaba 12
5.0 Santos 13
6.0 Ponte Preta 14
7.0 Port. de Desportos 15
8.0 Linense 16
9.0 Juventus e XV de Jau 17
10.0 Ipiranga 18
11.0 Comercial e Port. sant. 19
12.0 Nacional 22

Por Pontos Ganhos

1.0 São Paulo 27
2.0 Palmeiras 21
3.0 Corinthians e Guarani 18
4.0 XV de Piracicaba 16
5.0 Santos 15
6.0 Ponte Preta 14
7.0 Port. de Desportos 13
8.0 Linense 12
9.0 Juventus e XV de Jau 11
10.0 Ipiranga 10
11.0 Comercial e Port. sant. 9
12.0 Nacional 6

JOGOS EFETUADOS

São os seguintes os jogos efetuados pelo primeiro turno do certame bandeirante, com os respectivos resultados:

1.ª Rodada

Santos 5 x Ponte Preta 3.
Guarani 2 x XV de Piracicaba 1.
XV de Jau 2 x Nacional 0.
Linense 5 x Ipiranga 1.
Comercial 1 x São Paulo 6.
Palmeiras 3 x Port. santista 1.
Corinthians 3 x Port. santista 1.
(Jogo realizado posteriormente).

se o primeiro turno

2.ª Rodada

Port. santista 1 x Guarani 3.
Port. Preta 1 x Linense 1.
XV de Piracicaba 1 x Santos 1.
XV de Jau 0 x São Paulo 3.
Nacional 1 x Comercial 0.
Juventus 2 x Palmeiras 4.
Port. Desportos 0 x Ipiranga 1.
(Jogo realizado posteriormente).

3.ª Rodada

Ipiranga 2 x Port. santista 1.
Santos 6 x XV de Jau 3.
Ponte Preta 2 x Palmeiras 2.
Linense 0 x Guarani 1.
Corinthians 3 x Nacional 1.
São Paulo 1 x XV de Piracicaba 1.
Comercial 2 x Port. Desportos 1.

4.ª Rodada

Port. santista 2 x Santos 1.
Guarani 3 x Port. Desportos 0.
XV de Jau 2 x Comercial 1.
Corinthians 4 x Palmeiras 2.
Palmeiras 5 x Ipiranga 2.
Nacional 1 x São Paulo 4.
Juventus 1 x Ponte Preta 7.

5.ª Rodada

Port. santista 2 x Comercial 1.
(complementar).
XV de Jau 3 x Port. Desportos 3.
Santos 2 x Linense 1.
Ponte Preta 0 x Port. santista 0.
XV de Piracicaba 3 x Corinthians 4.
Comercial 4 x Ipiranga 2.

São Paulo 1 x Juventus 0.
Nacional 2 x Guarani 3.

6.ª Rodada

XV de Jau 2 x XV de Piracicaba 3 — (complementar).
Port. santista 4 x Nacional 0.
Linense 3 x Palmeiras 2.
XV de Piracicaba 2 x Ipiranga 0.
Corinthians 1 x XV de Jau 0.
Port. Desportos 3 x Santos 1.
Juventus 0 x Comercial 2.

7.ª Rodada

Corinthians 1 x Port. santista 1 — (complementar).
Port. santista 1 x XV de Piracicaba 1.
Guarani 0 x São Paulo 3.
XV de Jau 1 x Juventus 1.
Port. Desportos 3 x Corinthians 1.
Ipiranga 3 x Ponte Preta 1.
Palmeiras 2 x Comercial 2.
Nacional 0 x Santos 2.

8.ª Rodada

Nacional 1 x Palmeiras 5 — (complementar).
XV de Piracicaba 4 x Linense 2 — (complementar).

9.ª Rodada

Até o momento, foram os seguintes os jogadores que marcaram tentos contra seus próprios clubes:

MARCADORES CONTRA

Até o momento, foram os seguintes os jogadores que marcaram tentos contra seus próprios clubes:

ARQUEIROS VAZADOS

E' a seguinte a colocação dos arqueiros, pelo numero de tentos que deixaram passar durante o primeiro turno:

Cerri (Nacional) 41
Inocencio (Jau) 32
Valter (Juv.) 27
Valentim (Ip.) 24
Herrera (Linense) 24
Cavani (Comercial) 22
Laercio (Port. sant.) 21
Manga (Santos) 20
Lindolfo (Port. Desp.) 19
Claspa (Ponte) 17
Fernandes (Port.) 16
Cabeção (Corint.) 13
Direu (Guarani) 12
Fulan (Palmeiras) 12
Oberdan (Palmeiras) 10
Poy (São Paulo) 8
Canarinho (Pir.) 7
Luiz (Santos) 7
Gilmair (Cor.) 6
Andu (Port. sant.) 6
Liminha (Ip.) 6
Narciso (Linense) 6
Paulo (Guarani) 3
Meca (Port. Desp.) 2
Zalner (Port. sant.) 2
Martelli (Comercial) 2
Idario (Corinthians) 1

GALERIA DOS DISCIPLINADOS

Eis os jogadores que foram expulsos do gramado durante a disputa do primeiro turno:

XV de Piracicaba — Idarte — 2 vezes.
XV de Jau — Reis e Japonês.
Port. santista — Fioravanti.
Ipiranga — Zé Carlos e Runtzer.

Guarani — Dido — 2 vezes.
Palmeiras — Humberto e Sarinho.
Comercial — Alcino, Nelsinho e Dico.
Port. Desportos — Osvaldinho, Renato e Cecil.
Corinthians — Roberto.
Linense — Frangão e Rui.
Nacional — Eduardinho, Pavão, Wallace e Paulo.
Ponte Preta — Jansen, Carilo e Nelsinho.
São Paulo — Albela.

TOTAL

16.175.007

OUTROS PORMENORES

Quatro que mais tentos marcou — Palmeiras — 40.
Quatro que menos tentos marcou — Portuguesa santista — 15.
Defesa mais vazada — Nacional — 41.
Defesa menos vazada — São Paulo — 8.
Quatro com maior saldo de tentos — São Paulo — 31.
Quatro com maior deficit de tentos — Nacional — 18.
Arqueiro mais vazado — Cerri (Nac.) — 41.
Arqueiro menos vazado — Poy (São Paulo) — 8 gols em 14 jogos.
"Artífice" do turno — Maurinho (S. Paulo) — 12.
Juiz que mais vezes apitou — João Etzel — 19.
Jogo de maior contagem — Ponte Preta 7 vs. Juventus 1.
Jogo de maior renda — Palmeiras vs. São Paulo — Cr\$ 1.320.195,00.
Jogo de menor renda — Nacional vs. Linense — Cr\$ 440.000.
Rodada de maior renda — 9.ª — Cr\$ 1.949.750,00.
Rodada de menor renda — 1.ª — Cr\$ 373.515,00.
Renda total do 1.º turno — Cr\$ 16.175.007,00.
Total de tentos marcados no 1.º turno — 369.

NA CAPITAL MINEIRA

ATTITUDE LASTIMAVEL DE MEMBROS DA DELEGACAO CARIOCA DE VOLEIBOL

Bombas e foguetes destinados a festejar uma vitória que não surgiu foram usados para provocar pânico entre os hóspedes do hotel

BELO HORIZONTE, 21 (Assapress) — Um grupo de volibolistas cariocas, que participaram do recente campeonato extra de voleibol, apresentaram uma nota de protesto ao encerramento do certame em que os guanhadores não foram bem sucedidos.

Ontem, pela madrugada, os atletas cariocas espalharam o pânico entre os hóspedes do "Brasileiro Hotel", atirando à rua bombas e foguetes, que iam explodir no passeio da Avenida

COMPETIRÃO EM SÃO PAULO

FAMOSOS NADADORES JAPONESES A CAMINHO DO BRASIL

Hiroshi Suzuki e Katsui Yamashita partiram de Toquio, por via aérea

TOQUIO, 21 (U. P.) — Dois dos melhores nadadores do Japão saíram, ontem à noite, em avião, rumo ao Brasil, a fim de participar no Campeonato Internacional que terá início no dia 6 de novembro em São Paulo.

Os dois nadadores são Hiroshi Suzuki, que ganhou a medalha de prata na Olimpíada de Helsinque, especializado em 100 metros livres e Katsui Yamashita, jovem de dezotto anos, especializado em provas de fundo.

Os dois nadadores foram convidados pela Federação Brasileira de Natação a fim de participar no torneio a ser efetuado na cidade de São Paulo.

Os dois nadadores são Hiroshi Suzuki, que ganhou a medalha de prata na Olimpíada de Helsinque, especializado em 100 metros livres e Katsui Yamashita, jovem de dezotto anos, especializado em provas de fundo.

Os dois nadadores foram convidados pela Federação Brasileira de Natação a fim de participar no torneio a ser efetuado na cidade de São Paulo.

Os dois nadadores foram convidados pela Federação Brasileira de Natação a fim de participar no torneio a ser efetuado na cidade de São Paulo.

Os dois nadadores foram convidados pela Federação Brasileira de Natação a fim de participar no torneio a ser efetuado na cidade de São Paulo.

Os dois nadadores foram convidados pela Federação Brasileira de Natação a fim de participar no torneio a ser efetuado na cidade de São Paulo.

Os dois nadadores foram convidados pela Federação Brasileira de Natação a fim de participar no torneio a ser efetuado na cidade de São Paulo.

Os dois nadadores foram convidados pela Federação Brasileira de Natação a fim de participar no torneio a ser efetuado na cidade de São Paulo.

Os dois nadadores foram convidados pela Federação Brasileira de Natação a fim de participar no torneio a ser efetuado na cidade de São Paulo.

Os dois nadadores foram convidados pela Federação Brasileira de Natação a fim de participar no torneio a ser efetuado na cidade de São Paulo.

Os dois nadadores foram convidados pela Federação Brasileira de Natação a fim de participar no torneio a ser efetuado na cidade de São Paulo.

Os dois nadadores foram convidados pela Federação Brasileira de Natação a fim de participar no torneio a ser efetuado na cidade de São Paulo.

Os dois nadadores foram convidados pela Federação Brasileira de Natação a fim de participar no torneio a ser efetuado na cidade de São Paulo.

Os dois nadadores foram convidados pela Federação Brasileira de Natação a fim de participar no torneio a ser efetuado na cidade de São Paulo.

Os dois nadadores foram convidados pela Federação Brasileira de Natação a fim de participar no torneio a ser efetuado na cidade de São Paulo.

Os dois nadadores foram convidados pela Federação Brasileira de Natação a fim de participar no torneio a ser efetuado na cidade de São Paulo.

Arrecadação do primeiro turno, somada por etapas, clubes e cidades, apresenta-se assim distribuída:

Por cidades

Capital Cr\$ 11.788.263,00
Campinas 1.563.065,00
Santos 1.461.093,00
Lins 678.695,00
Piracicaba 383.890,00
Jau 300.031,00

Por clubes

São Paulo 5.787.240,00
Corinthians 5.613.890,00
Palmeiras 5.200.981,00
Port. de Desportos 2.157.805,00
Santos 1.654.042,00
Linense 1.624.315,00
Guarani 1.493.505,00
Ponte Preta 1.238.599,00
Ipiranga 1.270.268,00
Port. santista 1.238.855,00
Juventus 1.193.391,00
XV de Piracicaba 1.135.645,00
XV de Jau 1.092.730,00
Comercial 887.630,00
Nacional 470.770,00

Por rodadas

1.ª rodada 373.515,00
2.ª rodada 668.575,00
3.ª rodada 897.185,00
4.ª rodada 1.171.230,00
5.ª rodada 915.000,00
6.ª rodada 1.229.599,00
7.ª rodada 1.444.565,00
8.ª rodada 1.101.020,00
9.ª rodada 1.949.750,00
10.ª rodada 1.170.820,00
11.ª rodada 1.352.080,00
12.ª rodada 1.614.235,00
13.ª rodada 1.257.763,00
14.ª rodada 729.670,00

TOTAL 16.175.007

Quatro que mais tentos marcou — Palmeiras — 40.

Quatro que menos tentos marcou — Portuguesa santista — 15.

Defesa mais vazada — Nacional — 41.

Defesa menos vazada — São Paulo — 8.

Quatro com maior saldo de tentos — São Paulo — 31.

Quatro com maior deficit de tentos — Nacional — 18.

Arqueiro mais vazado — Cerri (Nac.) — 41.

Arqueiro menos vazado — Poy (São Paulo) — 8 gols em 14 jogos.

"Artífice" do turno — Maurinho (S. Paulo) — 12.

Juiz que mais vezes apitou — João Etzel — 19.

Jogo de maior contagem — Ponte Preta 7 vs. Juventus 1.

Jogo de maior renda — Palmeiras vs. São Paulo — Cr\$ 1.320.195,00.

Jogo de menor renda — Nacional vs. Linense — Cr\$ 440.000.

Rodada de maior renda — 9.ª — Cr\$ 1.949.750,00.

Rodada de menor renda — 1.ª — Cr\$ 373.515,00.

Renda total do 1.º turno — Cr\$ 16.175.007,00.

Total de tentos marcados no 1.º turno — 369.

NA CAPITAL MINEIRA

ATTITUDE LASTIMAVEL DE MEMBROS DA DELEGACAO CARIOCA DE VOLEIBOL

Bombas e foguetes destinados a festejar uma vitória que não surgiu foram usados para provocar pânico entre os hóspedes do hotel

BELO HORIZONTE, 21 (Assapress) — Um grupo de volibolistas cariocas, que participaram do recente campeonato extra de voleibol, apresentaram uma nota de protesto ao encerramento do certame em que os guanhadores não foram bem sucedidos.

Ontem, pela madrugada, os atletas cariocas espalharam o pânico entre os hóspedes do "Brasileiro Hotel", atirando à rua bombas e foguetes, que iam explodir no passeio da Avenida

COMPETIRÃO EM SÃO PAULO

FAMOSOS NADADORES JAPONESES A CAMINHO DO BRASIL

Hiroshi Suzuki e Katsui Yamashita partiram de Toquio, por via aérea

TOQUIO, 21 (U. P.) — Dois dos melhores nadadores do Japão saíram, ontem à noite, em avião, rumo ao Brasil, a fim de participar no Campeonato Internacional que terá início no dia 6 de novembro em São Paulo.

Os dois nadadores são Hiroshi Suzuki, que ganhou a medalha de prata na Olimpíada de Helsinque, especializado em 100 metros livres e Katsui Yamashita, jovem de dezotto anos, especializado em provas de fundo.

Os dois nadadores foram convidados pela Federação Brasileira de Natação a fim de participar no torneio a ser efetuado na cidade de São Paulo.

Os dois nadadores foram convidados pela Federação Brasileira de Natação a fim de participar no torneio a ser efetuado na cidade de São Paulo.

Os dois nadadores foram convidados pela Federação Brasileira de Natação a fim de participar no torneio a ser efetuado na cidade de São Paulo.

Os dois nadadores foram convidados pela Federação Brasileira de Natação a fim de participar no torneio a ser efetuado na cidade de São Paulo.

Os dois nadadores foram convidados pela Federação Brasileira de Natação a fim de participar no torneio a ser efetuado na cidade de São Paulo.

Os dois nadadores foram convidados pela Federação Brasileira de Natação a fim de participar no torneio a ser efetuado na cidade de São Paulo.

Os dois nadadores foram convidados pela Federação Brasileira de Natação a fim de participar no torneio a ser efetuado na cidade de São Paulo.

Os dois nadadores foram convidados pela Federação Brasileira de Natação a fim de participar no torneio a ser efetuado na cidade de São Paulo.

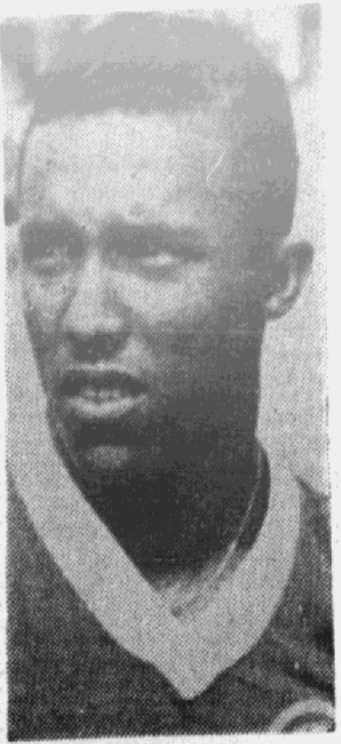
Os dois nadadores foram convidados pela Federação Brasileira de Natação a fim de participar no torneio a ser efetuado na cidade de São Paulo.

Os dois nadadores foram convidados pela Federação Brasileira de Natação a fim de participar no torneio a ser efetuado na cidade de São Paulo.

Os dois nadadores foram convidados pela Federação Brasileira de Natação a fim de participar no torneio a ser efetuado na cidade de São Paulo.

Os dois nadadores foram convidados pela Federação Brasileira de Natação a fim de participar no torneio a ser efetuado na cidade de São Paulo.

Os dois nadadores foram convidados pela Federação Brasileira de Natação a fim de participar no torneio a ser efetuado na cidade de São Paulo.



Maurinho, até o momento, defruto do posto de líder na tabela dos marcadores de tentos.

MOVIMENTO FINANCEIRO

A arrecadação do primeiro turno, somada por etapas, clubes e cidades, apresenta-se assim distribuída:

Por cidades

Capital Cr\$ 11.788.263,00
Campinas 1.563.065,00
Santos 1.461.093,00
Lins 678.695,00
Piracicaba 383.890,00
Jau 300.031,00

Por clubes

São Paulo 5.787.240,00
Corinthians 5.613.890,00
Palmeiras 5.200.981,00
Port. de Desportos 2.157.805,00
Santos 1.654.042,00
Linense 1.624.315,00
Guarani 1.493.505,00
Ponte Preta 1.238.599,00
Ipiranga 1.270.268,00
Port. santista 1.238.855,00
Juventus 1.193.391,00
XV de Piracicaba 1.135.645,00
XV de Jau 1.092.730,00
Comercial 887.630,00
Nacional 470.770,00

Por rodadas

1.ª rodada 373.515,00
2.ª rodada 668.575,00
3.ª rodada 897.185,00
4.ª rodada 1.171.230,00
5.ª rodada 915.000,00
6.ª rodada 1.229.599,00
7.ª rodada 1.444.565,00
8.ª rodada 1.101.020,00
9.ª rodada 1.949.750,00
10.ª rodada 1.170.820,00
11.ª rodada 1.352.080,00
12.ª rodada 1.614.235,00
13.ª rodada 1.257.763,00
14.ª rodada 729.670,00

TOTAL 16.175.007

Quatro que mais tentos marcou — Palmeiras — 40.

Quatro que menos tentos marcou — Portuguesa santista — 15.

Defesa mais vazada — Nacional — 41.

Defesa menos vazada — São Paulo — 8.

Quatro com maior saldo de tentos — São Paulo — 31.

Quatro com maior deficit de tentos — Nacional — 18.

Arqueiro mais vazado — Cerri (Nac.) — 41.

Arqueiro menos vazado — Poy (São Paulo) — 8 gols em 14 jogos.

"Artífice" do turno — Maurinho (S. Paulo) — 12.

Juiz que mais vezes apitou — João Etzel — 19.

Jogo de maior contagem — Ponte Preta 7 vs. Juventus 1.

Jogo de maior renda — Palmeiras vs. São Paulo — Cr\$ 1.320.195,00.

Jogo de menor renda — Nacional vs. Linense — Cr\$ 440.000.

Rodada de maior renda — 9.ª — Cr\$ 1.949.750,00.

Rodada de menor renda — 1.ª — Cr\$ 373.515,00.

Renda total do 1.º turno — Cr\$ 16.175.007,00.

Total de tentos marcados no 1.º turno — 369.

NA CAPITAL MINEIRA

ATTITUDE LASTIMAVEL DE MEMBROS DA DELEGACAO CARIOCA DE VOLEIBOL

Bombas e foguetes destinados a festejar uma vitória que não surgiu foram usados para provocar pânico entre os hóspedes do hotel

BELO HORIZONTE, 21 (Assapress) — Um grupo de volibolistas cariocas, que participaram do recente campeonato extra de voleibol, apresentaram uma nota de protesto ao encerramento do certame em que os guanhadores não foram bem sucedidos.

Ontem, pela madrugada, os atletas cariocas espalharam o pânico entre os hóspedes do "Brasileiro Hotel", atirando à rua bombas e foguetes, que iam explodir no passeio da Avenida

COMPETIRÃO EM SÃO PAULO

FAMOSOS NADADORES JAPONESES A CAMINHO DO BRASIL

Hiroshi Suzuki e Katsui Yamashita partiram de Toquio, por via aérea

TOQUIO, 21 (U. P.) — Dois dos melhores nadadores do Japão saíram, ontem à noite, em avião, rumo ao Brasil, a fim de participar no Campeonato Internacional que terá início no dia 6 de novembro em São Paulo.

Os dois nadadores são Hiroshi Suzuki, que ganhou a medalha de prata na Olimpíada de Helsinque, especializado em 100 metros livres e Katsui Yamashita, jovem de dezotto anos, especializado em provas de fundo.

Os dois nadadores foram convidados pela Federação Brasileira de Natação a fim de participar no torneio a ser efetuado na cidade de São Paulo.

Os dois nadadores foram convidados pela Federação Brasileira de Natação a fim de participar no torneio a ser efetuado na cidade de São Paulo.

Os dois nadadores foram convidados pela Federação Brasileira de Natação a fim de participar no torneio a ser efetuado na cidade de São Paulo.

Os

VI Torneio dos Campeões de Futebol do SESC

Vencendo o Hotel São Bento F. C., por 2 a 1, o Mappin Stores Clube conquista, pela quarta vez, o título de campeão absoluto do futebol do SESC, na capital

Numerosa assistência afilui, sábado último, à tarde, ao campo do Corinthians Paulista, no Parque São Jorge, gentilmente cedido pela diretoria do clube alvinegro, para a partida decisiva do título de campeão absoluto do futebol comercial da capital, disputado, como se sabe, no VI Torneio dos Campeões de Futebol do SESC. Qualificaram-se para o importante encontro os dois mais fortes quadros de nosso futebol comercial: o Hotel São Bento F. C. e o Mappin Stores Clube. O primeiro, que há dois anos vem colaborando para o maior êxito das atividades do SESC em prol da filantropia, causou excelente impressão em campanha no certame de 1952. No VI Campeonato de Futebol do SESC, venceu brilhantemente na divisão mais forte, ou seja, a Série Preta, de que participou, também, o Mappin Stores Clube, que conseguiu o título de vice-campeão. Depois, confirmando a maioria dos prognósticos, obteve a vitória no grupo "A" do VI Torneio dos Campeões, sem ponto perdido, ao passo que o Mappin Stores Clube venceu no grupo "B", com um ponto perdido apenas, resultando o empate com o Gremio CNT. Desse modo, quer no transcorrer do VI Campeonato, como no do VI Torneio dos Campeões, os dois quadros se revelaram.

No primeiro tempo, a luta de sábado desenvolvia-se igual, com ataques recíprocos, neutralizados com precisão pelos elementos das duas defesas. Na altura do 15.º minuto, porém, no momento em que Plácido, do Mappin, tentava penetrar na área de meta do Hotel São Bento, o meio esquerdo Manoel começou uma falta desnecessária, calculando por trás desse avanço, Dilezom desancou-se porque, no momento em que ela se verificou, Renato já havia, por assim dizer, dominado a situação. O juiz, como é natural, assinalou a falta e verificando que a bola cometida na área penal, ordenou, justamente, a cobrança de penalidade máxima, batida por Justino, reduzindo no primeiro ponto do Mappin Stores. A partida prosseguiu renhida e interessante. Num dos ataques do Hotel São Bento, aos 35 minutos, Vicente efetuou excelente centro e Catigá, de fora da área, rematou forte antes que a bola atingisse o chão, aninhando-a nas redes defendidas por Florentino. E, sem outra alteração, termina a primeira fase da partida.

Para o período complementar, os dois conjuntos voltaram com

MAPPIN STORES CLUBE — Laurentino; Aníbal e Zé Pálto; Azambuja, Gunga e Jupir; Plácido, Nelson, Xandú, Claudio e Tuda.

HOTEL SÃO BENTO F. C. — Oswaldo; Mirim e Renato; Helio, Bauer e Manoel; Charrret, Mela, Luis, Vicente, Catigá e Paulo.

A atuação do árbitro e dos juizes de linha foi excelente, nada deixando a desejar.

Gherardi venceu a prova "Miranda"

O Clube de Caca e Tiro São Paulo promoveu, domingo, em seu estande do Jardim Iguatema, mais um dos seus costumeiros certames, fazendo disputar a Prova "Manoel de Miranda Junior", 40 atiradores estiveram presentes e deram extraordinária movimentação à pedana.

A luta delineou-se logo de início acirrada e um grande número de atiradores venceu a série oficial sem cometer um erro. Entre eles teve lugar a fase decisiva do torneio, que veio, afinal, coronar-se com a vitória de Alfredo Gherardi, com 12-12, depois de boa luta com Laureano Faruoli, que fez 11-12.

A classificação final foi esta: 1.º — Alfredo Gherardi, com 12-12; 2.º — Laureano Faruoli, com 11-12; 3.º — Giuseppe Borelli, com 14-15; 4.º — Nuncio Malzoni, com 13-14; 5.º — Jurandir Esteves, com 7-8. O melhor "junior" foi Borelli e a mais eficiente atiradora foi da Margherite Ghesli, com 5-5.

Pela manhã teve lugar a competição de tiro aos pratos, tendo sido seu ganhador Felipe Ippolito, com 14-20, recebendo o troféu instituído pelo clube.

Pugilista acusado num processo de divórcio

CHORLEY, Inglaterra, 21 (U.P.) — Randolph Turpin, o pugilista britânico que esta noite disputará em Nova York o campeonato mundial dos pesos médios com o boxeador americano Carl Olson, figura como acusado num processo de divórcio movido por um esposo contra sua companheira.

O policial Frank Valentine solicitou divórcio de sua formosa esposa, Pamela e, como motivo, Frank afirma que Turpin e Pamela tiveram relações. Subseguente, Pamela, certa ocasião, trabalhou como secretária no acampamento daquele boxeador. Todavia, tanto Turpin quanto ela negaram a acusação de Valentine. Ela, por sua vez, agora acusa Valentine de "crueldade" e insiste em obter o divórcio.

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na repartição telegráfica da Estrada de Ferro Sorocabana, fone 34-2333, 1.º andar, os seguintes telegramas: Adalberto Mello, para José Paulino, 75; Apetrol; Comarca; Eurides Belisário, rua Consolidação, 1862; Juraci Ferreira Chitru, para Panamericana, 79, Jabaquara; José Gomes Silva, rua Lino de Almeida, 21-B, V. Independência; Nair Almeida Pupo, Alameda Burde de Piracicaba, 876; Tende Kanashiro, rua Rui Martins, 169; Toshio Tono, rua Guayary, 42, Jabaquara; Zenildo Paschoa, rua dos Aliados, 322.

Série Branca Laboratorista 2 vs. Swift 2.

Série Azul, Cotonifício Guilherme Giorgi 2 vs. Prigricifício Wilson 0.

Campeonato Juvenil Juv. Butantã 5 vs. Juv. Jote 0.

Juv. Pilepo 2 vs. Juv. Laboratorista 0.

Juv. Internacional - SESI 4 vs. Juv. Sarcinelli 1.

Juv. Tintas Eclipse 4 vs. Juv. Luso Nacional 2.

Juv. Nitro Químico 2 vs. Juv. Ricardo Moura 0.

H. V.

Seção Comercial

NEGOCIOS COM MOSCOU

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

LONDRES — Os russos, aparentemente, continuam interessados nas mercadorias inglesas. Vários homens de negócios estão discutindo as possibilidades de irem juntos a Moscou antes do fim de 1953. No entanto, ainda que fracasse essa visita em conjunto, as firmas individuais, que, recentemente, obtiveram contratos russos, provavelmente aceitarão os convites para voltarem a Moscou, a fim de serem discutidas as encomendas para 1954. Atualmente, realizam-se conversações preliminares a respeito das perspectivas dos fabricantes de máquinas têxteis, no próximo ano. Os participantes ingleses da recente Feira de Leipzig, na Alemanha Oriental, voltaram com a impressão de que os russos, bem como os húngaros e búlgaros, estão realmente interessados em aumentar suas compras à Inglaterra.

Antes mesmo de iniciadas as atuais negociações, havia indícios de que os russos estavam sendo sinceros. As indagações soviéticas a respeito de pesqueiros e cargueiros, no valor de 10 milhões de libras, foram acompanhadas de sugestões para acordos de troca. Em um caso os russos trocaram madeira compensada por tecidos de rayon e de lã no valor de 2.500.000 de libras, e em outro os russos trocaram fósforos soviéticos por tecidos de lã no valor de 500.000 libras. Embora a transação com a madeira esteja sendo obstada pelo fato de que os importadores teriam de tirar determinada parcela dos estoques do governo, prosseguem os encontros a respeito do negócio com os fósforos. Entretanto, contratos no valor de 1.000.000 de libras foram colocados com os fabricantes de cabos e três milhões de libras com os fabricantes de motores diesel. Os russos também estão interessados em grandes transformadores, prensas e navios-baleeiros.

Embora esses contratos não tenham contribuído muito para aumentar o total da exportação para a Rússia, no corrente ano, o primeiro embarque de cabos foi feito há poucos dias) os embarques poderão aumentar antes do fim do ano. A soma que a Rússia pagará na Inglaterra, no próximo ano, dependerá das verbas do orçamento russo. Em 1954, bem como das disponibilidades de divisas estrangeiras.

A maior parte dos recentes contratos permite pagamentos em Londres em libras ou dólares, porém as dívidas russas à Inglaterra baixaram de mais de 40 milhões de libras, nos primeiros sete meses, de 1952, para 14 milhões, no mesmo período do corrente ano. Os excedentes russos de cereais e madeira foram, muito pouco, até recentemente, e isso, sem dúvida, explica as tentativas soviéticas de obter dólares e libras através da exportação de cromo, manganês e prata nos últimos meses. — (APLA).

CAFE

SANTOS — O Mercado de Café Disponível funcionou calmo. — A Bolsa Oficial de Café esclareceu firme este mercado e ficou as seguintes bases para 10 quilos: Cr\$ 208,50, para o Estio Santos; Cr\$ 258,00, para o Estio Santos; Rio de Janeiro, Cr\$ 245,00, para o tipo 4, termo, descido.

TERMO — O Mercado de Café, a termo na Bolsa Oficial de Café, para o Contrato "B", foi paralisado; para o Contrato "C", funcionou estavel na abertura e calmo no fechamento, registrando 1.750 sacas negociadas; para o Contrato "D", funcionou estavel na abertura e fraco no fechamento, registrando 2.500 sacas negociadas.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Café de Nova York o Contrato "S" abriu com baixa de 5 a 15 pontos e a segunda intermediária com baixa de 20 a 21 pontos.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de hoje: — passaram, 24.596 sacas, entraram 28.031 sacas, foram embarcadas 22.899 sacas e despachadas 22.370 sacas. Ficaram em estoque: 2.543.321 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — O Contrato "D" — Todas as entregas para este Contrato foram nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalhou estavel, apresentando no fechamento, as seguintes cotações:

Períodos: Fech. hoje Comp. Vend. Cr\$ Cr\$

Outubro .. 277,00 278,00

Nov-dezembro .. 278,00 280,00

Janeiro-junho 1954 .. 285,00 287,00

Julho-dezembro 1954 .. 288,00 290,00

Janeiro-junho 1955 .. 290,00 295,00

Períodos: Fech. ant. Comp. Vend. Cr\$ Cr\$

Outubro .. 277,00 278,00

Nov-dezembro .. 280,00 282,00

Janeiro-junho 1954 .. 288,00 290,00

Julho-dezembro 1954 .. 290,00 295,00

Janeiro-junho 1955 .. 295,00 298,00

Períodos: Fech. ant. Comp. Vend. Cr\$ Cr\$

Outubro .. 277,00 278,00

Nov-dezembro .. 280,00 282,00

Janeiro-junho 1954 .. 288,00 290,00

Julho-dezembro 1954 .. 290,00 295,00

Janeiro-junho 1955 .. 295,00 298,00

470 do Banco do São Paulo .. 250,00

Apelices: 68 Unificadas port. .. 550,00

7 Unificadas, nm. .. 550,00

BONUS ROTATIVOS

230.000,00 9-X .. 90,00

250.000,00 10-X .. 89,00

50.000,00 12-X .. 89,00

100.000,00 12-X .. 89,00

50.000,00 8-X .. 91,00

50.000,00 10-X (miu- dos) .. 95,25

360.000,00 3-Y .. 84,00

400.000,00 9-X .. 89,50

180.000,00 11-X .. 88,00

300.000,00 10-X .. 88,50

68.000,00 10-X .. 88,50

68.000,00 8-X .. 95,50

75.000,00 10-X (miu- dos) .. 95,50

790.000,00 11-X .. 88,50

7.000,00 8-X (miudos) .. 95,50

180.000,00 7-X .. 91,00

50.000,00 8-X .. 90,00

150.000,00 8-X .. 90,50

29.000,00 9-X (miudos) .. 95,50

40.000,00 9-X (miudos) .. 95,50

200.000,00 9-X .. 89,50

700.000,00 9-X .. 89,50

480.000,00 10-X .. 88,25

200.000,00 10-X .. 88,50

400.000,00 10-X .. 88,50

400.000,00 11-X .. 88,50

46.000,00 11-X (miu- dos) .. 95,00

140.000,00 12-X .. 86,60

900.000,00 12-X .. 88,50

50.000,00 9-X .. 95,50

150.000,00 1-Y .. 85,75

150.000,00 1-Y .. 85,50

20.000,00 4-Y .. 83,00

360.000,00 7-Y .. 78,75

100.000,00 11-X .. 90,00

100.000,00 8-X .. 89,25

1.000.000,00 9-X .. 86,50

1.000.000,00 11-X .. 87,90

1.580.000,00 11-X .. 88,00

650.000,00 10-X .. 88,00

350.000,00 3-Y .. 82,00

280.000,00 11-X .. 88,00

670.000,00 11-X .. 88,20

30.000,00 11-X .. 88,75

120.000,00 12-X .. 87,40

300.000,00 12-X .. 87,00

1.000.000,00 10-X .. 88,25

40.000,00 5-Y .. 79,50

(ULTIMAS OFERTAS)

Obrigações: Federais Guerra: 5.000,00 .. 4.250,00

1.000,00 .. 845,00

500,00 .. 405,00

200,00 .. 156,00

100,00 .. 78,00

Estaduais: 200,00 .. 156,00

Obs. 1922 .. 600,00

Café: Apol. Federais: 650,00 .. 600,00

Nominat. .. 600,00

Idem, port. .. 600,00

Estaduais: Populares .. 184,00

Novemb. .. 180,00

Fevrov. .. 615,00

Novemb. .. 795,00

Rodov. .. 550,00

Novemb. .. 380,00

Novemb. .. 552,00

Novemb. .. 550,00

Novemb. .. 115,00

Novemb. .. 112,00

Novemb. .. 100,00

Novemb. .. 100,00

Novemb. .. 100,00

Novemb. .. 800,00

Novemb. .. 750,00

Novemb. .. 750,00

Novemb. .. 750,00

Novemb. .. 750,00

Novemb. .. 750,00

Novemb. .. 750,00

Novemb. .. 750,00

Novemb. .. 750,00

Novemb. .. 750,00

Novemb. .. 750,00

Novemb. .. 750,00

Novemb. .. 750,00

Novemb. .. 750,00

Novemb. .. 750,00

Novemb. .. 750,00

Novemb. .. 750,00

Novemb. .. 750,00

Novemb. .. 750,00

Novemb. .. 750,00

Novemb. .. 750,00

Novemb. .. 750,00

Novemb. .. 750,00

Novemb. .. 750,00

Novemb. .. 750,00

Novemb. .. 750,00

Novemb. .. 750,00

Novemb. .. 750,00

Novemb. .. 750,00

Novemb. .. 750,00

Novemb. .. 750,00

Novemb. .. 750,00

Novemb. .. 750,00

Novemb. .. 750,00

Novemb. .. 750,00

Novemb. .. 750,00

Novemb. .. 750,00

Novemb. .. 750,00

Novemb. .. 750,00

Novemb. .. 750,00

Novemb. .. 750,00

Novemb. .. 750,00

Novemb. .. 750,00

Novemb. .. 750,00

Novemb. .. 750,00

Novemb. .. 750,00

Novemb. .. 750,00

Novemb. .. 750,00

Novemb. .. 750,00

Novemb. .. 750,00

Novemb. .. 750,00

Novemb. .. 750,00

Novemb. .. 750,00

Novemb. .. 750,00

Novemb. .. 750,00

Novemb. .. 750,00

Novemb. .. 750,00

Novemb. .. 750,00

CINEMA

PROGRAMAÇÃO
DE HOJE

MARABA
SABARA

O Gaúcho — Technicolor com Gene Tierney e Rory Calhoun — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nac. As 19,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,15 horas.

ERITA
SABARA

Formosa Bandida — Gene Tierney e Randolph Scott — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ERITA
CONSOLIDAÇÃO

O Gaúcho — Technicolor com Gene Tierney e Rory Calhoun — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NORMANDE
SABARA

Somos Todos Assassinos — Amadeu Nazzari e Marcel Mouloudji — Proib. 18 anos — Band. da Tela — Nac. As 13,15, 15,30, 17,45, 20 e 22,15 horas.

REPUBLICA
SABARA

Uma Mulher Por Dia — Jacques Pills e Danielle Godet — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MONARK
SABARA

O Gaúcho — Gene Tierney e Rory Calhoun — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 16, 20 e 22 horas.

PLAZA
SABARA

O Gaúcho — Gene Tierney e Rory Calhoun — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 16, 20 e 22 horas.

PHENIX
SABARA

O Gaúcho — Technicolor — Gene Tierney e Rory Calhoun — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 19,30 e 21,30 horas.

HOLLYWOOD
SANTANA

O Gaúcho — Technicolor — Gene Tierney e Rory Calhoun — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

RADAR
SABARA

O Gaúcho — Technicolor — Gene Tierney e Rory Calhoun — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 20 e 22 horas.

SAMMARONE
SABARA

O Gaúcho — Gene Tierney — Proib. 14 anos — O Noivo de Minha Esposa — Band. da Tela — Nacional — As 18,45 horas.

TROPICAL
SABARA

O Gaúcho — Gene Tierney — A Carta — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 19 horas.

RIALTO
SABARA

O Gaúcho — Gene Tierney — Proib. 14 anos — Rosa de Cimarão — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

GLORIA
SABARA

O Gaúcho — Gene Tierney — Conflito Sentimental — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

LINS
SABARA

O Gaúcho — Technicolor — Gene Tierney e Rory Calhoun — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 19,30 e 21,30 horas.

BRAZ POLITEAMA
SABARA

O Gaúcho — Gene Tierney — A Família do Genio — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

RECREIO
SABARA

Capitão Blood — Errol Flynn — A Vingança de Aguiar Negra — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

FEDRO 1 — Bandeira Negra — Patrícia Medina — A Ocasão das Lágrimas — Proib. 10 anos — Pela Lei e Justiça — Nacional — Desde as 13,15 horas.

SANTA HELENA — Homens em Revolta — Joseph Cotten — O Negro de Alma Branca — Proib. 10 anos — Cine Reporter — Nacional — Desde as 10 horas.

RECREIO (Centro) — Acha-se em fase final os trabalhos de reformas, devendo a reabertura desse cine dar-se dentro de poucos dias.

ROXY — Belezas em Revista — Sid Field — Luta Selvagem — Atual. Campos 207 — Nacional — As 13,45 e 18,30 hs.

REX — Carnaval Atlântida — Nacional — Oscarito — Vozes para Marte — Cameron Mitchell — Atual. No Do, 146 — As 19 horas.

S. JORGE — Carnaval Atlântida — Nacional com Oscarito — O Genio na Televisão — Clifton Webb — Atual. No Do, 148 — As 19 horas.

SAVOY — Scamarouche — Stewart Granger — Anjos e Piratas — Janet Leigh — Marcha da Vida, 459 — Nacional — As 18,30 horas.

IRIS — Tu És Minha Paixão — Mario Lanza — Todos São Valentes — Van Johnson — Esp. em Marcha, 491 — Nacional — As 18,30 horas.

OBERDAN — O Castelo do Favor — Boris Karloff — Assassino Mascarado — George Hay — Proib. 14 anos — M. V. 435 — Nacional — As 19 horas.

IDEAL — Em Carne Viva — Rosa Carmin — Pernas Provocantes — Elza Aguirre — Proib. 18 anos — Esp. em Marcha, 490 — Nacional — As 18,30 horas.

VITORIA — Pandora — James Masson — Sob o Manto da Noite — Proib. 18 anos — Esp. em Marcha, 490 — Nacional — As 19,15 horas.

TUCURUVY — Amel Até Morrer — Dana Andrews — A Boia Misteriosa — Proib. 18 anos — Esp. em Marcha, 489 — Nacional — As 19,15 horas.

JUSTARA — Conflitos de Uma Vida — Edwige Feuillère — Proib. 18 anos — Notícias da Semana — Nacional — As 1, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. FRANCISCO (Sto. Amaro) — A Cabana do Pecado — Umberto Spadaro — O Mata 7 — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

CAIRO — Tráfico de Mulheres — Eva Dambek — Proib. 18 anos — Sombras do Mal — Atual. — Nacional — Desde as 9 horas.

JOA' — Sangue e Areia — Throne Power — Rosana — Rep. da Tela — Nacional — As 18,45 horas.

V. PRUDENTE — Hotel Saara — Yvone De Carlo — Páginas da Vida — Resenha da Semana — Nacional — As 19,45 horas.

ELDORADO — Androcles e o Leão — Victor Mature — Em Nome da Lei — Var. da Tela — Nac. As 19,45 hs.

FATIMA — Traço de Lágrima — Rova Carmina — Vidas em Brumas — Mundo em Marcha — Nacional — As 19,45 hs.

CLIFFER — Romance dos Sete Mares — John Wayne — La Camparilla — Jornal da Tela — Nacional — As 18, 20 e 22 horas.

STAR — Belezas em Revista — Sid Field e Greta Gyn — Band. da Tela — Nacional — As 20 e 22 horas.

SOBERANO — Mundo Estranho — Nacional com Alexandre Carlos — Abbott e Costello na África — As 18,45 horas.

CATUMBI — Cyrano de Bergerac — José Ferrer — Fúria de Paixões — Band. da Tela — Nacional — As 18,45 horas.

ASTER — Tres é Demais — Gloria Swanson — Telefones Fatal — Resenha da Semana — Nac. As 19 horas.

GUANABARA — O Cangaceiro — Laureada produção nacional com Maria Prado — Proib. 14 anos — As 19,45 hs.

HOJE
LARROCCOS
SABARA

MOULIN ROUGE
JOSE FERRER
ZSA ZSA GABOR • SUZANNE FLON
COLETTE MARCHAND
Technicolor

SEMANA
DIREÇÃO DE JOHN HUSTON
PROIBIDO ATÉ 10 ANOS
ACOMP. COMP. NACIONAL

GINA LOLLOBRIGIDA ESTREOU NO CINEMA COMO ODALISCA NO FILME "AGUIA NEGRA"

Suas possibilidades surgiram quando do concurso para "Miss Italia", sendo contratada por Mario Costa para "Folias na Opera" — Casou-se com um medico, em 1949 — Tem "um medo dos diabos" de viajar por avião — Considerada atriz de personalidade madura, por grandes diretores

Nascida naquela região ao sul de Roma chamada "ciociaria", pelo tipo de calçado que usam seus habitantes — as "ciocle", uma sola amarrada a um pano, que cobre o pé e a perna até quase o joelho, mediante dois laços trançados — Gina Lollobrigida é de origem modesta. Mas, quando sua família se transferiu para Roma, os pais notaram que a garota tinha certos pendoros para o desenho; e a inscreveram no Liceu artístico. No liceu, falava-se muito em filmes de cinema, em estrelas de cinema, em bonitões de cinema. E a linda estudante, como quase todas as meninas da sua idade que se julgavam possuidoras de um bonito palminho de rosto, começou a pensar seriamente em ingressar no mundo da tela.

Certo dia, apresentou-se, sozinha e meio encurvadada, num estúdio e foi logo escolhida para um papelzinho de odalisca no filme "Aquila nera". Mas essa experiência cinematográfica não teve consequências imediatas, a não ser a amizade que ela estreitou com outra candidata a estrela, uma bonita de sotaque estrangeiro e de origem grega: Yvone Sanson. E Gina voltou a Liceu artístico.

O COMEÇO DA CANTORA
Em a noite da eleição de Miss Roma de 1946, o destino esperou Gina diante do portão da casa dela, na pessoa de um jornalista que a conhecia. Voltava ela de um passeio sentimental com o noivo. O jornalista atraiu-a pelo idílio e insistiu para Gina apresentar-se no concurso de beleza. A jovem trabalhava, na ocasião, num vestidinho cor de rosa sem qualquer pretensão e não estava absolutamente penteada para uma ocasião tão importante; também o seu maquiagem deixava bastante a desejar. Mas não havia tempo a perder; e, num automóvel, Gina foi conduzida ao lugar em que se realizava o concurso onde chegou em tempo apenas suficiente para apresentar-se com as últimas concorrentes.

Assim que ela apareceu no estrado, o público estrugiu em aplausos, aclamando-a vencedora. O jurí, porém, não quis dar o braço a torcer e classificou-a no segundo lugar. Identica colocação recebeu em Sirena, no mês de setembro do ano seguinte, quando se apresentou, dessa feita com to-

dos os trunfos, para concorrer à eleição de "miss" Italia. Mas a atenção dos produtores e diretores de cinema, que a miúdo têm olho



Gina Lollobrigida

clínico para essas coisas, já tinha sido suficientemente alertado. O diretor Mario Costa foi o primeiro a lançar-se no pareo, contratando Gina para o filme "Folias na Opera".

SEU PRIMEIRO FILME
A primeira cena que ela inter-

pretou exigia que esbofetasse o ator Aroldo Tieri. Gina concentrou no "biceps" todas as suas recordações de robusta menina do



Gina Lollobrigida

campo e soltou o braço: Aroldo Tieri acabou quase nocaute. Após "Folias na Opera", novo filme: "I pagliacci".

No mês de janeiro de 1949, em meio às neves do monte Termini, numa pequena igreja do alto da serra, Gina Lollobrigida casou-se com o medico jugoslavo Mirko Skofitch, encerrando o balancete de sua atividade cinematográfica com esse ativo: três filmes e um marido.

PREFERÊNCIAS DA ATRIZ
A vida particular da atriz não tem nada de monotona. Nos curtos períodos entre um filme e outro, ela joga tenis ou dá longos passeios de bicicleta. Durante o inverno, ninguém lhe tira seu mês de férias para levar uns tombos na neve com os esquís nos pés; no verão, gosta de frequentar as praias elegantes. Gina é também boa cozinheira, principalmente desde o dia em que a sua empregada de forno e fogão resolveu pegar uns biscoitos como generosa de cinema. Mas sua verdadeira paixão, que é mais do que um "hobby", continua sendo a pintura.

TEM MEDO DE VIAJAR DE AVIÃO

Gina subiu para um avião, pela primeira vez, por motivos de trabalho e, se bem que declare que teve "um medo dos diabos", continua utilizando as vias do ar, todas as vezes em que deve viajar. Frequenta muito cinema e convive-se ou diverte-se com as filhas, como se desconhecêsse por completo os truques do cinema. Não fuma nem bebe álcool. E tem um medico particular que sempre a acompanha e no qual ela deposita a mais absoluta confiança: seu marido.

Gina Lollobrigida trabalhou sob a direção de alguns dentre os mais importantes diretores do cinema europeu; e, atualmente, sua personalidade de atriz é unanimemente considerada madura para as grandes interpretações que dela se exigem.

"OS MAIS BELOS OMBROS DO MUNDO"

Por outro lado, também os diretores — sem exceção: de Blasetti a René Clair, de Christian Jaque a Vassartotti — declaram-se plenamente satisfeitos com o trabalho da atriz cuja popularidade no mundo inteiro, e não apenas por possuir ela, como escreveu um jornalista inglês, "os mais belos ombros do mundo", não sofre mais contestações.

Aludindo às incessantes propostas que lhe são feitas para que interprete filmes comerciais, Gina declarou ao representante de Unitalia Film: "Tenho uma casa e uma família; sinto-me feliz, mas não estou satisfeita. Desejo construir uma escada para subir ao ponto mais alto na carreira de atriz de cinema e, para isso, devo aprender a renunciar a muita coisa. As vezes é difícil responder com uma negativa; mas é preciso fazê-lo". Isso demonstra que o bom senso, em certos casos, pode perfeitamente aliar-se também à beleza.

FILMOGRAFIA DE GINA LOLLOBRIGIDA

"Folias na Opera", "I pagliacci", "L'elisir d'amore", "Campione a martello", "La sposa può attendere", "Miss Italia", "Cuori senza frontiere", "Alina", "Vita da can", "La città si difende", "Caruso, leggenda d'una voce", "Amor non ho, però... però...", "Achtung banditi!", "L'ora della fantasia", "Fanfan La tulipe", "Altri tempi" (episódio de Frippia), "Las bellas de nuit", "Le infedeli", "La provinciale", "Il figlio di Don Giovanni", "Il tesoro dell'Africa".

A MUSICA NOS FILMES

O compositor Franz Waxman, detentor de dois "Oscars" da Academia devido às partituras musicais de "Crescendo dos Deuses" e "Um Lugar ao Sol", está no momento escrevendo o fundo musical de "The Elephant Walk", uma importante produção interpretada por Elizabeth Taylor e Dana Andrews.

JAMES STEWART, UM DOS PALHAÇOS DE "O MAIOR ESPETACULO DA TERRA"



Para os que supõem ser Hollywood uma terra onde todos se interessam em ganhar dinheiro de que o papel de "Buttons", no grande espetáculo da Terra, não é dos mais bem remunerados...

O agente respondeu prontamente: "O dinheiro é o que menos importa no caso. James Stewart sempre desejou viver na tela a figura de um palhaço de circo, e esta é a sua grande oportunidade. Receberá um ordenado menor, mas em compensação será "Buttons".

E assim foi como James Stewart interpretou o papel de "Buttons", uma figura misteriosa dentro do ambiente do grande circo, mas admirada e querida por todos os seus companheiros de trabalho.

Durante todo o desenrolar da história, Jimmy não tira a máscara de "clown", confundindo a vida circense com a real, numa espécie de sonho de criança, convertido em realidade. Extraiu dia 2 de novembro no Art-Palácio — Opera e circuito.

CIRCO

CIRCO PIOLIN — Variedades com Canelinha e Claudine (humoristas), Odete (ballarina), Mrs. Dinter e Piolin e Pinati — 2.ª parte, a comédia de A. Domingos: "Cem Gramas de Homem" — As 20,30 horas.

HOJE
METRO Meio Dia, 2, 4, 6, 8, 10 horas
Rio, Goiás, Leblon, Itapira, a partir das 2 horas

2ª GRANDE SEMANA!

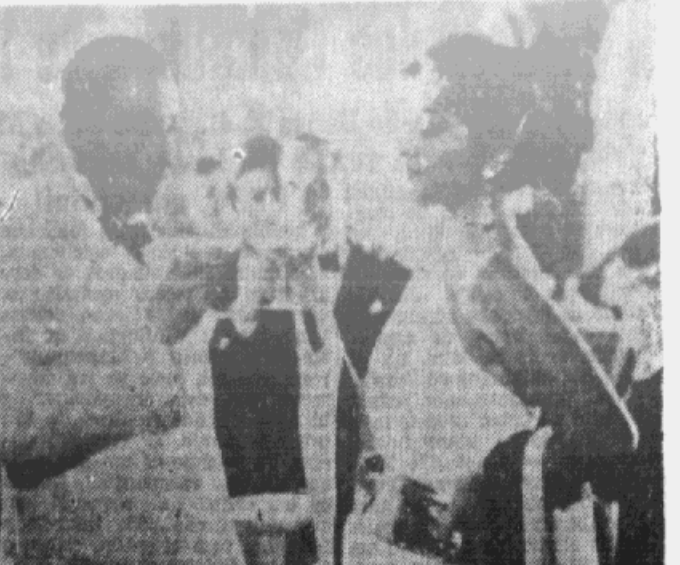
Lili
TECHNICOLOR
LESLIE CARON
MEL FERRER
JEAN PIERRE AUMONT
ZSA ZSA GABOR • KURT KASZMAR
PRODUÇÃO DE EDWIN H. KNOPP • CHARLES WALTERS
DIREÇÃO DE EDWIN H. KNOPP

NOVA TELA PANORAMICA
Tela e Câmera de PAUL JERRY

COMP. NACIONAL (DESEJO DIVULGO DE TOM JERRY)

Conflitos de uma VIDA
COM EDWIGE FEUILLERE de (ESSAS MULHERES)
14-16-18-20-22 HORAS
AGUARDEM CHICOTEADA
Acomp. Comp. Nac.

HOJE
JUSTARA
O CINEMA QUE AGORA EXIBEM OS MAIORES SUCESSOS EUROPEUS!
MELHOR AR CONDIÇÃO



RIVALIDADE DE BELEZAS... — Rivalidade de belezas, eis como se podem chamar Laura Hidalgo e as flores... Laura Hidalgo é a protagonista principal de "A Orquídea" (La Orquídea), versão da peça do autor italiano Sem Benelli realizada pelo diretor Ernesto Arancibia para a Argentina Sono Film, baseada numa adaptação escrita por Ulisses Petit de Murat. E realmente, em se falando de rivalidades, dificilmente Sem Benelli pode imaginar uma protagonista mais bela para sua obra que Laura Hidalgo... A mulher que se rebelou contra o destino, acreditando que poderia inspirar amor puro e verdadeiro, e não somente a paixão mais triste, não foi além do fracasso de sua mais preciosa ilusão... Havia nascido muito bela para que os homens a amassem somente por sua alma...

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

PIRANGA — Crimes da Alma — Massimo Girotti — Lucia Bose — Proib. 18 anos — Art Films — At. Atlântida, 53x42 — As 13,40, 15,45, 17,50, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — Depois do Vandal — Technicolor — Republic — As 14,15, 17, 19,45 e 22,10 horas.

BANDEIRANTES — Depois do Vandal — Technicolor — Republic — As 14, 16,30, 19 e 21,30 horas.

OPERA — O Destino em Apuros — Helio Souto — UCB — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — O Grito de Guerra — Proib. 10 anos — Monogram — As 14, 16, 18, 20, 22, 24 e 22,20 horas.

PARATODOS — A Tortura do Silêncio — W. Bros. — F. Jornal, 38x15 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — Depois do Vandal — Technicolor — Republic — As 14, 16,30, 19 e 21,30 horas.

ALHAMBRA — Crimes da Alma — Proib. 18 anos — Art Films — As 13,40, 15,45, 17,50, 20 e 22 horas.

S. BENTO — Pelo Vale das Sombras — Proib. 10 anos — Os Malucos do Ar — Os Tambores de Fu Manchu — Série — C. J. Inf., 38x33 — Desde 10 horas.

ESMERALDA — Depois do Vandal — Technicolor — Republic — As 14, 16,30, 19 e 21,30 horas.

MAJESTIC — Depois do Vandal — Technicolor — Republic — As 14,10, 16,50, 19,30 e 22,10 horas.

PARAMOUNT — Depois do Vandal — Technicolor — Republic — As 13,50, 16,20, 18,50 e 21,20 horas.

JOIA — Depois do Vandal — Technicolor — Republic — As 14,30, 17, 19,30 e 22 horas.

STA. CECILIA — Crimes da Alma — Proib. 18 anos — Art Films — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ITAMARATI — Crimes da Alma — Proib. 18 anos — Art Films — As 20 e 22 horas.

NACIONAL — Depois do Vandal — Technicolor — Brito — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ODEON — Sala Vermelha — Eu Quero é Me Rebolar — Pela Cia. SIWA — Proib. 18 anos — As 20 e 22 horas.

CRUZEIRO — Depois do Vandal — Technicolor — O Agente de Seguros — Proib. 10 anos — Desde 13,30 hs.

CLIMAX — Depois do Vandal — Technicolor — Republic — As 13,50, 19 e 21,30 horas.

RIVIERA — Depois do Vandal — Technicolor — Republic — As 14,45, 19,30 e 22 horas.

PIRATININGA — Crimes da Alma — Proib. 18 anos — Mulher Tentada — As 13,35 e 18,35 horas.

ROMA — Depois do Vandal — Technicolor — Republic — As 18,30 e 21 horas.

UNIVERSO — Depois do Vandal — Technicolor — Princesa Boemia — Nacional — As 13,40 e 18,10 horas.

BRASIL — Depois do Vandal — Technicolor — Noturno Sertanejo — As 19,10 horas.

PARIS — Depois do Vandal — Technicolor — Cow Boy em Desfile — As 18,15 horas.

LUX — Crimes da Alma — Proib. 18 anos — O Filho do Zorro — As 18,40 horas.

S. CAETANO — Anjos do Arrabalde — Proib. 18 anos — Avalanche de Odios — As 18,30 horas.

MARACANA — Crimes da Alma — Proib. 18 anos — As Duas Orfãs — As 18,30 horas.

CINEMA — Crimes da Alma — Proib. 18 anos — As Duas Orfãs — As 18,30 horas.

ESTRELA — O Destino em Apuros — Primeiro filme nacional em cores — UCB — Zamba — As 19 horas.

JUPITER — Depois do Vandal — Technicolor — Barragem Maléfica — As 13,45 e 19 horas.

IMPERIAL — Depois do Vandal — Technicolor — A Utopia de Anchieta — Nacional — As 19,30 e 22 horas.

S. SEBASTIAO — O Destino em Apuros — Primeiro filme nacional em cores — UCB — Nas Garras de Cupido — As 14 e 19 horas.

CANDELARIA — O Destino em Apuros — UCB — Cavaleiro do Colorado — Proib. 10 anos — As 14 e 19,10 hs.

COLONIAL — Tarzan e a Mulher Diabo — Proib. 10 anos — Filho do Mosqueteiro — As 19 horas.

MARINGA' — Tarzan e a Mulher Diabo — Proib. 10 anos — O Filho do Mosqueteiro — As 19,45 horas.

EXCELSIOR — O Destino em Apuros — Primeiro filme nacional em cores — UCB — Caverna da Montanha — Proib. 10 anos — As 19,10 horas.

VITORIA — (S. Caetano do Sul) — Ai é Que Está a Colza — Cantinfins — Peléx — Nacional — As 20 horas.

CARLOS GOMES (Sto. André) — Heroínas e Bandidos — Proib. 14 anos — Art Films — Nacional — As 20 hs.

METRO — Hoje — NOVA TELA PANORAMICA — Lili — Leslie Caron, Mel Ferrer, Jean Pierre Aumont — Technicolor — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RIO — Lili — Nova Tela Panorâmica — Technicolor — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

GOIAZ — Lili — Nova Tela Panorâmica — Technicolor — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

LEBLON — (A partir das 6 horas: Nova Tela Panorâmica — Lili — Technicolor.

ITAPURA — Nova Tela Panorâmica — Lili — Technicolor — As 12, 14, 16, 18, 20 e 22 horas.



"MARGHERITA, QUE PAIXÃO!" — Está marcada para a próxima segunda-feira a estreia do filme "Margherita, que Paixão!", primeira fita comia produzida por Vittorio De Sica, baseada numa história de Zavattini. O argumento foca a vida de um estranho jovem que subverte por completo a vida normal da cidade de Roma, com suas extravagâncias. O intérprete principal do filme é Alberto Sordi, recentemente vencedor em Veneza, Giovanna Pala ("Miss Italia"), Frank Colson, Carlo Giustini e Carlo Dalle Piane. Na gravura uma cena da divertida comédia, que será apresentada no Ópera e cinema.

SILVANA PAMPANINI DEU O "BOLO" TAMBÉM EM VENEZA

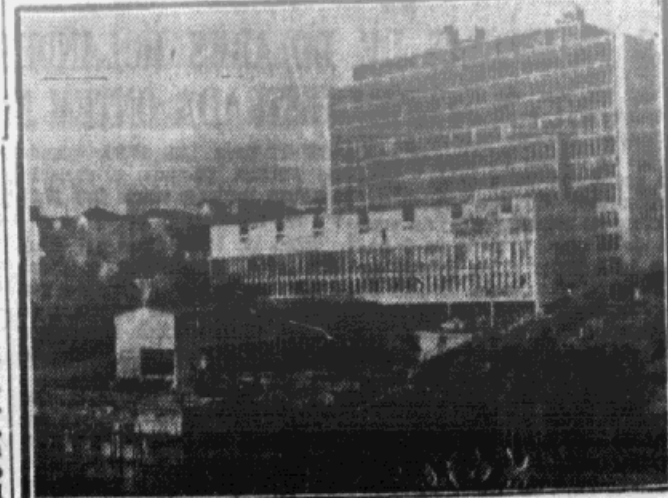
Todos ainda estão lembrados do deslumbramento de fotografos, cinegrafistas, locutores de rádio e cronistas cinematográficos por ocasião da recente passagem, pelo Rio, dos artistas italianos que participam na "semana do filme" italiano organizada em Buenos Aires. Anunciara-se a vinda, com Maria Mercedes e Vittorio De Sica, de Silvana Pampanini, a "sex-appeal" de n. 1 do cinema peninsular. E a passagem no avião para a "sedutoríssima" estava realmente reservada, até à hora da partida do aparelho. Mas, de repente, participando numa filmagem, que se pensava terminasse antes do dia da viagem, mas que não pôde concluir-se até essa data, voltou-se a atriz forçada a dar o bolo aos que aguardavam a sua chegada à capital argentina e, antes, aos que queriam presenciar sua passagem pelo Rio de Janeiro. E o fato de terem viajado no avião um diretor da importância de Vittorio De Sica e uma atriz graciosa e inteligente como Maria Mercedes não pareceu recompensa suficiente aos que só se dariam por satisfeitos com a visão das sensacionais formas curvilíneas da bela Silvana.

Fora ela convidada para assistir à exibição de "Anni facili" de Zampa; e chegou à sede da manifestação cheia de vida, animadíssima, num soberbo vestido que dava margem ao delírio, com bases concretas, dos olhares menos cuidados e aos devaneios das fantasias mais acenas. Na hora do espetáculo, entrou na sala e foi direto para as filas de lugares reservados aos astros. Encontrou lá sentada a outra Silvana do barulho, a Mangano, que com um gesto indolente lhe indicou os carteirinhos pregados nas costas das poltronas, como para fazer-lhe entender que sua presença, por aquelas bandas, não fora prevista. Meio vexada, Silvana Pampanini examinou o bilhete e convenceu que lhe fora remetido; e verificou que, realmente, era de primeira fila, mas da primeira fila de platéia, lá em baixo, a dois metros de distância da tela, onde não se vê quase nada e onde, em geral, mesmo nas noites de sala superlotada, ninguém quer ir sentar-se. Silvana Pampanini não disse nem uma nem duas: saiu da sala e, em meio de duas salas de povaréu que se alijaram lá fora, regressou ao hotel. No dia seguinte tomou a lancha que do Lido leva a Veneza e, depois, o rápido para Roma. E não presenciou um só filme de todo o farto programa de exposições do Festival.

"A JOVEM QUE TINHA TUDO"

A película da Metro-Goldwyn-Mayer, intitulada "A Jovem que Tinha Tudo" tem todos os ingredientes de um bom drama cinematográfico: Elizabeth Taylor, Fernando Lamas, William Powell, Gig Young, James Whitmore e Robert Burton. Além deste sobe e sobe elenco, o filme apresentará intrigas românticas, comédias, ação e uma comovida história de amor. A rápida ação passa das aristocráticas plantações em Lexington (Kentucky), às elegantes vivendas do Oeste para logo dirigir-se aos antros de Nova York.

ESTE É O MAIOR HOSPITAL DE CANCER DA AMÉRICA DO SUL QUE V. AJUDOU A CONSTRUIR



Instituto Central — Hospital A. C. Camargo da A. P. C. C. COOPERE AGORA PARA SUA MANUTENÇÃO, INSCREVENDO-SE COMO SOCIO DA CAMPANHA DA "ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE COMBATE AO CANCER".

DESTAQUE E ENVIE ESTE COUPON À CAIXA POSTAL, 5171 — SÃO PAULO.

DECLARO desejar inscrever-me como socio da CAMPANHA DA ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE COMBATE AO CANCER, contribuindo mensalmente com a quantia de Cr. \$

..... a ser recebida no endereço abaixo:

NOME (LEGIVEL)

ASSINATURA

ENDEREÇO

LIMPESAS EM GERAL

SOALHO CORRIDO:
Raspagem com raspadeira à mão.

CALAFATEMENTOS:
Raspagem com máquina.

FARQUET:
Com massa de gesso crê e óleo de linhaça.

TAPETES:
Lavagem e desinfecção de tapetes fixos ou soltos. Serviço rápido.

HOMENS POR DIA:
Acabamos pedidos para residências.

FACHADAS:
Limpas com JACTO VAPOR, por processo Norte-Americano.

ASSINATURAS:
Conservação de limpeza diária para serviços noturnos e diurnos.

DAMOS AS MELHORES REFERENCIAS

EMPRESA LIMPADORA PAULISTA S. A.
EDIFICIO AMERICA (EX-MARTINELLI) — 9.º ANDAR
Telefones: 32-4374 — 32-4376 — 32-0006 — 33-3500 e 33-6614

SECRETARIA DE CONFIANÇA

A sua secretaria de confiança na zona bragantina é a Radio Bragança Z. Y. M.-9.

Torne sua propaganda mais eficiente na zona bragantina e Sul de Minas anunciando pelas ondas da Radio Bragança.

SINDICATO DA INDUSTRIA DO PAPEL NO ESTADO DE SAO PAULO

ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINARIA

Pelo presente edital fica convocada para o dia 26 do corrente, às 12 horas, na sede social, a Assembleia Geral Extraordinária do Sindicato da Indústria do Papel no Estado de São Paulo, com o fim especial de eleger 3 vogais e 3 suplentes como representantes da respectiva categoria, para a Comissão do Salário Mínimo, de conformidade com o disposto nos arts. 88 e 98 da Consolidação das Leis do Trabalho.

São Paulo, 22 de outubro de 1953.

JACOB KLABIN LAFER — Presidente.

BAR RESTAURANTE LEAO

Canja especial e mais 70 pratos para escolher

PREÇOS POPULARES

COMIDA QUENTE A QUALQUER HORA

Avenida São João, 284 (Perto do Correio e Telegrafo)

ANALISES CLINICAS

DR. PROF. DR. MARTIN FICKER
DR. R. SCHWINDT FURLANETTO
Análises Clínicas: — Hematologia, Química, Hematologia, Microbiologia, etc.

Rua Timbiras, 502 — 4.º andar — Tel.: 34-7722

DR. CARLOS F. ROCHA
Clínica de Senhores — Cirurgia

Partos sem dor, Pré-Natal, Diag. precoce da gravidez, Esterilidade, Distúrbios endócrinos, Obesidade, Puberdade, Menopausa, Varizes, Hemorroidas, Inflamações, tumores, câncer dos seios, útero e anexos, Praga da 24, 26, 4.º andar, Das 14 às 18 horas, Tel.: 32-0579. Residência: 60-1114.

DR. LEVY SODRE
Chefe de Clínica da Santa Casa. — Molestias do aparelho digestivo e doenças da pele.

Av. Brigadeiro Luís Antônio, 578 — 5.º andar — Fone: 32-1673

DR. EUGENIO DE CAMARGO
Rua da Consolação, 58 — Edifício São Paulo — 8.º andar — Conjunto 723 — Tel.: 36-4339. Das 16 às 18 horas.

Av. Rangel Pestana, 167 — Tel.: 3-2585. Das 12 às 15 horas.

DR. CESAR GIRARD JACOB
DA SANTA CASA

Trat. das hemorroidas sem operação e sem dor. Clínica especializada nas doenças do estômago, fígado, intestino e ano-retal, colite, prisão de ventre, flatulência, tussão, etc. Rua 7 de Abril, 178, 3.º andar — Das 14 às 18 horas — Fone: 34-7023 e 34-4469

DR. LUIZ NOVO
Enxemas, esfoliação e suas complicações, pernas inchadas e doloridas, febre crônica (sem operação, sem injeções) Hemorroidas (sem operação) Doenças sexuais.

Rua Liberdade, 197 — Das 13 às 18 horas — Fone: 32-5851 e 32-1096

DR. M. FUCHS
"DOS HOSPITAIS DE NEW YORK"

Doenças de Senhores, Esterilidade — Impotência e friza sexual — Vias Urinárias, Hipertrofia da Prostata, Das 14 às 17 horas — Rua 7 de Abril, 271 — 3.º andar — Tel.: 34-1376

DR. PLINIO REYS JR.
Coração, Úlcera. Tratamento especializado sem operação — Consultas com Radioscopia Cri 50,00, Rua Wenceslau Brás, 148 (próx. Pça. da Rel.) 7.º andar, salas 11-14, Marcar hora das 9 às 11 e das 14 às 19 horas, Das 9 às 12 horas, Tel.: 36-9723.

DR. FRANCISCO DE FUCCIO
Rua Xavier de Toledo, 98 — 4.º andar — Tel.: 34-1830

Consultas: Das 15 às 19 horas

DR. LUIZ NOVO
Enxemas, esfoliação e suas complicações, pernas inchadas e doloridas, febre crônica (sem operação, sem injeções) Hemorroidas (sem operação) Doenças sexuais.

Rua Liberdade, 197 — Das 13 às 18 horas — Fone: 32-5851 e 32-1096

DR. M. FUCHS
"DOS HOSPITAIS DE NEW YORK"

Doenças de Senhores, Esterilidade — Impotência e friza sexual — Vias Urinárias, Hipertrofia da Prostata, Das 14 às 17 horas — Rua 7 de Abril, 271 — 3.º andar — Tel.: 34-1376

DR. PLINIO REYS JR.
Coração, Úlcera. Tratamento especializado sem operação — Consultas com Radioscopia Cri 50,00, Rua Wenceslau Brás, 148 (próx. Pça. da Rel.) 7.º andar, salas 11-14, Marcar hora das 9 às 11 e das 14 às 19 horas, Das 9 às 12 horas, Tel.: 36-9723.

DR. FRANCISCO DE FUCCIO
Rua Xavier de Toledo, 98 — 4.º andar — Tel.: 34-1830

Consultas: Das 15 às 19 horas

DR. LUIZ NOVO
Enxemas, esfoliação e suas complicações, pernas inchadas e doloridas, febre crônica (sem operação, sem injeções) Hemorroidas (sem operação) Doenças sexuais.

Rua Liberdade, 197 — Das 13 às 18 horas — Fone: 32-5851 e 32-1096

DR. M. FUCHS
"DOS HOSPITAIS DE NEW YORK"

Doenças de Senhores, Esterilidade — Impotência e friza sexual — Vias Urinárias, Hipertrofia da Prostata, Das 14 às 17 horas — Rua 7 de Abril, 271 — 3.º andar — Tel.: 34-1376

DR. PLINIO REYS JR.
Coração, Úlcera. Tratamento especializado sem operação — Consultas com Radioscopia Cri 50,00, Rua Wenceslau Brás, 148 (próx. Pça. da Rel.) 7.º andar, salas 11-14, Marcar hora das 9 às 11 e das 14 às 19 horas, Das 9 às 12 horas, Tel.: 36-9723.

DR. FRANCISCO DE FUCCIO
Rua Xavier de Toledo, 98 — 4.º andar — Tel.: 34-1830

Consultas: Das 15 às 19 horas

DR. LUIZ NOVO
Enxemas, esfoliação e suas complicações, pernas inchadas e doloridas, febre crônica (sem operação, sem injeções) Hemorroidas (sem operação) Doenças sexuais.

Rua Liberdade, 197 — Das 13 às 18 horas — Fone: 32-5851 e 32-1096

DR. M. FUCHS
"DOS HOSPITAIS DE NEW YORK"

Doenças de Senhores, Esterilidade — Impotência e friza sexual — Vias Urinárias, Hipertrofia da Prostata, Das 14 às 17 horas — Rua 7 de Abril, 271 — 3.º andar — Tel.: 34-1376

DR. PLINIO REYS JR.
Coração, Úlcera. Tratamento especializado sem operação — Consultas com Radioscopia Cri 50,00, Rua Wenceslau Brás, 148 (próx. Pça. da Rel.) 7.º andar, salas 11-14, Marcar hora das 9 às 11 e das 14 às 19 horas, Das 9 às 12 horas, Tel.: 36-9723.

DR. FRANCISCO DE FUCCIO
Rua Xavier de Toledo, 98 — 4.º andar — Tel.: 34-1830

Consultas: Das 15 às 19 horas

DR. LUIZ NOVO
Enxemas, esfoliação e suas complicações, pernas inchadas e doloridas, febre crônica (sem operação, sem injeções) Hemorroidas (sem operação) Doenças sexuais.

Rua Liberdade, 197 — Das 13 às 18 horas — Fone: 32-5851 e 32-1096

DR. M. FUCHS
"DOS HOSPITAIS DE NEW YORK"

Doenças de Senhores, Esterilidade — Impotência e friza sexual — Vias Urinárias, Hipertrofia da Prostata, Das 14 às 17 horas — Rua 7 de Abril, 271 — 3.º andar — Tel.: 34-1376

DR. PLINIO REYS JR.
Coração, Úlcera. Tratamento especializado sem operação — Consultas com Radioscopia Cri 50,00, Rua Wenceslau Brás, 148 (próx. Pça. da Rel.) 7.º andar, salas 11-14, Marcar hora das 9 às 11 e das 14 às 19 horas, Das 9 às 12 horas, Tel.: 36-9723.

DR. FRANCISCO DE FUCCIO
Rua Xavier de Toledo, 98 — 4.º andar — Tel.: 34-1830

Consultas: Das 15 às 19 horas

DR. LUIZ NOVO
Enxemas, esfoliação e suas complicações, pernas inchadas e doloridas, febre crônica (sem operação, sem injeções) Hemorroidas (sem operação) Doenças sexuais.

Rua Liberdade, 197 — Das 13 às 18 horas — Fone: 32-5851 e 32-1096

DR. M. FUCHS
"DOS HOSPITAIS DE NEW YORK"

Doenças de Senhores, Esterilidade — Impotência e friza sexual — Vias Urinárias, Hipertrofia da Prostata, Das 14 às 17 horas — Rua 7 de Abril, 271 — 3.º andar — Tel.: 34-1376

DR. PLINIO REYS JR.
Coração, Úlcera. Tratamento especializado sem operação — Consultas com Radioscopia Cri 50,00, Rua Wenceslau Brás, 148 (próx. Pça. da Rel.) 7.º andar, salas 11-14, Marcar hora das 9 às 11 e das 14 às 19 horas, Das 9 às 12 horas, Tel.: 36-9723.

DR. FRANCISCO DE FUCCIO
Rua Xavier de Toledo, 98 — 4.º andar — Tel.: 34-1830

Consultas: Das 15 às 19 horas

DR. LUIZ NOVO
Enxemas, esfoliação e suas complicações, pernas inchadas e doloridas, febre crônica (sem operação, sem injeções) Hemorroidas (sem operação) Doenças sexuais.

Rua Liberdade, 197 — Das 13 às 18 horas — Fone: 32-5851 e 32-1096

DR. M. FUCHS
"DOS HOSPITAIS DE NEW YORK"

Doenças de Senhores, Esterilidade — Impotência e friza sexual — Vias Urinárias, Hipertrofia da Prostata, Das 14 às 17 horas — Rua 7 de Abril, 271 — 3.º andar — Tel.: 34-1376

DR. PLINIO REYS JR.
Coração, Úlcera. Tratamento especializado sem operação — Consultas com Radioscopia Cri 50,00, Rua Wenceslau Brás, 148 (próx. Pça. da Rel.) 7.º andar, salas 11-14, Marcar hora das 9 às 11 e das 14 às 19 horas, Das 9 às 12 horas, Tel.: 36-9723.

DR. FRANCISCO DE FUCCIO
Rua Xavier de Toledo, 98 — 4.º andar — Tel.: 34-1830

Consultas: Das 15 às 19 horas

DR. LUIZ NOVO
Enxemas, esfoliação e suas complicações, pernas inchadas e doloridas, febre crônica (sem operação, sem injeções) Hemorroidas (sem operação) Doenças sexuais.

Rua Liberdade, 197 — Das 13 às 18 horas — Fone: 32-5851 e 32-1096

DR. M. FUCHS
"DOS HOSPITAIS DE NEW YORK"

Doenças de Senhores, Esterilidade — Impotência e friza sexual — Vias Urinárias, Hipertrofia da Prostata, Das 14 às 17 horas — Rua 7 de Abril, 271 — 3.º andar — Tel.: 34-1376

DR. PLINIO REYS JR.
Coração, Úlcera. Tratamento especializado sem operação — Consultas com Radioscopia Cri 50,00, Rua Wenceslau Brás, 148 (próx. Pça. da Rel.) 7.º andar, salas 11-14, Marcar hora das 9 às 11 e das 14 às 19 horas, Das 9 às 12 horas, Tel.: 36-9723.

DR. FRANCISCO DE FUCCIO
Rua Xavier de Toledo, 98 — 4.º andar — Tel.: 34-1830

Consultas: Das 15 às 19 horas

DR. LUIZ NOVO
Enxemas, esfoliação e suas complicações, pernas inchadas e doloridas, febre crônica (sem operação, sem injeções) Hemorroidas (sem operação) Doenças sexuais.

Rua Liberdade, 197 — Das 13 às 18 horas — Fone: 32-5851 e 32-1096

DR. M. FUCHS
"DOS HOSPITAIS DE NEW YORK"

Doenças de Senhores, Esterilidade — Impotência e friza sexual — Vias Urinárias, Hipertrofia da Prostata, Das 14 às 17 horas — Rua 7 de Abril, 271 — 3.º andar — Tel.: 34-1376

DR. PLINIO REYS JR.
Coração, Úlcera. Tratamento especializado sem operação — Consultas com Radioscopia Cri 50,00, Rua Wenceslau Brás, 148 (próx. Pça. da Rel.) 7.º andar, salas 11-14, Marcar hora das 9 às 11 e das 14 às 19 horas, Das 9 às 12 horas, Tel.: 36-9723.

DR. FRANCISCO DE FUCCIO
Rua Xavier de Toledo, 98 — 4.º andar — Tel.: 34-1830

Consultas: Das 15 às 19 horas

DR. LUIZ NOVO
Enxemas, esfoliação e suas complicações, pernas inchadas e doloridas, febre crônica (sem operação, sem injeções) Hemorroidas (sem operação) Doenças sexuais.

Rua Liberdade, 197 — Das 13 às 18 horas — Fone: 32-5851 e 32-1096

DR. M. FUCHS
"DOS HOSPITAIS DE NEW YORK"

Doenças de Senhores, Esterilidade — Impotência e friza sexual — Vias Urinárias, Hipertrofia da Prostata, Das 14 às 17 horas — Rua 7 de Abril, 271 — 3.º andar — Tel.: 34-1376

DR. PLINIO REYS JR.
Coração, Úlcera. Tratamento especializado sem operação — Consultas com Radioscopia Cri 50,00, Rua Wenceslau Brás, 148 (próx. Pça. da Rel.) 7.º andar, salas 11-14, Marcar hora das 9 às 11 e das 14 às 19 horas, Das 9 às 12 horas, Tel.: 36-9723.

DR. FRANCISCO DE FUCCIO
Rua Xavier de Toledo, 98 — 4.º andar — Tel.: 34-1830

Consultas: Das 15 às 19 horas

DR. LUIZ NOVO
Enxemas, esfoliação e suas complicações, pernas inchadas e doloridas, febre crônica (sem operação, sem injeções) Hemorroidas (sem operação) Doenças sexuais.

Rua Liberdade, 197 — Das 13 às 18 horas — Fone: 32-5851 e 32-1096

DR. M. FUCHS
"DOS HOSPITAIS DE NEW YORK"

Doenças de Senhores, Esterilidade — Impotência e friza sexual — Vias Urinárias, Hipertrofia da Prostata, Das 14 às 17 horas — Rua 7 de Abril, 271 — 3.º andar — Tel.: 34-1376

DR. PLINIO REYS JR.
Coração, Úlcera. Tratamento especializado sem operação — Consultas com Radioscopia Cri 50,00, Rua Wenceslau Brás, 148 (próx. Pça. da Rel.) 7.º andar, salas 11-14, Marcar hora das 9 às 11 e das 14 às 19 horas, Das 9 às 12 horas, Tel.: 36-9723.

DR. FRANCISCO DE FUCCIO
Rua Xavier de Toledo, 98 — 4.º andar — Tel.: 34-1830

Consultas: Das 15 às 19 horas

DR. LUIZ NOVO
Enxemas, esfoliação e suas complicações, pernas inchadas e doloridas, febre crônica (sem operação, sem injeções) Hemorroidas (sem operação) Doenças sexuais.

Rua Liberdade, 197 — Das 13 às 18 horas — Fone: 32-5851 e 32-1096

DR. M. FUCHS
"DOS HOSPITAIS DE NEW YORK"

Doenças de Senhores, Esterilidade — Impotência e friza sexual — Vias Urinárias, Hipertrofia da Prostata, Das 14 às 17 horas — Rua 7 de Abril, 271 — 3.º andar — Tel.: 34-1376

DR. PLINIO REYS JR.
Coração, Úlcera. Tratamento especializado sem operação — Consultas com Radioscopia Cri 50,00, Rua Wenceslau Brás, 148 (próx. Pça. da Rel.) 7.º andar, salas 11-14, Marcar hora das 9 às 11 e das 14 às 19 horas, Das 9 às 12 horas, Tel.: 36-9723.

DR. FRANCISCO DE FUCCIO
Rua Xavier de Toledo, 98 — 4.º andar — Tel.: 34-1830

Consultas: Das 15 às 19 horas

DR. LUIZ NOVO
Enxemas, esfoliação e suas complicações, pernas inchadas e doloridas, febre crônica (sem operação, sem injeções) Hemorroidas (sem operação) Doenças sexuais.

Rua Liberdade, 197 — Das 13 às 18 horas — Fone: 32-5851 e 32-1096

DR. M. FUCHS
"DOS HOSPITAIS DE NEW YORK"

Doenças de Senhores, Esterilidade — Impotência e friza sexual — Vias Urinárias, Hipertrofia da Prostata, Das 14 às 17 horas — Rua 7 de Abril, 271 — 3.º andar — Tel.: 34-1376

DR. PLINIO REYS JR.
Coração, Úlcera. Tratamento especializado sem operação — Consultas com Radioscopia Cri 50,00, Rua Wenceslau Brás, 148 (próx. Pça. da Rel.) 7.º andar, salas 11-14, Marcar hora das 9 às 11 e das 14 às 19 horas, Das 9 às 12 horas, Tel.: 36-9723.

DR. FRANCISCO DE FUCCIO
Rua Xavier de Toledo, 98 — 4.º andar — Tel.: 34-1830

Consultas: Das 15 às 19 horas

DR. LUIZ NOVO
Enxemas, esfoliação e suas complicações, pernas inchadas e doloridas, febre crônica (sem operação, sem injeções) Hemorroidas (sem operação) Doenças sexuais.

Rua Liberdade, 197 — Das 13 às 18 horas — Fone: 32-5851 e 32-1096

DR. M. FUCHS
"DOS HOSPITAIS DE NEW YORK"

Doenças de Senhores, Esterilidade — Impotência e friza sexual — Vias Urinárias, Hipertrofia da Prostata, Das 14 às 17 horas — Rua 7 de Abril, 271 — 3.º andar — Tel.: 34-1376

DR. PLINIO REYS JR.
Coração, Úlcera. Tratamento especializado sem operação — Consultas com Radioscopia Cri 50,00, Rua Wenceslau Brás, 148 (próx. Pça. da Rel.) 7.º andar, salas 11-14, Marcar hora das 9 às 11

Queda do agio para importações de 1.a categoria causa surpresa no leilão

AS PROMESSAS DE DOLARES HOLANDESES — FALTA DE COMPRADORES REGISTRADA ONTEM NA BOLSA — NO RIO

Os círculos de importadores desta capital receberam com surpresa as notícias veiculadas na tarde de ontem, relativas à queda registrada pelos agios para importações de 1.a categoria, quando no segundo leilão da venda de cambio, iniciado às 9 horas de hoje na Bolsa Oficial de Valores e São Paulo. Dentre os presentes ao leilão, muitos manifestaram sua surpresa, acentuando não esperarem tão acentuada queda dos agios em relação aos preços de venda do primeiro leilão.

O de ontem, como anterior, foi iniciado com a oferta à licitação de promessas de venda de dólares norte-americanos, para entrega a 120 dias, para importações de 1.a categoria. Para a venda de 14 lotes de 10.000 dólares foram arrematadas com agios, que variaram na manhã de ontem, de Cr\$ 17 para Cr\$ 17,30, quando na semana passada, a variação máxima medeu entre Cr\$ 17,20 e Cr\$ 28,00.

Hoje, os lotes de 5.000 dólares foram arrematados a taxas que variaram em Cr\$ 15,00 a Cr\$ 16,00. Finalmente os lotes de 10.000, ainda norte-americanos foram comprados com agios de Cr\$ 15,50 a Cr\$ 16,00.

Dai a surpresa verificada durante as operações relativas aos lotes de 10.000 dólares, cujo agio ontem registrado representou cerca de Cr\$ 5,00 a menos que a média observada para o mesmo cambio na primeira licitação.

PRECIPITAÇÃO
Investigando as causas de tal queda, a reportagem do "Correio Paulistano" procurou entrar em contacto com alguns dos corretores que estavam no recinto da Bolsa. A opinião generalizada era de que houvesse excessiva precipitação por parte dos arrematantes quando do primeiro leilão, só ontem tendo sido verificadas operações normais.

— "A não ser que entrem em jogo fatores imponderáveis, afirmou-nos um daqueles corretores, não baixa nos agios de compra de dólares de primeira categoria será registrada nos próximos leilões".

DOLARES HOLANDESES
Na licitação de promessa de venda de dólares — convenio, para importações de mercadorias classificadas na primeira categoria, da Holanda, foram as promessas adquiridas com agios que variaram de Cr\$ 11,20 a Cr\$ 12,00.

Não despertaram grande interesse entre os arrematantes as promessas de venda de cambio para importações de produtos de outras categorias do Chile, da Finlândia e da Grécia, além da Jugoslavia, Japão, Noruega, Polónia, Uruguai e Dinamarca.

SEM COMPRADORES
Praticamente, não foram registradas ofertas pelos dólares-convenio para importação de produtos da primeira categoria do Chile, da Grécia e da Finlândia. Observadores presentes atribuíram o fato a não articulação da grande maioria de nossos importadores com o comércio exportador daqueles países. Por outro lado, nem todas aquelas nações dispõem de mercadorias exportáveis da primeira categoria.

NO RIO
RIO, 21 (Asapress) — O movimento da Bolsa, hoje, para segundo leilão de divisas, foi bem intenso ainda. Contudo, não foi tão intenso quanto o movimento anterior, tendo sido estimado que 80 % menos de licitantes compareceram. Falando aos repórteres, o sr. José Brant, corretor da Bolsa, declarou que houve grande interesse da parte dos importadores. Explicou que eram aguardadas as mais baixas diárias, o que não ocorrendo, os importadores concentraram suas pretensões na de hoje, pois o limite máximo é de dez mil dólares. Acrescentou que em virtude das quotas relativamente pequenas, distribuídas para out-

ros Paulistano" procurou entrar em contacto com alguns dos corretores que estavam no recinto da Bolsa. A opinião generalizada era de que houvesse excessiva precipitação por parte dos arrematantes quando do primeiro leilão, só ontem tendo sido verificadas operações normais.

— "A não ser que entrem em jogo fatores imponderáveis, afirmou-nos um daqueles corretores, não baixa nos agios de compra de dólares de primeira categoria será registrada nos próximos leilões".

DOLARES HOLANDESES
Na licitação de promessa de venda de dólares — convenio, para importações de mercadorias classificadas na primeira categoria, da Holanda, foram as promessas

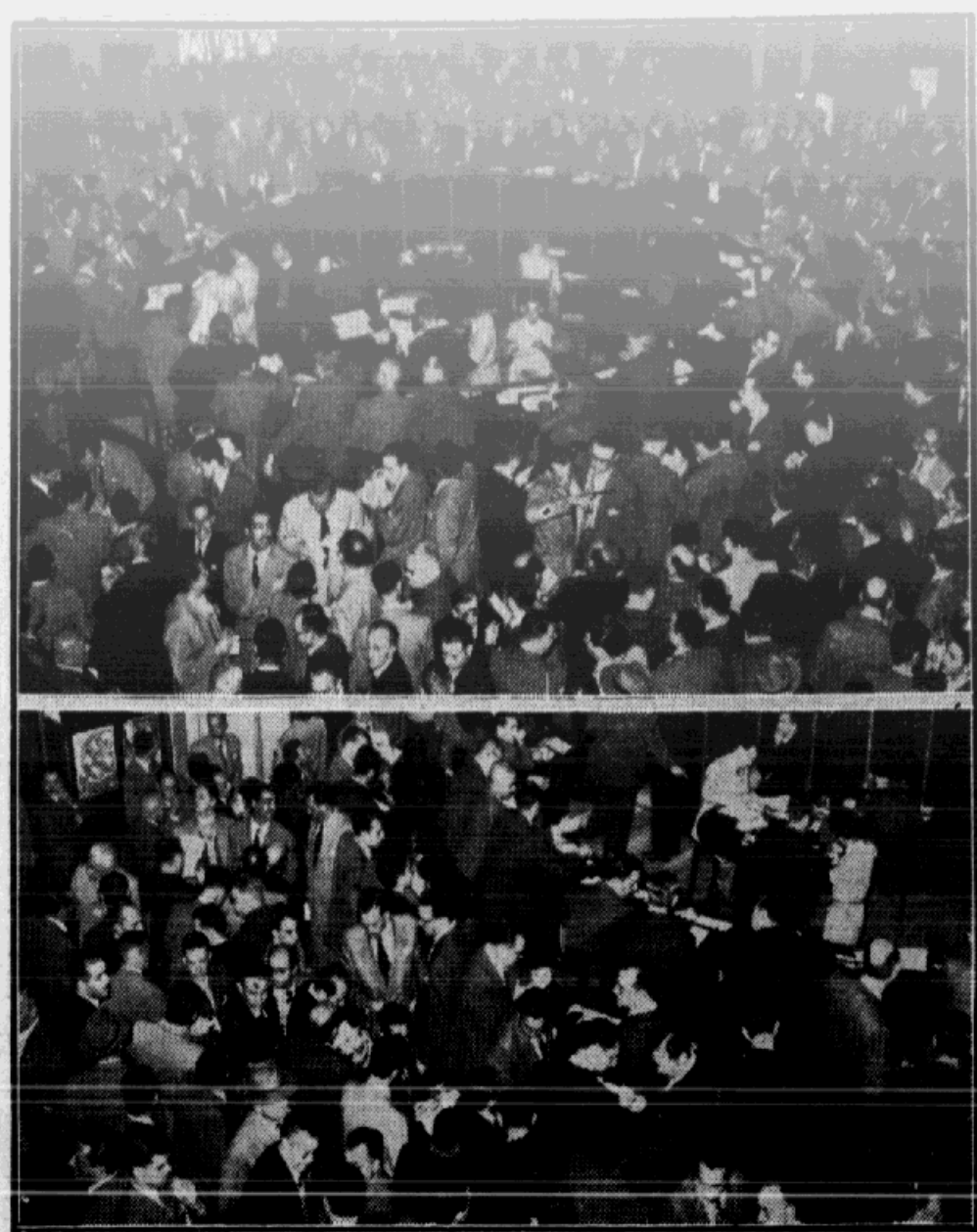
as adquiridas com agios que variaram de Cr\$ 11,20 a Cr\$ 12,00.

Não despertaram grande interesse entre os arrematantes as promessas de venda de cambio para importações de produtos de outras categorias do Chile, da Finlândia e da Grécia, além da Jugoslavia, Japão, Noruega, Polónia, Uruguai e Dinamarca.

SEM COMPRADORES
Praticamente, não foram registradas ofertas pelos dólares-convenio para importação de produtos da primeira categoria do Chile, da Grécia e da Finlândia. Observadores presentes atribuíram o fato a não articulação da grande maioria de nossos importadores com o comércio exportador daqueles países. Por outro lado, nem todas aquelas nações dispõem de mercadorias exportáveis da primeira categoria.

NO RIO
RIO, 21 (Asapress) — O movimento da Bolsa, hoje, para segundo leilão de divisas, foi bem intenso ainda. Contudo, não foi tão intenso quanto o movimento anterior, tendo sido estimado que 80 % menos de licitantes compareceram. Falando aos repórteres, o sr. José Brant, corretor da Bolsa, declarou que houve grande interesse da parte dos importadores. Explicou que eram aguardadas as mais baixas diárias, o que não ocorrendo, os importadores concentraram suas pretensões na de hoje, pois o limite máximo é de dez mil dólares. Acrescentou que em virtude das quotas relativamente pequenas, distribuídas para out-

(Conclui na 6.a página).



Aspectos do leilão de divisas, que, iniciado às 9 horas de ontem, prolongou-se por todo o dia.

AS COOPERATIVAS E AS ISENÇÕES FISCAIS

Comunicam-nos da Casa Civil do governador do Estado que, a respeito de recente audiência concedida a representantes de cooperativas, foram atribuídas a "sua declaração que, na realidade, não externou, com referência à isenção de impostos pretendida por aquelas entidades.

Declarou o governador do Estado que lhe cumpre dar fiel execução às leis do Estado e fazer cumprir os pronunciamentos do Judiciário, inclusive os relativos à validade e constitucionalidade das leis. No que diz respeito a projetos porventura existentes ou em andamento no Legislativo, o governador do Estado só intervirá no momento oportuno, para sancioná-los ou vetá-los, com base nos pareceres técnicos. No que se refere ao andamento das execuções fiscais, a sustentação dos feitos, embora encare com a maior simpatia, é assunto que decorre de imposição legal, nem sempre, portanto, dependente do Executivo.

SENSACIONAL, O DIVORCIO DE JOHN WAYNE

LOS ANGELES, 21 (U. P.) — O julgamento de divórcio do ator John Wayne adquiriu outra vez colorido, ao declarar sua esposa que o famoso ator se encoerizou ao apresentar-se ela "acidentalmente" numa festa, em Acapulco em que todo o mundo estava nadando sem traje de banho.

A sr. Esperanza Bauer Wayne, ex-atriz mexicana, que pede nove mil dólares mensais para seu sustento, descreveu porme-



noriadamente o referido incidente como um dos vinte e um casos de crueldade em que se junta para pedir o divórcio.

A atriz mexicana declarou que seu esposo a envergonhou ao perguntar-lhe, aos gritos, o que fazia na praia, se bem que ela tinha um traje de banho e não havia percebido, no momento, que os demais nadavam em traje de Adão... ou de Eva.

"Repreeendi-me pela forma em que me portei diante de seus amigos", declarou a artista.

Em seguida, referiu-se a outra de suas acusações, e declarou que certa vez, quando estavam na capital do México, seu esposo a abandonou numa festa para ir a outra onde havia "bailarinas nuas, mulheres de má vida".

"Quando lhe perguntei aonde havia ido, respondeu-me que fora a uma festa onde havia uma exibição de bailarinas nuas — declarou a artista. "Tinha mordidas no pescoço, mas disse-me que o haviam mordido contra sua vontade, ao que respondi: 'Ninguém te irá morder o pescoço se não deixares', e lhe disse, ademais, que me havia humilhado diante de meus amigos".

Contestando uma alegação de seu esposo, de que a atriz o havia abandonado, Esperanza declarou que, ao regressar de uma visita que fizera ao México no ano passado, viu que seu esposo havia retirado todas as suas coisas de casa.

A atriz mexicana declarou também que seu esposo lhe havia dito que não havia nada de mau no fato de que houvesse passado a noite na residência da atriz Gail Russell, depois de uma festa.

Wayne, por sua vez, declarou que queria o divórcio porque sua esposa, durante os três anos de vida matrimonial, "foi todo o possível por encontrar desculpas para não viver com ele".

A atriz também manifestou que, numa festa em casa de Tony Lombardo, seu esposo a agarrou por um pé e, em seguida, arrastou-a por toda a sala.

Em outra ocasião, disse Esperanza, ela esteve a ponto de disparar acidentalmente uma arma contra seu esposo, "quando ele, embriagado, partiu uma janela para poder entrar em casa".

"Acreditei que fosse um ladrão, até que minha mãe me disse que não disparasse, pois tratava-se de meu esposo".

CORREIO PAULISTANO

A N O C SÃO PAULO — QUINTA-FEIRA, 22 DE OUTUBRO DE 1953 | N. 29.920

Revisão da quota de cambio para São Paulo

REGISTRO DE IMPORTADORES NA ALFANDEGA — TELEGRAMAS AO MINISTRO DA FAZENDA E AO PRESIDENTE DO BANCO DO BRASIL — SERÁ SUGERIDA A EXTINÇÃO DA COFAP

No decurso da entrevista ontem concedida aos jornalistas acreditados em seu gabinete, o prefeito Janio Quadros, referindo-se à sua viagem ao Rio, disse que as conversações para o empréstimo de aproximadamente 600 milhões de cruzeiros, do governo federal à Prefeitura, pareciam estar chegando a bom termo.

E acrescentou:

— "O ministro da Fazenda tem demonstrado grande interesse em atender à Municipalidade, com urgência. Hoje mesmo, o secretário das Finanças, sr. Carvalho Pinto, retornou ao Distrito Federal, para possivelmente, concluir as negociações.

Esse empréstimo permitirá a execução de obras públicas de extraordinária importância, como, por exemplo, a avenida Itororó, hoje Anhangabau, a Radial Norte, para Santana, e as avenidas Cruzeiro do Sul e Circular".

Ainda com relação à sua estada na capital da União, revelou que o ministro Osvaldo Aranha prometeu estudar, com certa urgência, a questão da importação dos 200 ônibus "Berlet" para a CMT, acrescentando:

— "A atual política cambial está sujeita a reajustes. Quero acreditar que as dificuldades serão logo superadas".

O CASO DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS
Tendo em vista as notícias de que o Hospital das Clínicas está atravessando grave crise econômica, face a falta de pagamento

NA PREFEITURA MUNICIPAL

Ultimam-se os entendimentos para o empréstimo de 600 milhões de cruzeiros do governo federal

Em estudos a aquisição dos 200 ônibus — Revelações do prefeito sobre sua viagem ao Rio — A emissão de bonus rotativos causou graves danos à economia municipal — Desapropriações do segundo trecho da Radial Leste — Suplementação de verbas — Entrepote de Peixes — Venda de flores pela Prefeitura — Indenização de 100 mil cruzeiros pela perda do cão

Na última reunião da Associação Comercial de São Paulo, presidida pelo sr. Francisco Garcia Bastos, o sr. José da Costa Bouchinas, referindo-se à Instrução n.º 70, que parece demorar, nas esferas governamentais, uma tendência para o restabelecimento do regime de liberdade de comércio, acentuou a oportunidade de dirigir-se a entidade ao governo da União, ponderando a conveniência de extinção da COFAP, vinda a completarse, com essa medida, a obra iniciada com a modificação de nossa política de comércio exterior.

Disse o sr. José da Costa Bouchinas a que "aquele órgão não tem feito senão encarecer o custo de transporte e desestimar a produção agrícola. Toda vez — continuou — que a COFAP intervier no abastecimento, estabelece confusão no mercado consumidor, acabando a sua interferência por ter efeito contrário ao que visa".

Relembrando que, em reunião recente no Rio de Janeiro, promovida pela Federação das Associações Comerciais do Brasil e à qual haviam comparecido representantes de entidades de todo o país, fora aprovada representação às autoridades federais, solicitando a extinção da COFAP, observou que a Associação Comercial de São Paulo deveria voltar ao assunto, manifestando-se favorável a que venha a ser posta em prática a providência sugerida pela reunião na Capital Federal.

Em apoio às palavras do sr. José da Costa Bouchinas, falaram os srs. Eduardo Salgh, Alberto José de Carvalho, João Batista Leopoldo Figueiredo e Rui Calazans de Araújo, tendo-se resolvido que a entidade encaminhasse um apelo às autoridades da União, para que seja extinta a COFAP, concluindo-se assim a obra de liberação principada com a nova orientação de nosso comércio exterior.

A INSTRUÇÃO 70
O sr. João Batista Leopoldo Figueiredo tratou em seguida de algumas questões que a aplicação da Instrução n.º 70 tem suscitado no seio das classes produtoras. Primeiramente, referiu-se à exclusão do dólar convenido — mão na quota destinada a São Paulo, exclusão que lhe parecia indevida, tanto mais que a oferta dessa moeda, atribuída somente ao Rio de Janeiro, não fora ali totalmente coberta. Aludiu depois à dúvida que tem havido entre os importadores sobre se, nos preços "cif", o imposto de Consumo incidirá também sobre o agio, dizendo que essa dúvida precisa ser esclarecida com urgência, pois, no caso de incidência, a diferença será elevada.

Comentando o dispositivo da Instrução 70, que exige registro de importadores na Alfandega, observou que essa determinação poderia ocasionar a exclusão dos que costumavam importar por intermédio de despachantes, tendo então comunicado que, solicitando o esclarecimento à Alfandega de Santos, ali fora informado de que essa aduana, somente aceitará aquele documento, pois entende que a isso obriga o texto da resolução. Ponderou ainda o sr. João Batista Leopoldo Figueiredo, que, tendo-se inicialmente atribuído a São Paulo, 47% das divisas a serem postas em leilão e tendo sido reduzida essa porcentagem para 30%, julgava conveniente que a entidade, embora a distribuição atual, segundo declarações do ministro da Fazenda, tenha caráter experimental, se diria aquele titular, pleiteando a revisão das dotações cambiais.

Postas em discussão as sugestões do sr. João Batista Leopoldo Figueiredo, despertaram bastante interesse, tendo-se manifestado também os srs. Eduardo Salgh, José Papa, Jorge Germanos e Raul Henrique Longo.

O sr. Oscar Pereira Machado (Conclui na 6.a página).

Até o momento o governador não foi convidado para dirigir o P. T. B.

A visita do ministro da Justiça — O pagamento do funcionalismo será regularizado até o fim do mês — O deputado Mario Eugenio indicado para a presidência da Caixa Econômica

A respeito da denúncia de um vereador sobre a ameaça de paralisação das atividades do Hospital das Clínicas, por falta de verba, informou o governador aos jornalistas na manhã de ontem que havia determinado imediatas providências, junto à Secretaria da Fazenda, no sentido de ser efetuado o pagamento dos atrasados devidos pelo Tesouro do Estado àquele nosocomio oficial.

A VISITA DO MINISTRO DA JUSTIÇA
Declarou ainda o governador Lucas Nogueira Garcez que não tinha notícia oficial a respeito da visita do sr. Tancredo Neves, ministro da Justiça, a São Paulo e que tomara conhecimento do assunto através dos jornais.

NAO CONVIDADO PARA PRESIDIR O P. T. B.
Um dos jornalistas interrogou o chefe do governo sobre se era real que recebera convite para assumir a presidência do P. T. B. Respondeu o governador que até o momento não recebera nenhum convite oficial nesse sentido.

PAGAMENTO DO FUNCIONALISMO E A COOPERATIVA DOS FUNCIONARIOS
Contestou ainda o governador que tivesse determinado ao secretário da Fazenda o recolhimento das folhas de pagamento do funcionalismo publico, cuja regularização se dará até o fim do mês corrente.

Sobre a dificuldade econômica da Cooperativa dos Funcionários Públicos, declarou o governador que anteontem recebera uma comissão de dirigentes da entidade, tomando conhecimento do fato. Imediatamente determinou providências junto ao Tesouro do Estado, tendo sido efetuado o depósito dos débitos para com o organismo.

MARIO EUGENIO NA CAIXA ECONOMICA
Esclareceu o prof. Lucas Nogueira Garcez que, de fato, tinha pronta a mensagem à Assembleia Legislativa propondo a nomeação do sr. Mario Eugenio para a presidência da Caixa Econômica do Estado.

Ao finalizar a entrevista, declarou o chefe do Executivo que não cogitou, até agora, de nomear para a Secretaria dos Negócios do Governo, cujo expediente, que se encontra em dia, continua sob a responsabilidade do sr. A. C. de Sales Filho, secretário da Justiça.

SEJA CURIOSO!

Quando Carlos, o Temperário, estava a Beira-mar, a coragem de uma mulher do povo, Joar Hachette, armada de uma machadinha, conseguiu inflamar o animo dos soldados, que obrigaram o duque a levantar o cerco.

O emblema dos conquistadores franceses do Maranhão era um navio governado por uma menina.

O sítio de Troia nunca se realizou. O próprio Homero reconheceu que a "formosa" Helena devia ter pelo menos 60 anos quando Paris se enamorou dela.

O dr. Albert Niemann isolou a cocaína em 1860.

Data de 1835 a primeira tentativa oficial de se fomentar a construção de estradas de ferro no Brasil.

Frei Vicente do Salvador, na primeira historia do Brasil escrita por um brasileiro, registra a existência, em 1627, de 230 engenhos de açúcar no país.

A patente de Selden para automóveis a gasolina foi conseguida em 1879.

A máquina para fabricar papel foi inventada pelo francês Robert em 1799.

Podem transmitir a gripe e mucosidade (perdigotos) expelidas pelo nariz e boca, dos doentes e convalescentes que falam, tosse e espirram sobre os outros. Também é capaz de fazer-lo do "aperto de mão" daqueles cujas mãos se tenha poluído com tais secreções. Muita vez, para não passar por mal educado, o indivíduo arrisca sua saúde deixando de fugir dos perigosos e apertos de mãos de gripados e convalescentes.



ALMOÇO DO CLUBE DOS PROPRIETARIOS DE JORNALIS — Realizou-se ontem, no Automóvel Clube, o almoço do Clube dos Proprietários de Jornais e Revistas, desta vez oferecido pelo "Diário Comércio & Indústria" e que contou com a participação de representantes da direção de todos os órgãos de São Paulo. A reunião foi presidida pelo sr. Edmundo Monteiro, vice-presidente do Clube, na ausência do sr. Carlos Rizzini, presidente da entidade, que saudou os presentes, congratulando-se com o "Diário Comércio & Indústria" pelo aniversário do mesmo. Falou, em seguida o sr. Mussa Kurayem, da revista "Oriente", em nome dos participantes do ágape. Oferecendo o almoço, falou o sr. José dos Santos Junior, diretor do jornal promotor da reunião. O "Correio Paulistano" fez-se representar pelo seu superintendente, Cário Mourão Peralva. No clichê, dois aspectos da reunião de cordialidade.

OCORRENCIAS POLICIAIS

Caiu atrás do Aeroporto de Congonhas o helicóptero que fazia treinamento

Morte instantanea teve o mecanico — Internado em estado grave o piloto — Tentou matar a tiros o colega de farda — Caiu da arvore e morreu — Queimada pelo proprio amante — Incendio na Radio Record

Sério desastre ocorreu ontem, tarde, com um helicóptero da Secretaria da Agricultura, que sobrevoava por detrás do aeroporto de Congonhas, perto do "hangar" da VASP. Um dos ocupantes do aparelho perdeu a vida, enquanto outro sofreu ferimentos gravíssimos que determinaram sua pronta internação no Hospital das Clínicas. Conforme apurou a polícia, o helicóptero de prefixo PT-HAA, pilotado por Nelson Amaral Gurgel, de 30 anos, casado, conduziu o mecânico Julio Togo, de 25 anos, ambos de residência ignorada, Alçou voo, a fim de efetuar um treinamento simbólico de salvamento. No primeiro ensaio, além daqueles dois passageiros também ocupou o aparelho um terceiro. Na parte de fora lá o mecânico, representando um ferido e colocado sobre u'a maca. Esse primeiro voo foi executado com pleno êxito, aterrissando o helicóptero sem qualquer novidade. Instantes depois subiu novamente e como da vez anterior, o mecânico viajou simulando uma vítima. Depois de varias evoluções pelo campo, quando o piloto pretendia fazer a deslida, o aparelho perdeu a estabilidade e precipitou-se ao solo. Foi bater numa saliência do terreno, explodiu e finalmente foi cair junto à cerca do aeroporto. O mecânico que se do lado de fora foi atingido pelo fogo que envolvia todo o aparelho.

ACIDENTE E MORTE
A's 17.30 horas de ontem, num terreno baldio existente na rua Guilherme Cristofol, bairro de Santana, Fabio da Conceição Pinto, de 30 anos, estado civil e residência ignorados, quando trabalhava desgalhando arvores caiu de uma delas e, devido à gravidade dos ferimentos, morreu momentos depois. Da ocorrência tomou conhecimento o plantão da 9.a delegacia, que fez remover o corpo para o necrotério do Aracá, determinando também abertura de inquérito.

TENTOU ELIMINAR O COLEGA
Olavo Azevedo, soldado da Força Publica, morador à rua Dirceu, 167, na Vila Santa Isabel, juntamente com seu colega João Modesto, morador à rua João Vieira Frías, 118, na mesma Vila, foram desarmados para servir na 18.a Delegacia de distrito, entrando ontem de serviço no posto policial da referida circunscrição, na Vila Formosa, à praça Sampaio Vidal, 24. Pela manhã

o primeiro recebeu um telefonema avisando-o de sua proxima transferencia para o posto policial de Vila Formosa. A's 19.20 horas estavam ele e João Modesto de serviço no referido posto policial, quando passaram a discutir e em dado momento, saíram de um revolver, avelando duas vezes o colega de farda. João Modesto, segundo o depoimento de outro soldado, Emilio Alves da Rocha, foi alcançado duas vezes. Depois de passar pelo Pronto Socorro foi encaminhado ao Hospital Militar. O agressor fugiu, escapando assim à prisão em flagrante.

QUEIMADA NA "FAVELA"
Maria Lucas Evangelista, de 36 anos, viúva, doméstica, residente na favela da Vila Prudente, (Conclui na 6.a pag.)

A PRISÃO DE COMERCIANTES DE PEÇAS DE AUTOMOVEIS

Auto Bandeirantes, a firma implicada

Conforme tivemos ocasião de noticiar, o Departamento de Policiamento Econômico atuou em casa de peças para automóveis, surpreendendo no momento em que vendia um conjunto de pinhão e coroa para caminhão por Cr\$ 14.000,00, quando essas peças custam Cr\$ 7.718,00. Todavia, os elementos fornecidos pela fiscalização da COAP indicavam como implicada a firma "Auto Três Leões", quando na realidade esse estabelecimento, através de um de

seus balconistas, apenas indicou ao comprador onde poderia ser encontrada a peça procurada.

Porem, dando prosseguimento ao processo, ficou constatado que a firma Infrator, foi o Auto Bandeirantes Ltda., que forneceu as peças por Cr\$ 14.000,00, sendo preso o seu gerente. O infrator responderá a dois processos, crime contra a economia popular e por emitir nota fiscal no valor de Cr\$ 3.000,00, numa transação de Cr\$ 14.000,00 com o ilvendente proposito de lesar o fisco.